

Aprovado por unanimidade
9 DEZ/2022
Fernando SAMPAIO

ATA

DA

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DO CONCELHO

DE

BARCELOS

SESSÃO DE 2022/09/30

CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA

CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA



BARCELOS
MUNICÍPIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

1

ATA NÚMERO NOVE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

-----Aos trinta dias do mês de setembro de dois mil e vinte e dois, no Auditório dos Paços do Concelho, reuniu, pelas vinte e uma horas, em sessão ordinária, a Assembleia Municipal de Barcelos, depois de ter sido previamente anunciada por edital datado de vinte e dois de setembro de dois mil e vinte e dois, o qual foi afixado nos lugares habituais e publicado num jornal semanal desta cidade para conhecimento público, com a seguinte ordem de trabalhos:-----

-----ANTES DA ORDEM DO DIA.-----

-----Sessenta minutos destinados à discussão dos assuntos constantes no artigo décimo segundo do Regimento da Assembleia Municipal.-----

-----INTERVENÇÃO DO PÚBLICO.-----

-----Trinta minutos reservados ao público nos termos do artigo décimo terceiro do Regimento da Assembleia.-----

-----ORDEM DO DIA.-----

-----Ponto um – Aprovação da ata da sessão de dezassete de junho de dois mil e vinte e dois;-----

-----Ponto dois – Discussão e votação da Segunda Revisão ao Orçamento Municipal e Opções do Plano de dois mil e vinte e dois;-----

-----Ponto três – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal a solicitar o Reconhecimento de Interesse Público Municipal do Empreendimento Barcelos CRIC, no Campus do IPCA, localizado na Quinta do Patarro, União das Freguesias de Barcelos, Vila Boa e Vila Frescaínha (São Martinho e São Pedro);-----

-----Ponto quatro – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal de concessão/atribuição de comparticipações financeiras às Freguesias e Uniões de



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Freguesias do concelho de Barcelos;

-----Ponto cinco – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal de concessão/atribuição de comparticipação financeira à Freguesia de Carapeços;--

-----Ponto seis – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal a solicitar autorização para a celebração de Contratos Interadministrativos de Delegação de Competências entre o Município de Barcelos e os Agrupamentos de Escola e Escola Não Agrupada, que estabelecem os termos e as condições em que se concretizará a delegação de competências no respetivo Diretor;-----

-----Ponto sete – Discussão e votação do Regulamento de Serviço de Gestão de Resíduos Urbanos e Limpeza Pública;-----

-----Ponto oito – Discussão e votação do Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios;-----

-----Ponto nove – Discussão e votação do Regulamento do Conselho Municipal de Juventude de Barcelos.-----

-----Ponto dez – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal de atualização dos limites dos valores das rendas constantes no Regulamento de Apoio ao Arrendamento Habitacional do Município de Barcelos;-----

-----Ponto onze – Ratificação da adesão do Município de Barcelos ao Programa “Autarquias Solidárias”;-----

-----Ponto doze – Discussão e votação do Plano Municipal para a Igualdade e Não Discriminação do Município de Barcelos dois mil e vinte e dois/dois mil e vinte e sete;-----

-----Ponto treze – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal a solicitar a desafetação do domínio público municipal e a integração no domínio privado do município de uma parcela de terreno com a área de quatrocentos e quatro metros quadrados, situada na União das Freguesias de Barcelos, Vila Boa e Vila Frescaína (São Martinho e São Pedro);-----



BARCELLOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

-----Ponto catorze – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal a solicitar a desafetação do domínio público municipal e a integração no domínio privado do município de uma parcela de terreno com a área de cento e sessenta e um vírgula trinta metros quadrados, sita na União das Freguesias de Durrães e Tregosa;-----

-----Ponto quinze – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal de eliminação da via prevista para a freguesia de Gilmonde e respetiva alteração/correção da Planta de Ordenamento Um do Plano Diretor Municipal (processo camarário GUD trinta e cinco mil, quinhentos e vinte e um);-----

-----Ponto dezasseis – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal de eliminação da via prevista para a freguesia de Vila Frescaína São Pedro e respetiva alteração/correção da Planta de Ordenamento Um do Plano Diretor Municipal (processo camarário mil, quatrocentos e quarenta e cinco-R);-----

-----Ponto dezassete – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal de eliminação da via prevista para a freguesia de Viatodos e respetiva alteração/correção da Planta de Ordenamento Um do Plano Diretor Municipal (processo camarário GUD dezanove mil, quinhentos e dezasseis);-----

-----Ponto dezoito – Discussão e votação do Quarto Relatório de Monitorização da Área de Reabilitação Urbana Barcelos Nascente Um;-----

-----Ponto dezanove – Discussão e votação do Quarto Relatório de Monitorização (dois mil e vinte e um) da Operação de Reabilitação Urbana do Centro Histórico de Barcelos;-----

-----Ponto vinte – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal referente à concessão de benefícios fiscais à requerente Joana Isabel Faria Correia da Silva, no âmbito da Área de Reabilitação Urbana do Centro Histórico de Barcelos;-----

-----Ponto vinte e um – Apreciação da informação escrita do Presidente da



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Câmara Municipal acerca da atividade desta e da situação financeira do município.

-----Imediatamente a seguir procedeu-se ao registo dos membros presentes, nomeadamente:

-----Abel da Silva Sá, Agostinho Martins da Silva, Alberto Manuel da Silva Fernandes, Alexandrino Manuel Oliveira Ribeiro, António Augusto Martins de Carvalho, António Cardoso da Silva, António da Costa Neves, António Fernandes Jardim, António Manuel Faria da Costa, António da Silva Gonçalves do Vale, António Silva Pereira, Armando Ricardo Pereira Costa, Armindo Manuel da Costa Vilas Boas, Augusto Fonseca da Silva Dias, Cândido Alberto Fernandes Lopes, Carlos Miguel da Silva Dantas, Casimiro da Silva Rodrigues, Catarina Marina Faria Duarte, Cristiana Carneiro Faria, Daniel Fernandes Azevedo, David Alberto Lemos de Sousa, David José Falcão Torres, David José Pereira Carvalho, Domingos Alberto Meneses Costa, Fernando Jorge Ramos Lima, Fernando Santos Pereira, Filipe Senra de Oliveira, Firmino Manuel Lopes da Silva, Guilhermina Sousa e Silva Santos Guimarães, Hélder Duarte Grácio Tomé, Hugo Miguel Araújo Cardoso, Ilda Maria Fonseca Trilho Silva, Isaías da Silva Macedo Gomes, Ivone Manuela Faria Cruz Batista, Joana Filipa Oliveira Rodrigues, João Alberto Novais Alves, João José Longras Maciel, João Maurício Campos Barros, João Paulo Pereira Dias, João Paulo da Silva Ferreira, João Pedro Ribeiro Gomes, Joaquim Manuel Araújo Barbosa, Joaquim Pinto do Vale, Joel Miranda Fernandes de Sá, Jorge Manuel Martins Fernandes, José Alexandre Lourenço Coelho, José António Gomes Coelho, José Augusto Vilas Boas Rosa, José Belém da Silva Martins, José Brito Faria, José Cardoso Rodrigues, José Carlos Esteves da Costa, José Carlos Magalhães Vilas Boas, José Carlos da Silva Brito, José Casanova Ferreira, José da Costa Faria, José da Costa Monteiro, José Luís Dias Pereira, José Luís Miranda Vilas Boas, José Manuel de Araújo Cardoso, José Manuel Padrão Ferreira, José Maria



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Barbosa Cardoso, José Maria Cruz Batista, José Miguel Rodrigues Durães, José Monteiro da Silva, José Neiva Dias, José Paulo de Sousa Alves, José Rui da Costa Alves Peixoto, Liliana Carina Barreiro Faria, Liliana Cristina da Costa Faria, Lucinda Carlota Monteiro Ferreira de Oliveira Fonseca, Luís Filipe Cerdeira da Silva, Luís Gonzaga da Silva Pedrosa, Luís Miguel Gomes Barbosa da Costa Pereira, Manuel António Gonçalves Mota da Silva, Manuel da Conceição Carneiro Martins, Manuel da Cruz Duarte Cardoso, Manuel Fernandes Pereira, Manuel Fernandes de Sousa, Manuel Isaque Ribeiro Ferreira, Manuel Jorge Macedo Esteves, Manuel Martins Abilheira, Manuel Oliveira Gomes, Manuel Simões Correia, Manuel Vasconcelos Dias, Maria Arminda Silva Cruz, Maria da Conceição da Costa Araújo, Maria Elisabete Barreto da Silva, Maria de Fátima Ferreira Faria, Maria Isabel Sá Venda, Maria José Correia Simões, Maria Teresa Carvalho Martins Esteves, Mário Jorge Gomes de Figueiredo, Miguel Afonso Neves Gonçalves da Silva Martins, Miguel Ângelo Silva Pereira, Natalina de Sá, Nélson Carlos Teixeira de Brito, Nuno Evandro Serra Oliveira, Nuno Miguel Machado Martins, Patrick Silva Sousa, Paula Cristina Leiras Belchior, Paulo Jorge Dantas Fagundes, Paulo Jorge Gonçalves Esteves, Pedro Filipe Soares de Sousa, Ricardo Bruno Ferreira de Vasconcelos, Rosa Ângela Fernandes Macedo, Rosa Maria Fernandes da Costa, Rui Manuel Dias Faria, Rui Sérgio Gomes Azevedo, Sandra Cristina Ferreira Simões Soares, Sara Cristina Rebelo Magalhães, Susana Patrícia dos Santos Araújo, Teresa Maria Dias Ferreira Campos, Tiago Augusto Diogo da Silva Dias, Tomé Francisco Lopes de Faria, Vítor António Martins Ferreira.

-----Faltaram os seguintes membros:

-----Andreia Raquel Faria de Castro, Bruno André Torres Macedo, Hernâni Vítor Ferreira Loureiro, Joaquim São Bento Rodrigues, Jorge César Fernandes da Silva, Maria Elisabete Fernandes da Cunha, Susana Santos Faria.

-----INÍCIO DOS TRABALHOS-----



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito boa noite.-----

-----Declaro aberta esta sessão da Assembleia Municipal. É a sessão pública ordinária número nove que, como é do conhecimento de todos, foi regularmente convocada e é do conhecimento também a ordem de trabalhos.-----

-----Iríamos então passar à primeira parte, que tem a ver com os mandatos. Informava os senhores deputados que deu entrada nos serviços de apoio a comunicação da renúncia ao mandato da senhora deputada Ana Cristina Silva Cortez, que foi substituída pelo senhor deputado Manuel da Cruz Duarte Cardoso, que se encontra e já está regularmente convocado.-----

-----Solicitaram a substituição para esta sessão os seguintes senhores deputados municipais. Pedia à senhora segunda secretaria para que informasse a Assembleia quem foram os deputados que solicitaram essa mesma substituição.-----

SEGUNDA SECRETÁRIA – Pediram substituição os seguintes senhores deputados municipais:-----

-----José António Maciel Beleza Ferraz;-----

-----Substituta: Maria da Conceição da Costa Araújo;-----

-----Miguel Jorge da Costa Gomes;-----

-----Substituto: Patrick Silva Sousa;-----

-----Rosa dos Prazeres Nascimento da Costa Faria;-----

-----Substituto: Joaquim São Bento Rodrigues;-----

-----Clara Magda Ribeiro Barbosa;-----

-----Substituta: Andreia Raquel Faria de Castro;-----

-----Ricardo Xavier Gomes Vilas Boas;-----

-----Substituta: Susana Santos Faria;-----

-----Ângela Flávia da Silva Sousa;-----

-----Substituto: Tomé Francisco Lopes de Faria;-----



BARCELLOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

-----Paula Maria Barbosa Lopes;-----
-----Substituto: José Paulo de Sousa Alves;-----
-----Tânia Cristina Macedo Ferreira;-----
-----Substituto: José André Lourenço Coelho;-----
-----Helena Isabel Gomes de Araújo;-----
-----Substituta: Maria Elisabete Fernandes da Cunha.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhora segunda secretária.-----

-----Iria agora dar algumas informações à Assembleia:-----
-----Realizou-se no dia quatro de agosto mais uma reunião da Comissão Municipal de Saúde;-----
-----Solicitou-se uma audiência à senhora ministra da Saúde ao tempo e foi reformulado esse mesmo pedido dirigido ao novo ministro da Saúde, para receber a Comissão Municipal de Saúde;-----
-----Também que está em agendamento, com o senhor presidente do conselho de administração do Hospital de Barcelos, uma visita da Comissão de Saúde ao Hospital Santa Maria Maior de Barcelos;-----
-----Queria também dar uma informação sobre uma situação que reporta a mim, que represento esta Assembleia no seio da ANAM – Associação Nacional de Assembleias Municipais –, tenho participado nessas mesmas reuniões da direção na qual sou vice-presidente, uma dessas reuniões realizou-se em Barcelos. Informar todos os senhores deputados que presido nessa mesma associação à Comissão de Acompanhamento da Revisão da Legislação Autárquica, é um processo que está em curso, é uma comissão que é presidida por mim e tem a presidente da Assembleia Municipal de Loures, a presidente da Assembleia Municipal do Barreiro, o presidente da Assembleia Municipal de Santarém e o presidente da Assembleia Municipal de Lamego. Desde já também algum dos senhores deputados que queira fazer transitar alguma sugestão para a revisão



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

das eleições autárquicas podem fazê-lo junto do presidente e eu depois transportarei isso mesmo para o seio da ANAM;-----

-----Queria também informar os senhores deputados que a Assembleia Municipal de Barcelos apresentou uma candidatura na mesma ANAM aos prémios ANAM, candidatura para o prémio das “Boas Práticas”. Práticas que nós temos aqui feito, sustentada no funcionamento, sustentada também no site próprio, sustentada também no endereço eletrónico que todos os senhores deputados têm, neste momento todos temos um endereço, se alguém quiser contactar com um deputado da Assembleia Municipal de Barcelos tem o endereço no site, pode fazer esse contacto sem recurso a interesses pessoais ou sem necessidade de estar a mandar para emails gerais. Somos nisso uma Assembleia Municipal inovadora no próprio país. A decisão sobre esse prémio da ANAM será no próximo dia doze de outubro, na Assembleia Municipal de Lisboa;-----

-----Também informo que participei no encontro nacional de autarcas da Associação Nacional de Municípios, que foi realizado há cerca de quinze dias na cidade de Viseu, onde fiz uma intervenção sobre *Descentralização de Competências, o Estatuto dos Eleitos Locais e o Regime Jurídico das Autarquias Locais*.-----

-----São estas as informações que queria prestar.-----

-----Agora iríamos entrar precisamente no período de antes da ordem do dia. Como sabem, no período de antes da ordem do dia há duas rondas, há o princípio da rotatividade que vamos hoje seguir, mas o Todos Barcelos, que seria o primeiro partido a falar, hoje não consegue estar presente no início da sessão e, portanto, iremos saltar, começando pelo CDS-PP, BE, PCP, PS, PSD, BTF e CH.-----

-----Neste ponto informo a Assembleia que temos cá quatro textos: um Voto de Pesar relativamente ao comandante António José da Costa; uma Recomendação do Bloco de Esquerda sobre a criação do programa de apoio



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

9

municipal às famílias e empresas afetadas pelo aumento do custo de vida; uma Moção do Partido Comunista Português em defesa de um serviço postal público, universal e de qualidade; uma Moção do BTF que também versa a matéria relativa aos CTT. São estas as moções de fundo para o período de antes da ordem do dia.

-----Iríamos dar início então, a primeira inscrição é do senhor deputado Firmino Silva, do CDS-PP.

DEPUTADO DO CDS-PP – Firmino Silva – Excelentíssimo Senhor Presidente da Assembleia Municipal e respetiva Mesa, Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara e demais Vereação, Senhores Deputados, Minhas Senhoras e Meus Senhores.

-----Fez um ano, no passado dia vinte e seis de setembro, que a coligação Barcelos Mais Futuro ganhou as eleições autárquicas para a Câmara Municipal de Barcelos.

-----Faz um ano, no próximo dia dezoito de outubro, que o atual executivo municipal tomou posse.

-----O CDS orgulha-se de fazer parte desta coligação e orgulha-se do trabalho que o seu vereador tem vindo a desenvolver, que também muito contribui para o bom desempenho deste executivo.

-----Neste curto ano de vida deste executivo, tem a oposição, em particular o Partido Socialista, reclamado dos vereadores da coligação Barcelos Mais Futuro a realização daquilo que o Partido Socialista não fez em três mandatos, ao longo de doze anos.

-----O período que vivemos e os tempos que se avizinhama, infelizmente, não trazem para os barcelenses, e para os portugueses em geral, grandes motivos de júbilo no que à sua situação financeira diz respeito.

-----Após o período pandémico, a Europa viu eclodir no seu seio uma guerra sem sentido e estúpida, como todas são, provocando uma crise inflacionista,

CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA



BARCELOS
MUNICÍPIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

como Portugal não vivia há já longos anos.-----

-----Quem sente mais dificuldades em períodos de inflação alta são sempre os mesmos, os mais débeis economicamente e suas famílias.-----

-----Ora, é nestes momentos de aperto económico das famílias que a ação social desenvolvida pelo governo, pelas autarquias locais e pelas IPSS assume importância acrescida.-----

-----Apesar das acusações feitas ao executivo municipal, injustas e infundadas, de inação em matéria de ação social e de “duvidosa gestão do dinheiro público”, vindas do presidente concelhio do Partido Socialista, o certo é que neste curto espaço de tempo de um ano foram muitas e variadas as ações e medidas tomadas por este executivo.-----

-----Não vamos descrever todas as medidas e ações por fastidioso para quem nos ouve, mas apenas enumerar algumas na área da ação social:-----

-----A distribuição gratuita dos livros de fichas obrigatórios do primeiro ciclo do ensino básico;-----

-----A continuidade da medida de promoção da adesão à refeição escolar no pré-escolar, com a comparticipação do município de cinquenta por cento dos custos, para todas as crianças sem escalão.-----

-----Estas medidas constam, aliás, da informação escrita que hoje vai ser analisada nesta Assembleia.-----

-----O Programa de Apoio ao Arrendamento Habitacional.-----

-----Importa referir que será sujeito a aprovação nesta Assembleia Municipal, no ponto décimo, a alteração ao atual regulamento deste programa, com a atualização dos valores limites das rendas.-----

-----O Programa de Apoio à Habitação Social.-----

-----Até ao presente, neste ano de dois mil e vinte e dois, foi apoiado um agregado familiar no valor de catorze mil, quatrocentos e setenta e quatro euros.-



11

BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

-----O Transporte Solidário.-

-----Este apoio traduz-se num transporte em ambulância, prestado pelos bombeiros voluntários do concelho, ao abrigo dos protocolos existentes.-----

-----O custo, até ao presente, foi de cinco mil, novecentos e oitenta e quatro euros.-----

-----O Centro de Atividades Ocupacionais:

-----A isenção da taxa dos resíduos sólidos.-----

-----O Programa ABEM..

-----O Gabinete de Apoio ao Migrante.-

-----O Plano Municipal de Apoio aos Refugiados da Ucrânia.

-----O Centro Local de Apoio à Integração Migrante.-

-----O Balcão da Inclusão-----

-----O Plano Municipal para a Igualdade dois mil e vinte e dois/dois mil e vinte e sete, sujeito a aprovação nesta Assembleia no ponto décimo segundo.-----

-----O Projeto Mediadores Municipais e Interculturais.

-----O Plano Local para a Integração das Comunidades Ciganas.

-----A criação do Núcleo de Planeamento e Intervenção aos Sem-Abrigo.

-----Projeto Sou Mais.-

-----Minhas Senhoras e Meus Senhores,-

-----Uma oposição forte, séria, responsável e de qualidade fará o executivo municipal ainda mais forte.-----

-----Da parte do principal partido da oposição, o Partido Socialista, não é o que temos vindo a assistir, infelizmente.-----

-----Fazemos votos para que os novos dirigentes locais do PS possam alterar esse estado de coisas, para bem de Barcelos.-----

-----Muito obrigado.-

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado.



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

-----Tem agora a palavra o senhor deputado José Maria Cardoso, do Bloco de Esquerda.-----

DEPUTADO DO BE – José Maria Cardoso – Muito boa noite, Senhor Presidente, Senhora e Senhor Secretário da Mesa, Senhor Presidente da Câmara, Senhoras e Senhores Vereadores, Senhoras e Senhores Deputados, Caros Colegas, Senhoras e Senhores Presidentes de Junta, Público em geral, Senhores Jornalistas e quem nos acompanha via Web.-----

-----O Bloco de Esquerda traz a esta Assembleia uma recomendação, e queria começar por falar exatamente nesses termos, é uma recomendação, é mais um alerta para a situação económica e social que já se vive e que previsivelmente irá agravar-se nos próximos tempos. E como nós consideramos que o poder local tem um papel fundamental naquilo que são os hipotéticos apoios minimizando efeitos devastadores tal qual sem alarmismos, mas aquilo que é previsível que venha a acontecer, é importante que a Câmara Municipal, o seu executivo, acautele estas situações e tome medidas que no fundo possam responder e minimizando, mitigando os efeitos da crise que se vive.-----

-----Eu chamava a atenção para não ler a recomendação, creio que foi distribuída a todos atempadamente e, por isso, têm conhecimento, chamava só a atenção para dois ou três aspectos.-----

-----Quando nós dizemos uma verdade absoluta, infelizmente que assim sempre acontece, que as famílias vulneráveis são aquelas que estão ainda mais vulneráveis à pobreza e a esta situação mais calamitosa por assim dizer.-----

-----E depois chamava a atenção para o ponto seis dos considerandos que diz: “*O preço médio das habitações subiu treze por cento, o crédito à habitação, desde o início do ano, acresceu vinte e dois por cento e prevê-se que aumente cinquenta por cento até dezembro e a subida do custo do cabaz de compras essenciais já vai em quinze por cento*”, numa taxa de inflação que, segundo os últimos dados, é de



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

nove vírgula três por cento. É na maior parte ou numa boa parte dos casos impossível fazer face a este aumento do custo de vida tal qual são os nossos salários e tal qual se prevê que não aumentem nos próximos tempos.

Nesse sentido, há um papel muito importante da autarquia que queríamos chamar a atenção. Nas novas competências que foram atribuídas, nós vamos falar depois no ponto dez sobre esta situação, a propriedade e a gestão da habitação social, assim como os programas de apoio ao arrendamento e reabilitação urbana, são hoje da competência da autarquia. E a autarquia tem aqui uma ação imprescindível no facto de responder a um problema grave que infelizmente nunca foi solucionado, nunca foi resolvido nem nunca foi atendido devidamente. É talvez uma das grandes promessas não cumpridas de abril, que é a questão da habitação. Compete à autarquia ter um papel intervintivo sobre esta situação, porque na verdade é chamada à colação no sentido de criar condições de resposta e não permitir que haja um mercado especulativo que, cada vez mais, tem a tendência a agravar os preços, nomeadamente das rendas, tornando-as incomportáveis e insuportáveis.

E é nesse sentido que nós apontamos um conjunto de pontos que consideramos importantes que sirvam de recomendação à Câmara Municipal, não significa que não esteja já a executar alguns deles e não significa que não aumente essa mesma execução:

"O reforço do Fundo de Emergência Social Municipal para famílias e para as IPSS e entidades sem fins lucrativos, movimentos associativos, entidades de fins altruístas;

O apoio extraordinário às entidades culturais e gratuitidade de todos os espaços culturais geridos pelo município para menores de dezoito anos, estudantes e maiores de sessenta e cinco anos até final de dois mil e vinte e três;

A garantia do uso das receitas extraordinárias do IMT e IMI que se prevê



BARCELOS
MUNICÍPIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

que aumentem e que esse seja direcionado para o Programa de Arrendamento Acessível".-----

-----Portanto, temos aqui um conjunto de considerações que nos parece importantes tomarem em atenção.-----

-----Por fim, e tomando em consideração o ponto oito das medidas, que é a *"oferta de sacos para reciclagem para reduzir os custos das famílias e fomentar a reutilização dos materiais"*, pergunto, aproveitando o momento: será que a Câmara Municipal pensa ou tem já em execução, pelo menos para ser formado ou para ser criado, um plano municipal de poupança de água e um plano municipal de eficiência energética?-----

-----Era importante tomarem em atenção aquilo que é o lado pedagógico que uma autarquia deve ter para criar condições para responder a isto. Porque é preciso cada vez mais implementar até manual das boas práticas, contributo das autarquias, porque na verdade estas medidas práticas e pedagógicas poderão servir para um incentivo a que nós possamos ter da parte do município um contributo decisivo para o combate às alterações climáticas, que é de todo importante e significativo fazer-se.-----

-----Muito obrigado, senhor presidente.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado.-----

-----Tem a palavra o senhor deputado do Partido Comunista Português, Mário Figueiredo.-----

DEPUTADO DO PCP – Mário Figueiredo – Muito boa noite.-----

-----Senhor Presidente da Assembleia e Senhores Secretários, Senhor Presidente da Câmara, Senhores Vereadores, Senhores Deputados, Meus Senhores, Minhas Senhoras, uma saudação especial para os carteiros aqui presentes e uma solidariedade com a vossa luta.-----

-----É mesmo isso o que eu trago aqui, a defesa do serviço postal público.-----



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

15

-----“É inegável a importância e necessidade de um serviço postal público, universal e de qualidade ao dispor da população.-----

-----Os Correios são um instrumento insubstituível para a coesão social, económica e territorial devendo contribuir para o desenvolvimento harmonioso do nosso concelho e do país. Em vez de ser uma empresa para garantir lucros e dividendos aos seus acionistas, como tem sido a lógica dos seus donos atuais, os CTT devem prestar um serviço público de qualidade e sem discriminações.-----

-----Devem estar ao serviço das populações, do desenvolvimento, com uma gestão económico-financeira equilibrada que invista na inovação tecnológica, na melhoria das condições de trabalho e da qualidade do serviço que presta.-----

-----Contudo, não é um serviço postal universal e de qualidade a prioridade da empresa.-----

-----Quem o diz são os carteiros de Barcelos que denunciam a exploração a que estão sujeitos e alertam a população para a deficiente distribuição do correio, provocando sucessivos atrasos na entrega. Situação contrária aos interesses dos barcelenses.-----

-----Em poucos anos, a empresa, em Barcelos, reduziu em um terço (quarenta e dois para vinte e oito) os trabalhadores efetivos, sendo que no mesmo período a taxa de cobertura da entrega à porta passou de cinquenta por cento do território para cem por cento. Isto é, a empresa exige hoje a um carteiro a mesma entrega de correio que exigia há anos a dois ou mais carteiros.-----

-----Os giros são cada vez maiores e a carga de trabalho leva ao esgotamento de muitos. Os salários são baixos e desvalorizados ano após ano, isto é, estão muito longe do esforço de quem trabalha sob todas as condições: vento, sol, chuva, calor, frio. Seja qual for o nascer do dia lá está o carteiro como se de um soldado se tratasse.-----

-----Esta situação agrava-se quando há trabalhadores de baixa médica ou

CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA



BARCELOS
MUNICÍPIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

férias, ficando o correio, não raras vezes, “encostado” pelo período da ausência dos trabalhadores, por vezes semanas, um claro prejuízo para as populações.----

-----São reformas e apoios sociais, faturas em pagamento, notificações judiciais e fiscais, muitos outros serviços postais importantes que se atrasam. Atrasos que causam desconforto social e podem acarretar multas e coimas para os cidadãos. A privatização está a destruir o património de confiança que os portugueses tinham nos CTT.-----

-----Tudo isto a par dos aumentos brutais dos preços do serviço postal.-----

-----A privatização, responsabilidade do governo PSD/CDS e que o governo PS recusou reverter, para além de entregar na mão de alguns um património adquirido ao longo de quinhentos anos, e que tem sido delapidado enchendo os bolsos dos acionistas, permitiu cobrar mais por um serviço cada vez mais ineficiente ou mesmo inexistente assente na exploração.-----

-----O Estado português não pode aceitar pagar a uma empresa privada um serviço que quando era prestado no público dava lucro.-----

-----O Estado português não pode aceitar a degradação existente do serviço postal, e muito menos desistir de superar essa degradação e aceitar uma ainda pior qualidade do serviço como reclamam os administradores dos CTT.-----

-----A situação só não é pior graças à enorme dedicação e esforço estoico dos trabalhadores que têm promovido ações de luta, reivindicando a admissão de mais trabalhadores e a melhoria das condições para acabar com a sobrecarga a que estão sujeitos e poderem prestar um serviço de melhor qualidade.-----

-----A luta que os carteiros barcelenses iniciaram há cerca de dois meses pelos direitos laborais e pelo serviço público, universal e de qualidade é um exemplo de unidade e determinação.-----

-----A luta dos carteiros portugueses e a dos barcelenses em particular merece a solidariedade do Partido Comunista Português.-----



BARCELLOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

17

-----O governo tem assistido passivamente à degradação que aqui denunciamos, apesar do aumento das reclamações e denúncias das populações e muitos autarcas, e dos sucessivos alertas das organizações representativas dos trabalhadores. Não faça a Câmara Municipal de Barcelos o mesmo.-----

-----A Assembleia Municipal de Barcelos, reunida em trinta de setembro de dois mil e vinte e dois, delibera que se recomende à Câmara Municipal de Barcelos o cumprimento do estipulado no artigo vigésimo quarto da Lei número setenta e cinco-B/dois mil e vinte, de trinta e um de dezembro, e que:-----

-----Primeiro – Faça todas as diligências necessárias junto do governo exigindo a sua intervenção na defesa de um serviço postal universal e de qualidade no concelho de Barcelos;-----

-----Segundo – Comunique ao governo a degradação das condições de trabalho dos carteiros de Barcelos e afirme a necessidade da contratação de mais profissionais como elemento central na garantia de um serviço postal de qualidade;-----

-----Terceiro – Reivindique junto do governo a necessidade da reversão da privatização dos CTT, permitindo a devolução deste serviço público para as mãos do povo português garantindo um serviço postal público, universal e de qualidade.-----

-----Aprovada esta moção a Assembleia Municipal de Barcelos incumbe o seu Presidente, Dr. Fernando Pereira, de enviar uma cópia para as seguintes entidades:-----

-----Presidente da República Portuguesa, Presidente da Assembleia da República Portuguesa, Primeiro-Ministro da República Portuguesa, Grupos Parlamentares na Assembleia da República, Presidente do Conselho de Administração dos CTT, Diretor dos CTT Barcelos, CGTP-IN – Confederação Geral dos Trabalhadores Portugueses, SNTCT – Sindicato Nacional dos Trabalhadores



BARCELLOS
MUNICÍPIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

dos Correios e Telecomunicações, ANACOM – Autoridade Nacional de Comunicações".-----

-----Muito obrigado pela vossa atenção.-----

-----Mais uma saudação aos carteiros de Barcelos.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado.-----

-----Próxima intervenção, o senhor deputado Manuel Mota, do Partido Socialista.-----

DEPUTADO DO PS – Manuel Mota – Senhor Presidente, restante Mesa, Senhor Presidente da Câmara Municipal, Senhoras Vereadoras, Senhores Vereadores, Senhoras e Senhores Deputados Municipais, Senhoras e Senhores Presidentes de Junta, Caros Concidadãos, em particular aos Funcionários dos CTT aqui presentes.-----

-----O Partido Socialista naturalmente ao fim de um ano de mandato, ou a algumas semanas do fim de mandato, fará uma avaliação daquilo que foi este primeiro ano.-----

-----Do ponto de vista da correção política não faz sentido fazermos uma avaliação, a nossa avaliação se fossemos nós poder, mas aquilo que eram as perspetivas do senhor presidente enquanto candidato.-----

-----Fomos buscar um instrumento, digamos, mais usual, que foi a última entrevista que fez antes das eleições ao Barcelos Popular, e fomos nomeadamente ver as prioridades para o primeiro ano de mandato.-----

-----A grande prioridade para o primeiro ano de mandato era, de facto, a resolução do problema da água. E era uma resolução tão minuciosa que o senhor presidente dizia: "*Comigo o processo da água será resolvido muito rapidamente, porque terei os estudos que serão públicos e transparentes para todos e envolverei todas as forças políticas*".-----

-----A verdade é que isto não tem acontecido, compreendemos que o processo



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

19

não seja um processo fácil, o senhor presidente também diz um bocado mais à frente na entrevista de que “Eu não sacudirei a água do capote. Eu não me desresponsabilizarei. Eu não colocarei isto na responsabilidade do anterior executivo. Estou aqui para resolver os problemas”.

Isto é um problema que tem décadas. É um problema que se inicia objetivamente nomeadamente com a entrada de Portugal na União Europeia e com aqueles fundos comunitários todos que nos permitiram ter resolvido este problema. O PSD em trinta anos de governação não conseguiu resolver o problema. O Partido Socialista, com uma proposta de municipalização, teve depois a decisão, na minha ótica bem, de, considerando o contrato um contrato ruinoso, avançar para o Tribunal Arbitral, o Tribunal Arbitral teve a decisão que teve. E depois, na minha opinião, de facto foram muitos anos para a resolução do problema.

O que é verdade, e o senhor presidente diz um bocadinho mais à frente, e que é inadmissível é que as freguesias continuem numa situação muito complicada, são infraestruturas de base que são necessárias.

E também é importante que se perceba que o modelo não mudou porque a participação dos partidos na resolução deste problema também tem sido muito limitada. Portanto, a informação tem sido limitada, diria aqui que é um ponto negativo. Se fizesse assim uma avaliação à presidente da República, nos tempos de comentador, é um aspeto negativo.

Há aspetos positivos e se calhar devia ter começado por eles. Eu vim de azul se calhar para vos parabenizar neste primeiro ano de mandato e há de facto algumas medidas dos senhores vereadores, eu diria que quase toda a intervenção do senhor deputado Firmino Silva. Ou seja, no grosso, há um conjunto de medidas que vinham do executivo anterior e que foram aproveitadas, e muito bem, e pontualmente acertadas, no caso concreto até a grande novidade é em relação

CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA



BARCELOS
MUNICÍPIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

aos ucranianos, à guerra na Ucrânia, e muito bem, mas é uma situação circunstancial, na minha ótica bem trabalhada pelo senhor vereador. E há outras medidas também nesse sentido muito interessantes.-----

-----Mas depois, quando olhamos para aquilo que é estrutural, temos o problema da água que é estrutural – ponto negativo.-----

-----Um outro ponto muito negativo e que nós trabalharemos com a maior atenção nos próximos tempos, mas que eu não posso deixar de falar com o senhor presidente, que tem a ver com a ausência dos critérios na atribuição dos subsídios para as juntas de freguesia.-----

-----Foi uma bandeira do PSD, foi uma bandeira assumida repetidamente. O senhor vice-presidente está-se a rir, mas a verdade é que os números não enganam, não dá para os martelar. Neste primeiro ano, logo neste ano, tirando o facto de nos primeiros meses de mandato terem feito alguns acertos, que nós damos de barato que tenham sido acertos circunstanciais de freguesias, temos as vinte e sete juntas da coligação a receber três milhões e meio de euros e as vinte e nove juntas do Partido Socialista a receber um milhão, novecentos e setenta e sete. Isto dá em alguns casos uma discrepância tão grande como as freguesias que mais recebem estar a receber duzentos mil euros e algumas freguesias terem recebido qualquer coisa a rondar os dez, doze, treze mil euros. Isto é um aspeto muito negativo.-----

-----Outro aspeto muito negativo, o Bloco de Esquerda falou sobre isso, e é uma questão também muito importante. Quando tivemos a pandemia houve um rol de propostas, e bem, eu acho que devem ser debatidas, discutidas e postas em prática. Estamos perante uma situação dramática em muitos casos de inflação. Todos sentimos. Uns mais do que outros, mas todos sentimos. E quando olhamos para isto e vemos nomeadamente, e voltamos à questão da água, o preço da água a aumentar, as taxas dos resíduos a aumentar, não vemos medidas



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

21

concretas que possam permitir, o governo lançou algumas, na minha ótica poucas ainda, mas era necessário também aqui encontrarmos um documento estratégico. E aqui seria interessante que se fizesse também em partilha com todas as forças partidárias para encontrar o apoio àquelas pessoas que estão a passar de facto muitas dificuldades. Medias como, por exemplo: um gabinete de apoio às famílias com sobre-endividamento; um apoio àquilo que são as necessidades energéticas, nomeadamente com medidas de eficiência energética para as famílias, como acontece com o governo central mas que podiam ser replicadas. Isto não é crítica por crítica, como dizia o senhor deputado Firmino Silva. Isto é uma crítica construtiva. Não podemos, quando estamos na oposição, estar sistematicamente a criticar a falta de alternativas e depois, quando chegamos ao poder, perante uma crise com esta dimensão, não apresentar soluções de fundo.

-----Muito obrigado.

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado.

-----Tem a palavra agora o senhor deputado do PSD, Alexandrino Ribeiro.

DEPUTADO DO PSD – Alexandrino Ribeiro – Caro Presidente da Assembleia Municipal de Barcelos, Senhores Secretários, Caro Presidente da Câmara Municipal de Barcelos, Senhores Vereadores, Caros Colegas Deputados Municipais, Senhores Presidentes de Junta e União de Freguesias, Comunicação Social, Caro Público aqui presente e todos aqueles que nos seguem via Web.

-----A vitória eleitoral da Coligação Barcelos Mais Futuro nas eleições autárquicas de dois mil e vinte e um se, por um lado, nos deixa, no seio do PSD, muito satisfeitos, também provocou, em todos nós, um sentido de responsabilidade enorme para não defraudar as expectativas criadas e corresponder aos anseios das populações.

-----Estamos certos que os barcelenses não se estão a sentir defraudados com

CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA



BARCELOS
MUNICÍPIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

este cerca de um ano de gestão do atual executivo municipal.-----

-----Os compromissos eleitorais assumidos pela Coligação Barcelos Mais Futuro vêm sendo cumpridos. Entre as várias concretizações destacaríamos:-----

-----O lançamento do programa “Novos Caminhos” que visa erradicar de vez com os caminhos em terra batida, no concelho de Barcelos;-----

-----A requalificação da estrada quinhentos e cinco está em curso, o que vai terminar com o martírio diário das populações de várias freguesias da margem sul do concelho e satisfazer antigos e legítimos anseios das populações;-----

-----O fecho da circular urbana está muito perto de ser uma realidade. Outra das obras eternamente adiadas está prestes a ver lançado o seu concurso público internacional;-----

-----A retirada do amianto das coberturas das escolas é hoje uma realidade em dezasseis edifícios escolares;-----

-----Nos próximos dias arrancam os trabalhos da construção da ciclovia circular de Barcelos, um novo conceito de mobilidade urbana e amiga do ambiente;-----

-----Está em curso a limpeza do Rio Cávado, que não acontecia já lá vão três anos;-----

-----Projetos como o da ecovia e do passadiço pedonal ao longo da margem direita do Rio Cávado têm já contornos de realidade, na concretização de uma estratégia de crescimento e desenvolvimento que visa o aproveitar de todas as enormes potencialidades do Rio Cávado, virando, definitivamente, a cidade e o concelho para o rio;-----

-----A ação social e o apoio às famílias mais carenciadas do concelho tem sido uma das prioridades. Com o triplicar do apoio às famílias carenciadas na compra de medicamentos, e a atualização dos limites dos valores das rendas de casa, o atual executivo municipal permite que mais agregados familiares possam aceder a estes importantes apoios e minorar assim os efeitos nefastos da elevada taxa



BARCELLOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

de inflação.

-----Por muito que o Partido Socialista ande desatento à governação municipal, estes apoios são uma realidade para os barcelenses. Somente a falta de atenção e alguma desfaçatez política do anterior presidente da Câmara, e atual líder da concelhia de Barcelos do Partido Socialista, é que servirá de justificação para mais um surreal artigo de opinião que recentemente escreveu num jornal local sobre esta matéria. Na linha do outro artigo completamente absurdo sobre as “Obras de Santa Engrácia”;

-----O arranque do presente ano escolar foi realizado dentro da maior normalidade e tranquilidade, fruto de um louvável trabalho conjunto entre o executivo municipal e os agrupamentos escolares do concelho. Esse excelente trabalho permite que cerca de treze mil e seiscentos alunos possam ter as melhores condições e as melhores ferramentas para o seu sucesso escolar. Num investimento municipal a rondar os dezassete milhões de euros.

-----As juntas de freguesia foram sempre consideradas parceiras privilegiadas do município. Foram aumentadas as comparticipações financeiras às juntas de freguesia, numa nova e apreciável relação entre o município e as juntas de freguesia, regulada por contratos interadministrativos.

-----O *dossier* relativo ao novo Hospital de Barcelos sofreu desenvolvimentos bastante significativos, o que nos leva a acreditar que a sua construção poderá mesmo acontecer a breve prazo.

-----Podem alguns partidos da oposição até discordar de todos estes projetos e de todas estas políticas. Podem alguns partidos da oposição até fazer demagogia política e dizer que este executivo em um ano pouco ou nada fez. Mas os barcelenses estão muito atentos e sentem, diariamente, no terreno, o efeito positivo de todos estes projetos e de todas estas políticas.

-----Muito obrigado.

CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA



BARCELOS
MUNICÍPIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado.-----

-----Tem a próxima intervenção o BTF, o senhor deputado Luís Pereira.-----

DEPUTADO DO BTF – Luís Pereira – Excelentíssimo Senhor Presidente da Assembleia Municipal de Barcelos e restante Mesa, Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara, Senhoras e Senhores Vereadores, Senhoras e Senhores Deputados, Minhas Senhoras e Meus Senhores.-----

-----Passado um ano da vitória da coligação Barcelos Mais Futuro, e numas breves palavras sobre tão importante vitória, o BTF, enquanto parceiro da coligação, orgulha-se por dela fazer parte, e dos resultados até hoje alcançados.-

-----Isso tem sido possível pela capacidade de trabalho de uma equipa dinâmica e conhecedora das realidades do concelho e da gestão municipal. Mas tem também, e acima de tudo, uma liderança forte, que corporiza todo o espírito da coligação.-----

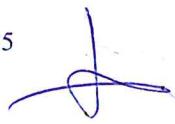
-----É um grupo político que, ao ter uma diversidade de pensamentos, sabe enquadrar a sua atuação numa matriz política com os valores das forças que a corporizam. Parabéns por este ano de aniversário e por aquilo que representam para Barcelos e para os barcelenses.-----

-----É dentro deste princípio que o BTF traz aqui hoje para discussão e votação uma moção sobre um serviço público concessionado a privados, o qual deve estar permanentemente em escrutínio por se tratar de dinheiros públicos de todos nós contribuintes, e sobre um serviço indispensável para a vida das pessoas e das empresas.-----

-----Passo a ler a moção do BTF:-----

-----“O contrato de concessão do Serviço Postal Universal (SPU), entretanto celebrado entre o Estado português e os Correios de Portugal, SA (CTT, SA) terminou em trinta e um de dezembro de dois mil e vinte e um.-----

-----No entanto, e por estarmos perante um serviço de distribuição universal e



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

de um serviço público, foi assinado um novo contrato de concessão entre a concedente e a concessionária, com a entrada em vigor no passado mês de fevereiro, que se prolongará por mais sete anos.-----

-----Com esta nova concessão temporal de sete anos, o governo português pretendeu garantir a continuidade de um serviço universal de distribuição postal, que permita a continuidade de um serviço indispensável à coesão social e territorial das populações mais desfavorecidas, e mais distantes dos centros urbanos.-----

-----E como é do conhecimento público em geral, na recente alteração à Lei Postal, o concedente (Estado) define os parâmetros que preencham o normal funcionamento dos serviços concessionados sob proposta da Autoridade Nacional de Comunicações (ANACOM); já no tocante aos preços a praticar pelo serviço postal universal são definidos entre a ANACOM, a Direção-Geral do Consumidor e CTT.-----

-----Ora, é neste cenário de definição dos preços a praticar e do serviço a prestar, que tem havido uma total degradação do serviço postal universal com graves prejuízos para as populações e para a economia em geral.-----

-----Assim, e por ausência dos meios indispensáveis para um serviço postal de qualidade no nosso concelho de Barcelos, os trabalhadores dos CTT afetos a este serviço fizeram greve nos dias vinte e oito e vinte e nove de julho, e uma greve parcial todas as quintas-feiras por períodos de duas horas, entre as nove e as onze horas, utilizando esse tempo para campanhas de rua para esclarecimentos à população.-----

-----As preocupações dos trabalhadores são, entre outras, de natureza qualitativa do serviço a prestar:

-----Um - A redução drástica do número de efetivos:-

-----Dois – O aumento exponencial da carga laboral:-----



BARCELLOS
MUNICÍPIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

-----Três – O não cumprimento dos rácios de recursos humanos para cumprimento da distribuição diária em todos os giros de distribuição;-----

-----Quatro – A falta de contratação de pessoal que preencha os lugares dos postos de trabalho por faltas por doença ou substituição em férias;-----

-----Cinco – A acumulação preocupante de correspondência total por vários dias e semanas nos postos dos CTT, com prejuízos incalculáveis para as famílias e as empresas, com reflexos na falta de coesão social e territorial das populações como, por exemplo, os vales das reformas da população reformada.-----

-----Note-se que os trabalhadores não estão a reivindicar quaisquer aumentos salariais, mas a ausência do cumprimento das normas contratuais entre o Estado e CTT – Serviço Postal Universal, por total degradação dos serviços.-----

-----Em face do exposto, e na defesa de um serviço público de qualidade de distribuição postal universal, o BTF, parceiro da coligação Barcelos Mais Futuro, propõe a esta Assembleia Municipal que aprecie e delibere votar o seguinte:----

-----a) Que se cumpram e façam cumprir todas as regras resultantes da concessão do serviço postal universal entre o Estado e os CTT, designadamente no tocante à adequação dos recursos humanos para cumprimento de toda a distribuição diária, nos giros existentes;-----

-----b) Que os CTT divulguem o tempo médio de distribuição no concelho e por cada giro;-----

-----c) Que esta Assembleia Municipal reúna com a administração dos CTT e do sindicato ou sindicatos representantes dos trabalhadores, para análise da situação;-----

-----d) Que depois de votada e se aprovada esta moção, que seja remetida para todos os grupos parlamentares na Assembleia da República, Senhor Primeiro-Ministro, ANACOM, Sua Excelência o Senhor Presidente da República, Sindicato ou Sindicatos representantes dos trabalhadores.-----



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

-----Barcelos, Assembleia Municipal de Barcelos, trinta de setembro de dois mil e vinte e dois.-----

-----O Grupo Municipal do BTF".--

-----Muito obrigado.---

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado.

-----Tem agora a palavra o Chega, o senhor deputado António Jardim.-----

DEPUTADO DO CH – António Jardim – Senhor Presidente da Assembleia, Senhores Secretários, Senhor Presidente da Câmara, Senhoras e Senhores Vereadores, Senhoras e Senhores Deputados, Comunicação Social, Público presente e aqueles que nos seguem via *Web*.-----

-----Segundo a Lei setenta e cinco/dois mil e treze, de doze de setembro, compete ao município proceder à inspeção e fiscalização dos subsídios atribuídos às freguesias e uniões de freguesias.-----

-----Mas será que este acompanhamento foi efetuado pelo município nos trabalhos realizados na freguesia de Arcozelo, onde os alertas dos moradores foram ignorados pela junta de freguesia?-----

-----A nova pavimentação colocada na Rua Dona Margarida Quintas, na Esparrinha, provocou inundações nas ruas adjacentes impedindo os moradores de circular nas mesmas, onde a Rua dos Emigrantes é a que se encontra em pior estado. O Chega questiona: se é assim em dias de chuva, em finais de verão e com pouca precipitação, como será o inverno para estes moradores?-----

-----O Chega esteve lá, falámos com os moradores e vimos com os nossos olhos o receio da população, pois são ruas onde não existe rede de águas pluviais.-----

-----Esta rua é apenas um exemplo, existem outros casos semelhantes no nosso concelho.-----

-----Senhor presidente da Câmara, sabemos bem da sua sensibilidade para este tipo de problemas, e vindo do seu executivo o Chega antevê uma solução



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

rápida e objetiva como já nos mostraram ser capazes no passado recente, e deste modo evitar que estes problemas se repitam no futuro.

E já que estamos a falar na segurança e bem-estar da população, minhas senhoras e meus senhores, talvez não se tenham apercebido, mas a Polícia de Segurança Pública de Barcelos esteve a funcionar sem qualquer viatura de serviço para efetuar as suas diligências.

Estando a decorrer o processo de criação da Polícia Municipal, alertamos uma vez mais para a necessidade da mesma, mas mais importante neste momento é garantir que as forças de segurança (PSP e GNR) reúnam todas as condições para, deste modo, garantirem a segurança dos barcelenses.

Para isso é necessário reforçar o corpo policial e os meios ao dispor das forças de segurança, com destaque para a PSP devido ao aumento da criminalidade urbana.

O Chega também está solidário com os funcionários dos Correios de Portugal. Mas, relativamente à moção do Partido Comunista, discordamos completamente do ponto três e, só por essa razão, não vamos votar favoravelmente.

Muito obrigado.

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado.

Vamos iniciar a segunda ronda de intervenções. O Todos Barcelos continua a não estar na sala, será o CDS-PP, o senhor deputado Firmino Silva.

DEPUTADO DO CDS-PP – Firmino Silva – Excelentíssimo Senhor Presidente da Assembleia, respetiva Mesa, Senhor Presidente da Câmara e demais Vereadores, Senhores Deputados, Minhas Senhoras e Meus Senhores.

Em relação às moções, recomendação e voto de pesar que foram aqui apresentados, o CDS votará naturalmente a favor do Voto de Pesar pelo falecimento do Comandante António Costa dos Bombeiros Voluntários de



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

29

Barcelinhos, como não poderia deixar de ser.-----

-----Em relação à recomendação do Bloco de Esquerda, trata-se de uma recomendação, como é óbvio, portanto, o executivo municipal seguirá se o entender e se tiver orçamento para isso. Naturalmente o Bloco de Esquerda não faz ou não apresenta aqui uma previsão do impacto económico que pode estar subjacente a este conjunto de medidas que veio aqui apresentar, são medidas simpáticas naturalmente, como é habitual no Bloco de Esquerda apresentar medidas simpáticas que são do agrado da maioria das pessoas. É claro que isto tem um impacto económico brutal, que não faz aqui qualquer cálculo, mas nós não vemos qualquer impedimento em aprovar esta recomendação, e depois a Câmara, com certeza, se tiver orçamento para o caso ou se entender que são medidas apropriadas, fará ou não o seu cumprimento.-----

-----Em relação à moção do Barcelos Terra de Futuro, naturalmente que o CDS está inteiramente de acordo com o seu teor, revemo-nos integralmente naquilo que foi aqui exposto.-----

-----Em relação à moção do Partido Comunista, que versa o mesmo objeto embora cheio de carga ideológica, é lógico que nós não partilhamos destes considerandos, deste pedido de nacionalização dos CTT. Pena foi que o Partido Comunista Português, quando esteve no governo, não exigisse do Partido Socialista, ou melhor, quando apoiava a famosa gerigonça, não exigisse do Partido Socialista a sua reversão. Portanto, nós estaremos de acordo em relação aos dois pedidos, naturalmente votaremos contra o terceiro ponto pedido, isto na eventualidade de se votar separadamente. Caso sejam votados em conjunto, votaremos contra.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado.-----

-----Segue-se agora o senhor deputado Miguel Martins, do Bloco de Esquerda.-

DEPUTADO DO BE – **Miguel Martins** – Senhor Presidente da Assembleia, Senhora

CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA



BARCELLOS
MUNICÍPIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

e Senhor Secretários da Mesa da Assembleia, Senhor Presidente da Câmara, Senhoras e Senhores Vereadores, Senhoras e Senhores Deputados, Senhores Presidentes de Junta de Freguesia, Público aqui presente e que nos acompanha via Web, Comunicação Social presente.

-----Em relação às moções apresentadas em solidariedade com os trabalhadores dos CTT, o Bloco de Esquerda irá aprovar todas.

-----Mas, em relação a isso, não deixa de ser curioso ver o BTF a apresentar uma moção nesse sentido, BTF este que integra o executivo municipal, que governa Barcelos com o PSD e CDS, responsáveis pela privatização dos CTT que levaram à degradação do serviço e prejudicou assim os trabalhadores.

-----Afinal o BTF é a favor ou contra a privatização? Defende a manutenção da privatização que levou a esta situação penosa para os trabalhadores?

-----Reitero, o Bloco de Esquerda está solidário para com os trabalhadores dos CTT de Barcelos, sabendo bem que é necessário reverter a privatização e fazer regressar a gestão dos mesmos ao Estado.

-----Renovo também o apelo à aprovação da recomendação que o Bloco de Esquerda apresentou no sentido que o executivo municipal aplique medidas às famílias e empresas afetadas pelo aumento do custo de vida.

-----Perante a situação vivida não é suficiente aprovar esta recomendação, mas também o executivo municipal tem que aplicar estas medidas.

-----E em jeito de esclarecimento ao senhor deputado Firmino, do CDS, eu relembro o que está escrito no ponto dez: "*A Autoridade Tributário indica que as receitas do IMT cresceram trinta e cinco por cento em dois mil e vinte e um, tendo sido transferidos mais trinta e oito vírgula cinco por cento de receita para os municípios, esperando-se uma subida acentuada desta receita para dois mil e vinte e dois, bem como a coleta de IMI que em dois mil e vinte e dois será bem superior à realizada em dois mil e vinte e um*". As medidas fofas ou a terminologia



BARCELLOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

que usou podem ser muito bem financiadas com este retorno que virá.-----

-----Disse.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado.-----

-----Agora a intervenção do senhor deputado Mário Figueiredo, do Partido Comunista Português.-----

DEPUTADO DO PCP – Mário Figueiredo – Muito obrigado, senhor presidente.----

-----Não poderei deixar de assinalar uma diferença profunda entre aquilo que foi a apresentação da moção do PCP e a do BTF. É que a moção do PCP é também um documento de denúncia e combate à privatização, ao contrário da proposta do BTF, que é uma clara aceitação e colaboração com a privatização. Isto é, o BTF não faz a defesa plena do serviço público e dos direitos dos trabalhadores.-----

-----Dizer também que o Partido Comunista Português nunca esteve no governo. E durante o tal período que chamam de geringonça o Partido Comunista Português apresentou propostas na Assembleia da República que visava a reversão da privatização, cujo o CH, o IL, o CDS, o PSD e o PS votaram contra. Portanto, não é verdade aquilo que o deputado Firmino disse.-----

-----Dizer o seguinte:-----

-----Votaremos a favor naturalmente também a proposta do BTF e da do Bloco de Esquerda. A situação atual exige de facto medidas de urgência e de apoio às famílias que cada vez mais vivem em dificuldades fruto da desvalorização real dos seus salários e reformas. Tudo isto são medidas importantes, olhar para a carência de vida que estas pessoas vivem. Mas não posso deixar de assinalar que o fundamental mesmo é o aumento dos salários e das reformas e o combate àquilo que já é uma aceitação nacional, que é os lucros excessivos, que não é mais do que dizer que há uma aceitação de uma desigualdade social e económica obscena no nosso país que é preciso combater e impor travão.-----

-----Dizer também que houve aqui várias intervenções que, em jeito de

CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA



BARCELOS
MUNICÍPIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

balanço, fez a análise a um ano de governação deste executivo e não posso deixar de dizer o seguinte:

-----Naturalmente que houve medidas que foram tomadas, positivas umas, menos positivas outras, mas não posso deixar de afirmar que aquilo que eram decisões fundamentais e estruturais para o desenvolvimento do nosso concelho não houve um único passo: a questão da água, dos transportes, da zona ribeirinha, da educação, da saúde, a questão cultural e desportiva muito aquém daquilo que são as necessidades dos nossos jovens. Nada foi feito para melhorar e criar condições para o desenvolvimento do nosso concelho.

-----Disse.

-----Muito obrigado pela vossa atenção.

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado.

-----Agora, o senhor deputado Manuel Mota, do Partido Socialista.

DEPUTADO DO PS – Manuel Mota – Senhor Presidente, Senhores Deputados.

-----Se estivermos atentos com rigor, sem clubismos, sem a preocupação de achincalhar os outros, a intervenção do CDS e do PSD na sua profundidade não tem nenhuma medida nova. Não há nenhuma medida nova nem dos “Novos Caminhos”. Nós podemos colocar uma medida que já existia, dar-lhe uma roupagem diferente e um *marketing* diferente, porque os caminhos em terra batida há muito que estavam a ser trabalhados. Riam-se, mas esta é a realidade. São dezenas de milhões de euros. E depois vamos colocar a questão, vamos ter depois a realidade que nos deixaram em dois mil e nove. É que com a concessão da água, a evolução suposta do acordo, vamos ter naturalmente que esburacar muitos desses caminhos para colocar saneamento e a rede de água, e provavelmente vamos ter em dois mil e vinte e cinco a mesma realidade que tínhamos em dois mil e nove, que eram estradas novas completamente esburacadas.



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

-----Em relação à questão dos CTT, nós estamos absolutamente solidários com os funcionários, particularmente com os carteiros. Lamentavelmente o governo do Partido Socialista prorrogou a concessão por mais trinta anos. Aqui a questão central é a da regulação. Parece-me claro que a regulação falhou e infelizmente o que sobra é nos trabalhadores que têm as condições muito degradadas. E nós temos que ser solidários com isto independentemente de termos que fazer uma crítica ou não ao nosso governo. Portanto, não haverá nenhuma limitação em relação a isso.

-----Nota muito importante: nós não podemos deixar passar em claro de facto a situação dramática em que muitas famílias estão e vão continuar a estar. Portanto, eu pedia ao executivo para ser sensível à proposta do Bloco de Esquerda, para ser sensível também aos apelos da população e de todos os partidos políticos nomeadamente nesta matéria, para que haja condições, até falei com o senhor presidente, para que as comissões, nomeadamente a Comissão Permanente, possa reunir e possam apresentar propostas. Também discutidas para aqui matérias que tenham efeitos na receita eu comprehendo que não sejam fáceis, mas que sejam discutidas e partilhadas para se encontrar soluções.

-----Nota final para a intervenção do Chega: não acho correto, senhor deputado, que faça aqui uma intervenção colocando em causa um presidente de junta do Partido Socialista que não tem espaço neste momento para a sua defesa. Mas, em defesa da junta de freguesia de Arcozelo, vou-lhe dizer, a obra não está acaba, foram detetadas as falhas que o senhor presidente apresentou e serão resolvidas nos próximos tempos, aliás, a Câmara Municipal já foi informada disto.

-----Muito obrigado.

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado.



BARCELOS
MUNICÍPIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

-----Tem agora a palavra, do Partido Social Democrata, o senhor deputado Alexandrino Ribeiro.-----

DEPUTADO DO PSD – Alexandrino Ribeiro – Renovo os cumprimentos à Mesa, ao Executivo, aos meus Colegas e ao Públíco.-----

-----Somente para partilhar com vocês a posição do Grupo Municipal do PSD em relação às moções hoje aqui apresentadas.-----

-----Relativamente à moção apresentada pelo BTF, sobre o serviço prestado pelos CTT e à forma como os seus recursos humanos são tratados, em que vários colaboradores estão cá hoje, e muito bem, o nosso voto é naturalmente a favor, estando a essência desta moção em linha com a política interna de gestão dos recursos humanos que o executivo municipal implementou. Dando um excelente exemplo nesta matéria, com amplos elogios por parte dos trabalhadores do município e dos sindicatos.-----

-----Relativamente ao voto de pesar do Todos Barcelos, o PSD compartilha desse mesmo voto, destacando o exemplo de entrega à causa pública e às causas humanitárias do Comandante José Costa.-----

-----Quanto à recomendação do Bloco Esquerda, a preocupação com as empresas e com as famílias mais carenciadas é comungada pelo PSD e pelo executivo municipal. Como já referi, o executivo já está trabalhar em algumas medidas e a estudar a implementação de outras para o orçamento de dois mil e vinte e três, porque reconhecemos que as que foram adotadas pelo governo socialista estão muito longe de resolver os graves problemas que, atualmente, famílias e empresas enfrentam. E como todas as sugestões são bem-vindas, o nosso voto é a favor.-----

-----Relativamente à moção do PCP, permitam-me que vos diga, que a Câmara já se encontra a fazer tudo o que está ao seu alcance para que os serviços dos CTT sejam melhorados e que os trabalhadores tenham condições dignas, como é



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

35

reconhecido pelo sindicato na imprensa local.

O crítico desta moção entronca um pouco na cegueira ideológica do PCP, que resume sempre tudo a uma questão de luta entre o que é público e o que é privado. E o ponto três será a reversão da privatização, aquele que nos lança mais objeções.

Respondendo agora ao Partido Socialista e ao deputado Manuel Mota, diria que as obras que foram implementadas neste primeiro ano de mandato vêm de facto de trás. Mas vêm de facto de trás da gaveta socialista, tantas vezes foram adiadas ano após ano, orçamento após orçamento.

Muito obrigado.

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado.

Agora do BTF, o senhor deputado José Luís Pereira.

DEPUTADO DO BTF – Luís Pereira – Excelentíssimo Senhor Presidente da Assembleia Municipal, restante Mesa, Senhor Presidente da Câmara, Senhoras e Senhores Vereadores, Senhoras e Senhores Deputados, Minhas Senhoras e Meus Senhores.

O BTF aprovará o voto de pesar e as moções aqui apresentadas, exceto aquela na questão da moção do PCP, no ponto três. Caso seja votada em separado, chumbaremos o ponto três e aprovamos os pontos um e dois.

Apenas lembrar também o senhor deputado Miguel Martins que foi o PS que aprovou a prorrogação na Assembleia da República da concessão em fevereiro de dois mil e vinte e dois por mais sete anos.

Concluir aqui que o PCP julga-se dono dos trabalhadores e mostrou-se ofendido porque o BTF apresentou uma moção também em defesa dos trabalhadores. E faz questão de se demarcar aqui do BTF quando principalmente se demarca no ponto três que é um ponto totalmente irrealista, é totalmente extemporâneo e descontextualizado, porque não é isto o que está a ser discutido.



BARCELLOS
MUNICÍPIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Como referimos, a concessão foi renovada por mais sete anos.-----

-----Muito obrigado.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado.-----

-----Para encerrar as intervenções no período de antes da ordem do dia, tem a palavra o senhor deputado António Jardim, do Chega.-----

DEPUTADO DO CH – António Jardim – Senhor Presidente da Assembleia, Senhores Secretários, Senhor Presidente da Câmara, Senhoras e Senhores Vereadores, Senhoras e Senhores Deputados, Público, Comunicação Social e todos os que nos seguem via Web.-----

-----Na sessão ordinária de dezassete de junho, o Grupo Municipal do Chega foi alvo das mentiras do Partido Comunista e como tal repomos a verdade dos factos.-----

-----Senhor deputado Mário Figueiredo, acerca das Águas de Barcelos, esteve num debate para as autárquicas com o candidato do Chega e pôde ouvir o que o Chega pensa sobre esse tema.-----

-----Quanto à poluição do rio, o Chega efetuou diligências com a Agência Portuguesa do Ambiente denunciando a poluição do rio por parte da ETAR e obtivemos respostas, sabemos inclusive que a Câmara Municipal está a par de todo o processo. Não estamos de todo satisfeitos com a resposta que obtivemos da Agência Portuguesa do Ambiente, mas fizemos o nosso trabalho.-----

-----Nos transportes públicos sempre defendemos que devem ser encetadas conversações com o município de Braga para que os Transportes Urbanos de Braga, os TUB, façam a ligação entre Padim da Graça e Cabreiros, beneficiando diretamente as freguesias da Pousa e de Martim e indiretamente as freguesias ao redor das mesmas, servindo deste modo o parque industrial da Pousa que se encontra em expansão e os estudantes que frequentam na sua maioria escolas do concelho de Braga que é servida pelos TUB.-----



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

-----Quanto ao orçamento municipal, os três deputados municipais do Chega votaram favoravelmente, ao contrário daquilo que disse na última Assembleia, tendo o Chega efetuado uma intervenção, onde ressalvámos as reservas tidas pelo técnico oficial de contas. O senhor deputado do Partido Comunista mentiu na sessão ordinária de dezassete de junho, faltando ao respeito a esta Assembleia e ao seu presidente, afirmado que não votámos o orçamento. Vergonha, senhor deputado!-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Eu pedia ao senhor deputado que aligeirasse o debate político porque dizer expressamente “mentir”, “mentiu”... Eu pedia que aligeirasse essa forma de abordagem, por favor.-----

DEPUTADO DO CH – António Jardim – Nós no Chega não estamos preocupados com os rumos antidemocráticos da sociedade, por uma simples razão. Nas próximas eleições autárquicas a extrema-esquerda não terá expressão, logo este problema estará resolvido.-----

-----Para o Chega, Barcelos é muito mais que o Rio Cávado ou o parque do Brigadeiro.-----

-----Para nós, Barcelos são todas as freguesias, todos os rios existentes, todos os parques e todos os habitantes do concelho, com os mesmos direitos e necessidades.-----

-----Relativamente à recomendação do Bloco, achamos um pouco vago e, como não estamos de acordo com alguns dos pontos, não iremos votar favoravelmente.-----

-----Muito obrigado.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado.-----

-----Não tenho mais inscrições, encerro o debate.-----

-----Pede a palavra para quê, senhor deputado?-----

-----Tem a palavra o senhor deputado Mário Figueiredo, para defesa da honra.-----

CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA



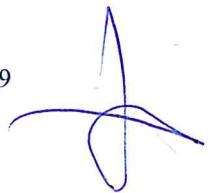
BARCELOS
MUNICÍPIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

DEPUTADO DO PCP – Mário Figueiredo – Mais uma vez obrigado, senhor presidente.-----

-----Eu pertenço a esta Assembleia Municipal há doze anos. É a primeira vez que eu venho aqui e uso esta figura da defesa da honra do Partido Comunista Português. E julgo que estou no bom caminho, porque hoje fui atacado pelo CDS, pelo PSD e pelo CH. Estamos mesmo no bom caminho. Mas dizer o seguinte:----

-----Eu fui acusado na última Assembleia Municipal, ou seja, eu não, o Partido Comunista Português, que não trazia para o concelho de Barcelos qualquer ideia e que não apresentávamos nenhuma proposta de solução dos problemas. Essa acusação foi feita pelo deputado do Chega. Isso, sim, é uma mentira. Naturalmente no uso da minha palavra eu ripostei e denunciei aquilo que tem sido a posição do Chega que foi, isso sim, disse na altura, que ninguém conhece o que é que o Chega defende no caso da água, dos transportes, da zona ribeirinha, uma série de elementos que eu disse que ninguém conhece as posições do Chega e se alguém conhece que venha aqui dizer. Eu não conheço. E não foi os poucos debates que foram feitos que esclareceu aquilo que era a posição do Chega. Ora, nunca houve nenhuma mentira por parte do Partido Comunista, nem nunca o Partido Comunista disse que o Chega mentiu. O que o Partido Comunista faz é um debate político, usa os seus argumentos, defende as suas posições e podem não concordar com elas, mas faz sempre de uma forma clara, coerente e consistente ao longo de toda a vida política e não anda aqui com ziguezagues.---

-----Quanto à questão do orçamento, eu disse que o Chega não tinha propostas, não apresentou nenhuma proposta em sede de orçamento. E na altura que houve a discussão do orçamento municipal não fez uma única intervenção sobre esse documento, portanto mostra que quem é vazio de ideias é, sim, o Chega e não o Partido Comunista Português. Estaremos sempre aqui para combater estas derivas antidemocráticas que o Chega representa e



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

poderemos dizer: não passarão!-

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado.

-----O senhor deputado deseja dar explicações? Faz favor.

DEPUTADO DO CH – António Jardim – É muito simples, senhor deputado. Vai ao repositório, está lá tudo, inclusive a minha intervenção. Se for lá vai ver que realmente hoje voltou a mentir, mentiu na última sessão, voltou a mentir hoje---

-----Muito obrigado.--

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado.

-----Mais uma vez peço que os argumentos não sejam expedidos em termos de debate democrático usando esta terminologia da mentira, há outras formas de dizer mais ou menos a mesma coisa mas sem recorrer a esta forma tão expressiva.-----

-----Terminado o debate, vamos passar ao período de votações, pedia aos serviços para estarem atentos.-----

-----O primeiro é um Voto de Pesar pelo falecimento do senhor António José da Costa, antigo comandante dos Bombeiros Voluntários de Barcelinhos, apresentado pelo Todos Barcelos, que colocaria então à votação!-----

-----Quem vota contra?

-----**(Ninguém)**-----

-----Quem se abstém?

----- (Ninguém) -

----- Está aprovado por unanimidade.

-----Não vem proposto um minuto de silêncio, da parte da mesa vamos propor um minuto de silêncio em homenagem ao Comandante António José Costa.-----

-----(Guardou-se um minuto de silêncio):

-----Iremos votar agora a recomendação do Bloco de Esquerda titulada “*Criar o Programa de Apoio Municipal às famílias e empresas afetadas pelo aumento do*



BARCELLOS
MUNICÍPIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

custo de vida".-----

-----Quem vota contra?-----

-----*(Ninguém)*-----

-----Quem se abstém?-----

-----*(Três do CH)*-----

-----Está aprovada por maioria com três abstenções.-----

-----Passamos à moção do Partido Comunista Português "*Em defesa de um serviço postal público, universal e de qualidade*".-----

-----Há aqui uma proposta de votar os pontos da moção em separado, o ponto um e o ponto dois em conjunto e o ponto três em separado. O senhor deputado Mário Figueiredo não se opõe a esta metodologia, permite a separação dos pontos.-----

-----Ponto um e ponto dois da moção do Partido Comunista.-----

-----Quem vota a favor?-----

-----*(Cento e dez: quarenta e oito PS, trinta e dois PSD, dezoito BTF, três CH, três IND, dois CDS-PP, dois BE, um TB, um PCP)*-----

-----Quem vota contra?-----

-----*(Ninguém)*-----

-----Quem se abstém?-----

-----*(Ninguém)*-----

-----Estão aprovados por unanimidade os pontos um e dois.-----

-----Vamos votar o ponto três!-----

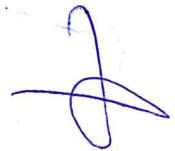
-----Quem vota a favor?-----

-----*(Vinte e dois: dezoito PS, dois BE, um TB, um PCP)*-----

-----Quem se abstém?-----

-----*(Dezasseis PS)*-----

-----Quem vota contra?-----



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

----- (Setenta e dois: trinta e dois PSD, dezoito BTF, catorze PS, três CH, três IND, dois CDS-PP) -----

-----Para ficar gravado, o Partido Socialista apresentará uma declaração de voto por escrito sobre esta moção.-----

-----Vamos votar agora a moção do BTF!-----

-----Quem vota contra?

----- (Ninguém) -

-----Quem se abstém?

----- (Ninguém) -

-----A moção do BTF está aprovada por unanimidade.

-----Sobre esta moção há uma alínea c) que diz: “*Que esta Assembleia Municipal reúna com a administração dos CTT e do sindicato ou sindicatos representantes dos trabalhadores, para análise da situação*”.

-----Eu informo a Assembleia que estas reuniões serão depois realizadas no âmbito da Comissão Permanente da Assembleia Municipal de Barcelos.-----

-----Está encerrado o período de antes da ordem do dia.

-----Passamos agora ao período do público, há dois inscritos, a cidadã Ana da Conceição Leal Ribeiro, que pretende falar sobre a degradação dos fontanários e lavadouros públicos na União das Freguesias de Areias de Vilar e Encourados.----

-----Pedia à senhora Ana da Conceição Leal Ribeiro para fazer então a sua intervenção.-----

PÚBLICO – Ana Ribeiro – Boa noite.

-----Excelentíssimo Senhor Presidente da Assembleia, Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara, Senhores Vereadores, Meus Senhores, Minhas Senhoras.-

-----Sou uma cidadã barcelense, residente na freguesia de Areias de Vilar. Freguesia essa rica em história quer material e imaterial.-----

-----O que me levou a vir aqui, falar em Assembleia Municipal, foi a minha



BARCELLOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

preocupação, e certamente de muitos barcelenses, com o abandono de alguns bens materiais que possuímos – como são os fontanários e lavadouros públicos.-

-----Os lavadouros e fontanários públicos são infraestruturas existentes em quase todos os aglomerados urbanos e rurais. Muitos deles construídos pelas autarquias, onde se lê a inscrição “CMB” (Câmara Municipal de Barcelos), que vieram dar resposta a necessidades básicas das populações, como o acesso ao abastecimento de água, bem como locais adequados à lavagem de roupas, tornando mais fácil e cómodo aceder a esse recurso.-----

-----Por conseguinte, para abastecimento de água existiam sobretudo as nascentes naturais e minas, nas encostas dos montes, mas implicavam deslocações para o seu transporte, sendo uma tarefa tão necessária, quanto dura e difícil.-----

-----Nos lavadouros, a água que saía das bicas era normalmente canalizada para as pias ou tanques para lavar a roupa, mas também poderia ser aproveitada para a rega das hortas ou trazida em cântaros para as casas das pessoas para uso doméstico.-----

-----Certamente alguns ainda se lembram de ir buscar água à fonte com cântaros ou bilhas.-----

-----Disse o senhor primeiro-ministro António Costa na inauguração do Museu do Tesouro Real, na ala poente do Palácio da Ajuda, em Belém, no dia um de junho deste mesmo ano, que passo a citar:-----

-----“*Investir no nosso património significa investir na preservação da nossa cultura, no que são as marcas da nossa identidade, que foi sendo construída ao longo de séculos*”.-----

-----E disse ainda:-----

-----“*O Plano de Recuperação e Resiliência prevê um investimento de duzentos e quarenta e três milhões de euros em património cultural*”, dos quais “sessenta



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

43

milhões vão ser aplicados na cidade de Lisboa e os restantes cento e oitenta e três milhões no conjunto do país".-----

-----Diria, senhor presidente da Câmara, é pouco, pouquíssimo, para um tão vasto património que possuímos a nível nacional! Mas temos de tentar fazer "omeletas" com poucos ovos, que dê para todos.-----

-----Temos de ser criativos e o povo português sempre o foi!-----

-----Estes elementos deveriam ser preservados e mantidos em boas condições pelas autoridades competentes pois são um testemunho da nossa história, cultura e arte, justificando medidas de manutenção e proteção, face ao que nos proporcionaram, como ainda nos poderiam proporcionar no presente. Todos sabem que há os caminhos de Santiago, todos sabem que há os caminheiros que os fazem, todos sabem que há caminhos de São Bento, os caminheiros em geral e os que vão frequentar as futuras ciclovias. É preciso trazer pessoas para explorarem as freguesias e que fiquem agradadas. E uma água fresca bebida de um fontanário... É um regalo para um caminhante.-----

-----É para mim de enorme tristeza verificar que alguns se encontrem num estado lastimável; alguns nem água existe, água não jorra; alguns sem sabermos se a água é potável ou não; alguns onde se lê a inscrição "*Água imprópria para consumo*" desde há anos. Outros fontanários estão referenciados com as placas de informação de "*Água Não Controlada*", que indica que não são feitas análises.-----

-----Em conclusão, senhor presidente da Câmara Municipal, se na sua maioria o fontanário já não tem a serventia que tinha, nem se veem junto deles aquelas filas de baldes, regadores ou canecos para se abastecerem de água, é muito bom sinal. Valeu a pena!-----

-----Todavia, pela importância que tiveram noutros tempos e pelo significado que têm, os fontanários deviam ser preservados quer a nível local, quer a nível nacional. O abandono, desmazelo e até a sua alienação nunca foram grandes



BARCELOS
MUNICÍPIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

decisões e só nos tem empobrecido, sobretudo culturalmente.

-----Por isso, vou interpelar o seguinte:

-----Para quando podem os habitantes de Areias de Vilar e Encourados contar com essa intervenção urgente na preservação deste património?

-----Para quando uma elaboração de um estudo relativamente à qualidade das águas desses fontanários e a disponibilidade de análises às mesmas?

-----Muito obrigada.

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado.

-----Senhor presidente da Câmara, deseja responder?

PRESIDENTE DA CÂMARA – Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Senhora Secretária, Senhor Secretário, Caros Colegas Vereadores, Senhoras e Senhores Presidentes de Junta, Caros Membros da Assembleia Municipal, Excelentíssimo Público e todos aqueles que nos seguem via Web.

-----A preocupação da dona Ana da Conceição é também a nossa preocupação com o património, naturalmente. Todos nós, julgo que posso afirmá-lo, temos preocupações quer a nível da preservação do património, quer da conservação do mesmo. E relativamente à questão que me coloca muito concreta do fontanário de Areias de Vilar e Encourados, numa visita que fizemos à freguesia, em conversa com o senhor presidente da junta, e pode agendar uma reunião ainda na próxima semana se quiser com o senhor presidente da junta, e ele lhe dirá que efetivamente é uma situação que ele está atento, tomou a devida nota da necessidade de poder fazer uma intervenção, tornar aquele espaço mais agradável, e naturalmente irá fazê-lo, estou certo. Portanto, a sua preocupação não cairá em saco-roto, tomámos a devida nota, mas também posso-lhe afiançar que antecipadamente já tínhamos assinalado e sinalizado essa necessidade junto do senhor presidente da junta.

-----Muito obrigado.



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

45

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor presidente.

----- Tem agora a palavra o senhor Miguel Fernandes, que é para fazer uma questão que tem a ver com o Conselho Municipal de Juventude. Dispõe de cinco minutos.

PÚBLICO – Miguel Fernandes – Muito boa noite.

----- Cumprimentar o Senhor Presidente da Assembleia, Dr. Fernando Pereira, e na sua pessoa os restantes Membros da Mesa.

----- Cumprimentar o Senhor Presidente da Câmara, Dr. Mário Constantino, e todos os Vereadores aqui presentes.

----- Cumprimentar os Senhores Presidentes de Junta, Deputados, Autarcas, Cidadãos que estão cá presencialmente e que assistem via Web esta Assembleia.

----- Estamos no ano Europeu da Juventude e hoje, no ponto nove, será discutido e votado por esta Assembleia o Regulamento do Conselho Municipal de Juventude.

----- Os Conselhos Municipais de Juventude são espaços democráticos onde os jovens têm a possibilidade de influenciar a elaboração de melhores políticas concelhias, de levar as suas reivindicações até aos poderes constituídos, e desta forma serem eles também sujeitos ativos do processo político.

----- É, por todos, reconhecido que os problemas e os desafios que hoje se colocam à juventude são cada vez mais complexos e diversificados, exigindo cada vez mais uma profunda análise e reflexão, mas também criatividade e inovação para encontrar melhores soluções para resolver ou pelo menos reduzir os seus problemas.

----- A criação do Conselho Municipal de Juventude de Barcelos não é um tema novo, basta recordar que, em fevereiro de dois mil e vinte e um, os vereadores do PSD, na altura na oposição, levantaram o tema numa reunião de Câmara e propuseram, uma vez mais, a criação deste órgão consultivo.

CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA



BARCELOS
MUNICÍPIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

-----Em março do mesmo ano, a JSD Barcelos desafiou o município a inscrever-se no primeiro encontro nacional dos Conselhos Municipais de Juventude, pois também era possível inscrever a participação de municípios que não tivessem o órgão criado.-----

-----Além disso, alguns dos que estão aqui hoje presentes devem-se recordar de intervenções de deputados como o Hugo Cardoso ou a Susana Araújo, sobre este tema, em Assembleias Municipais anteriores. De facto, este tema foi abordado repetidamente ao longo dos últimos anos.-----

-----Não é de mais recordar que o Conselho Municipal de Juventude está previsto na Lei número oito/dois mil e nove, de dezembro de fevereiro. Isto quer dizer que durante cerca de treze anos, jovens barcelenses, não nos puseram num órgão que fosse pensado para dar força às suas ideias e fazer chegar-las a quem tem o poder de implementar as medidas. Não tiveram à sua disposição um órgão que permite o debate, a construção de propostas ou sugestões para ajudar o executivo municipal a exercer ainda melhor o seu mandato.-----

-----Não tenho dúvidas nenhuma que este fórum irá possibilitar o diálogo com o executivo e tornar ainda mais fácil a concretização dos anseios dos jovens barcelenses. E cito declarações do presidente da Câmara Municipal de Braga, Dr. Ricardo Rio: "*Considero o Conselho Municipal de Juventude um elemento muito enriquecedor do trabalho municipal*".-----

-----Segundo verifiquei, o início da criação do Conselho Municipal de Juventude de Barcelos terá começado em meados de fevereiro deste ano. Naturalmente fruto da burocracia enfadonha em que está mergulhada uma parte da nossa administração pública, o processo foi andando e chegou hoje para discussão e votação nesta Assembleia. Espero que seja aprovado.-----

-----Portanto, queria, primeiro, agradecer a este executivo pela abertura demonstrada em ouvir os jovens barcelenses e questionar o senhor presidente



BARCELOS
MUNICÍPIO

47

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

da Câmara se o processo da criação do Conselho Municipal de Juventude é fruto apenas do trabalho deste executivo ou, porventura, se já existia algum procedimento prévio do anterior executivo.

-----Além disso, gostava de saber quais são as suas expetativas em relação a este órgão.

-----Obrigado.

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor Miguel Fernandes.

-----Tem agora a palavra o senhor presidente da Câmara, se desejar responder.

PRESIDENTE DA CÂMARA – Renovar os cumprimentos ao Senhor Presidente da Assembleia e à Mesa, também aos Colegas Vereadores e a todo o Auditório, uma palavra especial para os Jovens, vejo que estão aqui também em grande número.

-----Naturalmente que essa questão que me coloca direta é relativamente fácil de responder, porque efetivamente nada havia sido feito anteriormente. E até é uma oportunidade de começar a responder ao senhor deputado Manuel Mota, dizendo-lhe que efetivamente há muitas coisas que fizemos que não estavam feitas, nem sequer pensadas, e até algumas delas estavam completamente abandonadas, de costas viradas para elas. E esta é uma questão que era completamente abandonada pelos executivos do Partido Socialista.

-----Eu fazia parte, no último mandato, como sabem, como vereador da oposição, levei essa proposta a reunião de Câmara e não foi acolhida pelo executivo.

-----Mas também assisti enquanto membro da Assembleia Municipal às intervenções quer dos deputados do PSD, Hugo Cardoso e Susana Araújo, que insistentemente solicitavam para que fosse implementado o Conselho Municipal de Juventude.

-----A todos esses pedidos ou solicitações o Partido Socialista fez orelhas



BARCELLOS
MUNICÍPIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

moucas, porque era a forma que tinham de calar a juventude.

-----Nós, com esta medida, o que queremos é criar um instrumento que de toda a forma privilegie o debate político, que permita que os jovens possam participar ativamente nas políticas públicas e ativas para a juventude, porque cidadania e ter políticas de participação cidadã não são só palavras bonitas para discursos inflamados nas eleições. É com práticas, com factos e com atos concretos a cada momento.

-----Este é um passo fundamental, decisivo, para que os jovens possam participar mais ativamente e nos possam, em termos de energia, em termos de refrescamento de ideias, em termos de ousadia, em termos de ambição, dar-nos a todos nós que fazemos parte da Assembleia Municipal contributos e sugestões que possam ser decisivas para nos orientar naquilo que é a necessidade, as preocupações e os anseios dos jovens.

-----Nós sabemos, e cada vez mais essa preocupação é uma preocupação de todos, que uma cidade, um país, um concelho com uma educação mais focada para o desenvolvimento, para a maior competência e para também o envolvimento dos jovens é naturalmente uma sociedade muito mais ativa e muito mais capaz.

-----É nesse propósito que eu penso que este Conselho Municipal pode dar um contributo muito importante para as políticas municipais e nomeadamente direcionar para os jovens um conjunto de medidas que possam ajudar a desenvolver Barcelos.

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor presidente.

-----Vamos entrar na ordem do dia.

-----Ponto um: aprovação da ata de dezassete de junho de dois mil e vinte e dois.

-----Proponho a dispensa da leitura da ata!



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

49

-----Quem vota contra?-----

-----(Ninguém)-----

-----Quem se abstém?-----

-----(Ninguém)-----

-----Está aprovada a dispensa da leitura da ata.-----

-----Votação da ata!-----

-----Quem vota contra?-----

-----(Ninguém)-----

-----Quem se abstém?-----

-----(Ninguém)-----

-----A ata da sessão da Assembleia Municipal do dia dezassete de junho de dois mil e vinte e dois está aprovada por unanimidade.-----

-----Vamos entrar no ponto dois da ordem de trabalhos: discussão e votação da Segunda Revisão ao Orçamento Municipal e Opções do Plano de dois mil e vinte e dois.-----

-----Inscrições, por favor!-----

-----Senhor deputado Nélson Brito, do Partido Socialista, tenha a bondade.-----

DEPUTADO DO PS – Nélson Brito – Muito boa noite.-----

-----Senhor Presidente da Mesa, demais Membros, Senhor Presidente da Câmara, Senhoras e Senhores Vereadores, Senhoras e Senhores Deputados, Minhas Senhoras e Meus Senhores.-----

-----Em relação a esta questão da revisão das grandes opções do plano e orçamento, tinha aqui duas ou três questões para colocar ao senhor presidente da Câmara.-----

-----Vêm aqui alguns projetos, a descrição deles é projeto-variante na primeira série, digamos assim, os principais são os projeto-variante urbano norte, poente, e periurbana nascente. Eu gostava que pudesse, no fundo, clarificar melhor de



BARCELLOS
MUNICÍPIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

que projetos é que estamos aqui a falar. Na medida em que também gostaria que me confirmasse se a concretização e conclusão destes projetos será em dois mil e vinte e três, uma vez que nos documentos que estão a seguir, no plano plurianual ou de investimentos, têm dotações financeiras para dois mil e vinte e dois e dois mil e vinte e três, dando a ideia que em dois mil e vinte e três estes projetos estarão concluídos. Portanto, perceber exatamente o que são e se, de facto, estão mesmo concluídos em dois mil e vinte e três.

-----E, por outro lado, em termos globais vemos que isto representa quase dois milhões de euros de projetos e a certa altura diz que depende da existência de financiamento comunitário. Portanto, outra questão que coloco é se estes projetos só avançarão caso haja financiamento comunitário ou, se não houver, se avançarão na mesma.

-----E isto faz-me lembrar aquele outro tema que tem sido mais ou menos recorrente neste último ano e que já vinha de trás, que é o risco de perda de fundos comunitários. Já agora gostaria também que pudesse atualizar-nos sobre quais são os fundos comunitários que se prevê perder, tal como tinha vindo a ser anunciado ao longo de pelo menos este último ano e antes desta coligação estar no poder.

-----Muito obrigado.

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado.

-----Tem a palavra a senhora deputada Elisabete Silva, do BTF.

DEPUTADA DO BTF – Elisabete Silva – Senhor Presidente da Assembleia Municipal de Barcelos e demais Membros da Mesa, Senhor Presidente da Câmara, Senhoras e Senhores Vereadores, Senhoras e Senhores Deputados, Minhas Senhoras e Meus Senhores.

-----Presente para discussão e votação o ponto dois – a segunda revisão ao orçamento municipal e opções do plano dois mil e vinte e dois.



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

51

-----São apresentados quatro novos projetos de execução para um investimento de cerca de um vírgula nove milhões de euros.-----

-----São projetos de inegável mérito porque vão proporcionar, certamente, melhores condições de vida a toda a população barcelense.-----

-----A trinta dias da data-limite para a apresentação nesta Assembleia dos documentos previsionais de gestão para o ano económico de dois mil e vinte e três, faz sentido fazer esta revisão?-----

-----Faz todo o sentido!-----

-----Desde logo, pela responsabilidade na gestão financeira e de planeamento porque, tal investimento, só será executado se, entretanto, tiver apoio comunitário.-----

-----É a isto que se chama planeamento e ação sobre oportunidades de acesso aos meios financeiros a concursos que venham a ser publicitados, no seio dos fundos comunitários.-----

-----E isto contraria as declarações desprovidas de qualquer sentido, feitas pelo anterior presidente da Câmara, publicadas na edição do jornal Barcelos Popular de vinte e dois do corrente mês, distorcendo a verdade e a realidade dos factos.-----

-----Sobre algumas das declarações, nós é que questionamos as razões pelas quais não foi cumprido o acordo aprovado por esta Assembleia e Câmara Municipal com a aquisição de quarenta e nove por cento das Águas de Barcelos, por cerca de sessenta milhões de euros!-----

-----Afinal quem falhou? Foi este executivo? Claro que não!-----

-----E os resíduos sólidos? Quem não atualizou as taxas?-----

-----Senhoras e Senhores Deputados,-----

-----O executivo cessante deixou de cobrar cerca de um milhão e meio de euros faturados por desleixo e por medo das manchetes dos jornais!-----

-----O executivo cessante não cumpriu nem fez cumprir a legislação nem as

CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

recomendações da ERSAR, exigindo a cobertura dos custos de todos os serviços em cadeia para determinação das taxas a cobrar, no mínimo noventa por cento desses custos, quando a Câmara só cobra cinquenta e nove por cento!-----

-----O município corre o risco de não se poder candidatar a projetos na área do ambiente por incumprimento destes dois rácios impostos pela ERSAR. E isto sim, isto é que é irresponsabilidade e desleixo.-----

-----A isto chama-se incúria e medo, em períodos eleitorais. E criticam o lançamento de concursos para elaboração de projetos no exterior para dar resposta em tempo real sobre fluxos financeiros comparticipados a oitenta e cinco por cento!-----

-----E não venham com a falácia de não confiarem nos técnicos do município! A eles não podem assacar responsabilidades por falta de decisão política tendo em conta o planeamento e a gestão de recursos humanos.-----

-----Em face de tudo o que foi dito, o BTF vota a favor da presente proposta no ponto dois da ordem do dia.-----

-----Muito obrigada.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhora deputada.-----

-----Tem a palavra, para terminar, o senhor deputado Alexandrino Ribeiro, do Partido Social Democrata.-----

DEPUTADO DO PSD – Alexandrino Ribeiro – Renovo os cumprimentos à Mesa, ao Executivo, aos meus Colegas e ao Públíco.-----

-----A proposta de revisão orçamental apresentada pelo executivo municipal é vista, pela bancada do PSD, como um ato de boa gestão pública, numa perspetiva de planeamento atempado para um potencial recurso a financiamento de projetos com fundos comunitários.-----

-----Bem sabemos o quanto o recurso a estes instrumentos de financiamento de projetos é importante para o desenvolvimento do concelho de Barcelos.-----



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

53

-----Bem sabemos o quanto escasso foi, na última década, o recurso a fundos comunitários para financiar projetos estruturantes para os barcelenses, deixando o desenvolvimento do concelho bem para trás em relação ao dos concelhos nossos vizinhos.-----

-----Com esta gestão proativa que o caracteriza, o executivo municipal pretende dar, no imediato, prioridade a projetos estruturantes para Barcelos, muitos deles eternamente adiados. Projetos que vão desde os relativos às variantes a Barcelos, até à requalificação da ligação da estrada duzentos e cinco ao aterro sanitário da Resulima.-----

-----Mas vemos ainda a inclusão de quatro obras já com projeto pronto a apresentar a candidatura a fundos comunitários, nomeadamente quatro obras de melhoramento urbano com enfase na mobilidade.-----

-----Por outro lado, a intenção do município em recorrer à prestação de serviços externos para a elaboração de alguns destes projetos não resulta da falta de capacidade e de qualidade dos técnicos do município, que bem sabemos que são bons profissionais e têm elevada qualidade técnica.-----

-----E se existe executivo com provas dadas de que valoriza o trabalho e o empenho dos seus funcionários é precisamente o que temos atualmente.-----

-----A subcontratação destes serviços, que é uma prática generalizada tanto nas autarquias locais como no estado central, resulta sim dos projetistas municipais terem já um extensíssimo caderno de projetos em mãos, cerca de sessenta e oito, muitos deles para candidatura a fundos comunitários. Trabalho não falta na Divisão de Projetos Municipais tal é a quantidade de boas ideias e de bons projetos que o executivo tem, para conseguir recuperar o atraso a que Barcelos foi votado na última década.-----

-----Nesta revisão orçamental estamos a falar de obras e projetos que serão, seguramente, impactantes para a melhoria da qualidade de vida de todos os

CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA



BARCELOS
MUNICÍPIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

barcelenses.-----

-----E porque a melhoria da qualidade de vida dos barcelenses é aquilo que nos move, esta proposta não poderia merecer outro voto senão o voto favorável da bancada do PSD.-----

-----Muito obrigado.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado.-----

-----Tem a palavra o senhor presidente da Câmara.-----

PRESIDENTE DA CÂMARA – Renovo os cumprimentos a todos.-----

-----Dar nota que esta revisão tem em vista não só simbolicamente mas também em termos estratégicos é muito importante, porque vem de alguma maneira dizer ao que nós vimos e ao que nós vimos é que efetivamente queremos desenvolver Barcelos. E para desenvolver Barcelos é preciso um conjunto de infraestruturas que de alguma maneira desenlacam o novelo em que Barcelos esteve enredado nos últimos anos.-----

-----É importante perceber que para nos podermos desenvolver há vias estruturantes que têm que acontecer e têm que acontecer em curto prazo. E começo por responder já ao deputado Nélson Brito, obviamente que a elaboração dos projetos, e é isso o que está aqui em cima da mesa, avançarão de imediato, é para concluir em dois mil e vinte e três, naturalmente. Depois a execução das obras naturalmente que teremos que tentar financiamento para todas elas, porque são obras estruturantes e muito pesadas. Estamos a falar das ligações da variante do Andorinhas a Arcozelo e Tamel São Veríssimo, a Vila Boa, e depois a periurbana em que nós queremos unir todas as zonas industriais: São Pedro, Vila Boa, Lijó, Tamel São Veríssimo, Várzea e Silveiros. De forma a que todas as pequenas e médias empresas possam ter a mesma oportunidade e ter a mesma capacidade de poder escoar os seus produtos, é fundamental. Aliado a isto, o fecho da circular, o nó de Gamil ou o de Santa Eugénia, como queiram, é a



BARCELLOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

55

forma de nós conseguirmos desanuviar este emaranhado que neste momento condiciona Barcelos.

-----E isto é tão ou mais importante quando nós sabemos que no passado perdemos oportunidades de financiamento nestas obras, porque havia financiamentos específicos para acessos a zonas industriais ou a zonas industriais de expansão e que não foram suficientemente aproveitados ou de alguma maneira também com possibilidade de candidatura, porque não havia essa estratégia. E isto é que é lamentável. Não havia uma estratégia. Nós, tendo os projetos, podemos avançar para esta dinâmica que queremos implementar.

-----Falou quais são os fundos comunitários que nós tantas vezes apregoámos que podemos perder e que efetivamente corremos o risco de perder. Lembro uma, e estivemos até um pouco antes, daí termos chegado ligeiramente atrasados a esta Assembleia Municipal, porque temos até segunda-feira que redefinir o quadro comunitário de apoio porque, como sabem, termina em trinta de junho de dois mil e vinte e três. E tivemos por constrangimentos vários, mas sobretudo o maior constrangimento foi no executivo anterior não ter sido lançado atempadamente as obras – refiro-me à remodelação ou à construção da Casa Conde Vilas Boas e também aos passadiços –, que com os atrasos que, às vezes, acontecem nos lançamentos de concurso podem prolongar a obra e, portanto, temos alguma dificuldade em concretizar. Mas, como eu já disse numa Assembleia Municipal anterior, Barcelos foi contemplado neste quadro comunitário de apoio em cerca de trinta e dois milhões de euros, oito milhões foi o que conseguiram fazer de dois mil e catorze a dois mil e vinte e um. Oito milhões. Tudo o resto temos que ser nós a fazer, num ano! Não nos preocupa, cá estamos. E, mais uma vez, reforço e agradeço a confiança nas expetativas criadas, porque todos vocês mostraram que efetivamente acreditavam que nós, num ano, iríamos fazer tudo, e vamos fazer.

CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

-----E aproveito para responder também de uma forma calma e tranquila, como hoje apareceu o deputado Manuel Mota, dizendo-lhe que completamos um ano de tomada de posse no dia dezembro de outubro. Convido desde já, vão ser notificados na segunda-feira, mas convido desde já para o dia dezasseste de outubro, para todos os líderes parlamentares terem acesso e o primeiro contacto com a proposta e os estudos que temos relativamente à água, com propostas concretas e com situações concretas. E digo dezasseste de outubro porquê? Porque temos reunião de Câmara e eu quero naturalmente ter essa conversa primeiro com os senhores vereadores do executivo e depois no final da tarde reunirei com todo o gosto e mostraremos tudo com os técnicos presentes toda essa questão, antes de completar um ano! No dia dezasseste de outubro, tome nota!-----

-----Outra questão que eu acho que é decisiva e importante aqui relembrar, e fiquei contente por ter lido a minha entrevista no jornal local, embora percebendo que esse jornal está de alguma maneira a ser o jornal oficial do Partido Socialista, mas não me aflige, eu prefiro muito naturalmente, à boa maneira dos Estados Unidos e também da Grã-Bretanha, haver jornais com editorial, que tem uma fação, tranquilo, agora é preciso que toda a gente saiba! Isso é que é importante. É assim: há jornais de fação! Encantado! Encantado! Agora, toda a gente tem que saber isso que é para depois fazer o seu escrutínio.-

-----Mas o que eu queria aqui dizer não era relativamente a isso, era outra coisa que aqui está e é importante sublinhar. Esta revisão ao orçamento permite perceber que nós estamos aqui para cumprir o nosso projeto político que foi sufragado pela maioria dos barcelenses. E esse projeto político é fazer as obras todas estruturantes que forem precisas e necessárias para devolver a Barcelos um desenvolvimento que nós merecemos e que Barcelos precisa.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor presidente.-----



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

57

-----Vamos passar à votação!-----

-----Quem vota contra?-----

----- (Ninguém)-----

-----Quem se abstém?-----

----- (Três: dois BE, um PCP)-----

-----Quem vota a favor?-----

----- (Cento e cinco: quarenta e sete PS, trinta PSD, dezoito BTF, três CH, três IND, dois TB, dois CDS-PP)-----

-----A segunda revisão ao orçamento municipal e opções do plano de dois mil e vinte e dois foi aprovada com cento e cinco votos a favor e três abstenções.-----

-----Vamos passar ao ponto três da ordem de trabalhos: discussão e votação da proposta da Câmara Municipal a solicitar o Reconhecimento de Interesse Público Municipal do Empreendimento Barcelos CRIC, no Campus do IPCA, localizado na Quinta do Patarro, União das Freguesias de Barcelos, Vila Boa e Vila Frescaína (São Martinho e São Pedro).-----

-----Inscrições para este ponto!-----

-----Tem a palavra o senhor deputado José Manuel Cardoso, do CDS-PP.-----

DEPUTADO DO CDS-PP – José Manuel Cardoso – Excelentíssimo Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara, Excelentíssimos Senhores Vereadores, Membros desta Assembleia, Digníssimo Público e também quem nos acompanha em casa via *Internet*.-----

-----O IPCA é por todos reconhecido uma instituição prestigiada a nível local e nacional na área do ensino, investigação e desenvolvimento.-----

-----Desde a sua constituição que o município e os barcelenses têm um carinho muito especial e que hoje em dia é inquestionável o valor que assume para o nosso património imaterial.-----

-----Desde a primeira hora que o município apoia o crescimento e o



BARCELOS
MUNICÍPIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

desenvolvimento desta instituição e que já conta com vinte e seis anos desde que começou a sua atividade letiva.

-----Vimos crescer o número de cursos; a aumentar o número de alunos; como também o crescimento contínuo das suas instalações do seu Campus, em Vila Frescaínha São Martinho.

-----Formou e continua a formar muitos quadros, com reconhecidas competências que facilmente encontram empregos no mundo laboral, contribuindo para o desenvolvimento das empresas e da economia do país, como também para o dinamismo da nossa cidade e da nossa economia local, já frequentam mais de cinco mil alunos no seu Campus.

-----Com este pedido da Câmara Municipal de Barcelos a solicitar o reconhecimento de interesse público municipal do empreendimento Barcelos Collaborative Research and Inovation Center, abreviando denominamos de Barcelos CRIC, o IPCA e o seu Campus, como também o nosso município, ficarão dotados de equipamentos necessários ao bom desempenho do ensino ministrado pelo IPCA, ao bom acolhimento dos alunos, como ainda o nosso concelho ficará dotado de um equipamento há muito desejado e necessário.

-----São esses equipamentos os seguintes:

-----Barcelos Collaborative Research and Inovation Center, um espaço destinado à investigação e inovação;

-----Auditório com quinhentos lugares;

-----Residência académica com cento e trinta e quatro camas;

-----Edifício para os serviços centrais do IPCA;

-----Infraestruturas e arranjos de espaços exteriores envolventes;

-----Pavilhão Multiusos.

-----Tudo isto com uma área de construção de vinte e cinco mil metros quadrados, criando um espaço agradável, com melhores acessibilidades ao



BARCELLOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

59

Campus e permitir uma melhor ligação à cidade quer em arruamentos, quer na ligação à futura ciclovia. Um investimento com a possibilidade de recurso a financiamento no âmbito do quadro regional europeu e do PRR.

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Senhor deputado, terminou o seu tempo! Muito obrigado.

-----A próxima intervenção é do senhor deputado Miguel Martins, do Bloco de Esquerda.

-----Uma saudação às senhoras deputadas municipais que até hoje nenhuma ultrapassou o tempo.

DEPUTADO DO BE – Miguel Martins – Cumprimentando na sua pessoa, senhor presidente, todas e todos os presentes, bem como aqueles que nos acompanham via Web.

-----O Bloco de Esquerda saúda, desde já, o Instituto Politécnico do Cávado e do Ave pelo trabalho que tem desenvolvido, bem como o impacto que tem para Barcelos e para as e os barcelenses.

-----Desde a criação do IPCA, em mil, novecentos e noventa e quatro, até hoje, que o nosso concelho recebeu muitos benefícios, permitindo dinamizar vários setores da sociedade barcelense, com sinergias que potenciaram o desenvolvimento do nosso concelho.

-----Naturalmente vemos a criação de um pavilhão multiusos com bastante agrado. Este edifício permitirá aprofundar a ligação do IPCA à cidade, proporcionando um novo espaço para os seus habitantes, mas também vemos a criação de uma residência para os estudantes como sendo algo extremamente positivo, num momento em que o custo de habitação aumenta de forma galopante, especialmente afetando as e os jovens estudantes.

-----Saudamos, uma vez mais, o IPCA por todo o trabalho desenvolvido e que muito significa o nosso concelho, mas também pelo facto desta instituição estar



BARCELOS
MUNICÍPIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

na frente da luta por condições mais dignas no ensino superior politécnico.-----

-----Esperamos que a articulação entre o IPCA e o município continue a ser aprofundada e, evidentemente, votaremos a favor do proposto neste ponto.-----

-----Disse.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado.-----

-----Tem agora a palavra o senhor deputado Pedro Sousa, do Partido Social Democrata.-----

DEPUTADO DO PSD – Pedro Sousa – Muito obrigado, senhor presidente.-----

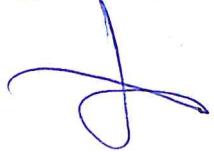
-----Boa noite.-----

-----Senhor Presidente, restante Mesa, Senhor Presidente da Câmara e restante Vereação, Caras e Caros Membros desta casa, Caras e Caros Barcelenses aqui e em casa, Comunicação Social.-----

-----Quando há uns bons anos atrás entrei para o ensino superior, para a minha primeira *alma mater*, também um politécnico, diziam-me que era aluno do “Príncipe dos Politécnicos”. Confesso que não me acreditei logo, mas depois de procurar informações – e não havia Google –, comprovei que, efetivamente, esse politécnico era mesmo conhecido por tal epíteto, por tudo o que tinha de bom e que lhe dava tão alta reputação.-----

-----Fazendo uma analogia com o IPCA, criado em mil, novecentos e noventa e quatro, com início de aulas em noventa e seis, quando muito boa gente não se acreditava que Barcelos teria ensino superior, mas o poder autárquico de então, do PSD, nunca desistiu, remou contra marés – algumas altas – e Barcelos conseguiu! Sim, foi Barcelos que conseguiu, pois é Barcelos quem mais ganha em ter um IPCA!-----

-----Tal como a minha referida *alma mater*, hoje, o IPCA é uma instituição de renome nacional e internacional. Quer pelos cursos que ministra (setenta e três, entre CT e SP's, licenciaturas, mestrados e pós-graduações e doutoramentos em



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

associação), quer pelas suas escolas e número de alunos (seis mil e duzentos, cinco mil só em Barcelos), quer pelos profissionais – corpo docente e discente –, quer pelas instalações, cada vez melhores, o IPCA marca a sua posição no panorama do ensino superior e leva o nome de Barcelos aos cinco cantos do mundo.

-----Hoje, o IPCA está transformado num dos grandes motores de desenvolvimento da região, apostando em parcerias com o tecido produtivo, nomeadamente na área da I&D, apostando na investigação aplicada e orientada para a prática, na produção e transferência de conhecimento para a sociedade e para as empresas.-----

-----Mais, no presente ano letivo teve, novamente, resultados fantásticos nas colocações de alunos, tendo preenchido noventa e sete por cento das vagas na primeira fase, colocando-o na liderança deste indicador ao nível do ensino politécnico.-----

-----Hoje, é o IPCA – até porque não é sediado numa capital de distrito, tendo que se esforçar ainda mais – que é, realmente, o “Príncipe dos Politécnicos”.-----

-----O Barcelos CRIC, novo edifício que o IPCA pretende construir no Campus, é, em nosso entender, uma enorme mais-valia, não só para o IPCA e seus alunos, como para Barcelos, pois a comunidade barcelense e o tecido empresarial da região também poderão usufruir do mesmo e de algumas das suas valências.-----

-----Por tal, e por muito mais, o Grupo Municipal do PSD vai votar favoravelmente a solicitação do reconhecimento de interesse público em apreço.

-----Obrigado.

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado.-----

-----Tem a palavra o senhor presidente da Câmara, se desejar.-----

PRESIDENTE DA CÂMARA – Muito obrigado, senhor presidente.-----



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

-----Cumprimento todos mais uma vez.-----

-----Só dar uma nota: é um orgulho para Barcelos termos o IPCA e com a pujança que o IPCA está!-----

-----Tive a oportunidade de estar no início do ano letivo com a senhora ministra do Ensino Superior e pude testemunhar *in loco* que o ministério está absolutamente espantado com a pujança e o dinamismo do IPCA. Aqui o senhor deputado dizia, e bem, que é o “Príncipe dos Politécnicos”. Eu reforçava que para além do princípio é neste momento o motor dos politécnicos, porque é visto por todos os outros politécnicos como o mais jovem, aquele que tem mais iniciativa, mais dinamismo e que investe mais nos jovens, na tecnologia, na inovação, na criatividade.-----

-----Por isso, a Câmara Municipal não pode nunca deixar de estar de braço dado com o IPCA e tudo fará para que estas obras que vão enriquecer naturalmente a educação dos nossos jovens, mas sobretudo vão projetar Barcelos para um patamar de desenvolvimento superior.-----

-----Bem haja ao IPCA e a todos os executivos anteriores, sejam eles quais forem, por terem continuado e apoiado de uma forma forte e persistente num instituto como o IPCA, que tem efetivamente orgulhado todos os barcelenses.---

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor presidente da Câmara.-----

-----Vamos então votar o ponto três em discussão!-----

-----Quem vota contra?-----

-----(Ninguém)-----

-----Quem se abstém?-----

-----(Ninguém)-----

-----Aprovada por unanimidade.-----

-----Pedia aos serviços que fizessem a verificação por parte de quanto foi esta unanimidade.-----



BARCELLOS
MUNICÍPIO

63

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

-----(Cento e oito: quarenta e sete votos PS, trinta PSD, dezoito BTF, três CH, três IND, dois TB, dois CDS-PP, dois BE, um PCP).-----

-----Vamos então passar ao ponto seguinte da ordem de trabalhos. Eu sugeria que o ponto quatro e cinco tivessem uma discussão conjunta e depois votaríamos em separado.-----

-----Alguém se opõe a esta metodologia?-----

-----(Ninguém)-----

-----Vamos então proceder em conformidade.-----

-----Ponto quatro: discussão e votação da proposta da Câmara Municipal de concessão/atribuição de comparticipações financeiras às Freguesias e Uniões de Freguesias do concelho de Barcelos.-----

-----Ponto cinco: discussão e votação da proposta da Câmara Municipal de concessão/atribuição de comparticipação financeira à Freguesia de Carapeços.--

-----Inscrições, por favor!-----

-----Tem a palavra o senhor deputado Miguel Ângelo, do BTF.-----

DEPUTADO DO BTF – Miguel Ângelo – Excelentíssimo Senhor Presidente da Assembleia Municipal de Barcelos e demais Membros da Mesa, Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara, Excelentíssimas Vereadoras e Senhores Vereadores, Excelentíssimas Senhoras e Senhores Deputados, Minhas Senhoras e Meus Senhores, muito boa noite.-----

-----Hoje é a primeira vez que intervenho como membro desta Assembleia Municipal, por inerência de presidente de uma união de freguesias.-----

-----E é com todo o gosto que o faço, não por ser eleito local, mas mais ainda por verificar que, afinal, na política também se fala verdade e se assumem compromissos.-----

-----Vem a propósito a discussão do ponto quatro da ordem do dia sobre a atribuição de subsídios para o programa “Novos Caminhos” que, entretanto, foi



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

anunciado e apresentado pelo senhor presidente da Câmara, em tempo oportuno.-----

-----Está em causa uma atribuição financeira para pavimentação em múltiplas ruas do nosso concelho, com um investimento de cerca de dois vírgula seis milhões de euros, nesta primeira fase, com um valor global estimado em cerca de quinze milhões!-----

-----É a primeira vez que um executivo municipal assume um compromisso perante todos os munícipes deste concelho, para pavimentar todas as ruas em terra batida de acesso a habitações.-----

-----É pois um projeto ambicioso e louvável porque, volvido quase meio século do vinte e cinco de abril de setenta e quatro, ainda falamos em ruas em terra batida, confirmando as assimetrias no desenvolvimento do nosso concelho.-----

-----Parabéns, senhor presidente da Câmara!-----

-----Por tudo isto, o BTF vota favoravelmente a presente proposta.-----

-----Muito obrigado a todos.-----

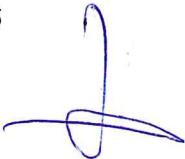
PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado.-----

-----Tem a palavra o senhor deputado José Padrão, do Partido Social Democrata.-----

DEPUTADO DO PSD – José Padrão – Senhor Presidente da Mesa, Senhora Secretária e Senhor Secretário, Senhor Presidente da Câmara, Senhoras Vereadoras, Senhores Vereadores, Caros Colegas Presidentes de Junta, Caros Membros Eleitos da Assembleia Municipal, Público e Comunicação Social.-----

-----O atual regime do poder local estabelece que nas relações entre o município e as freguesias não existe a figura de “atribuição de subsídios”, isto porque as freguesias não são associações.-----

-----Com as freguesias há contratos interadministrativos, acordos de colaboração e autos de transferência.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

-----Os primeiros previstos na Lei setenta e cinco/dois mil e treze e os segundos no Decreto-Lei cinquenta e sete/dois mil e dezanove, onde acresce que contratos e autos têm que ser aprovados em sede de Assembleia de Freguesia e Municipal, nos termos do artigo vinte e cinco e nono da Lei setenta e cinco/dois mil e treze, e só depois podem ser assinados por ambas as partes.-----

-----No cumprimento da lei, o executivo municipal traz assim a este órgão o ponto quatro, que é uma adenda aos contratos interadministrativos, anteriormente designados por “subsídio extraproocolo”.-----

-----Este ponto recai essencialmente no programa “Novos Caminhos”, que significa terminar com o acesso a habitações em terra batida, sim porque infelizmente em dois mil e vinte e um ainda tínhamos muitos.-----

-----No primeiro ano de governação municipal foram atribuídos cerca de três milhões e duzentos mil euros às juntas de freguesia para pavimentar ruas que se encontravam em terra batida, onde o critério não são as cores partidárias, mas sim as necessidades reportadas pelos seus presidentes de junta.-----

-----Realço que cerca de oitenta por cento das freguesias foram comparticipadas. Já agora, se o PS diz que as freguesias mais abrangidas foram as da coligação é sinal de que no passado tiveram menos ajuda, estamos assim a corrigir assimetrias.-----

-----Só por curiosidade, uma das freguesias com mais caminhos em terra batida e que também mais subsídios recebeu neste primeiro ano é do Partido Socialista.-----

-----Também quero dizer que não tenho inveja de ver os meus colegas receber subsídios, teria, sim, se o senhor presidente começasse a atribuir subsídios a Ponte de Lima ou a Póvoa de Varzim.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Terminou o seu tempo, senhor deputado! Muito obrigado, senhor deputado.-----



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

-----Foi a última intervenção, dou a palavra ao senhor presidente da Câmara.-

PRESIDENTE DA CÂMARA – Renovo os cumprimentos a todos.-----

-----Começo neste ponto por agradecer aos senhores presidentes de junta pela forma absolutamente notável como abraçaram este projeto. Eu tinha expetativas muito elevadas relativamente a este projeto, mas estão a ser amplamente superadas porque a participação, o empenho e a devoção dos senhores presidentes de junta para encontrar as melhores respostas para as necessidades das suas freguesias tem sido absolutamente notável. Muito obrigado por isso.---

-----Aproveito também para responder, mais uma vez, e acredite que não é embirração consigo, senhor deputado Manuel Mota, é apenas que a sua intervenção deu azo a estas questões. Eu não sei que contas é que fez pondo em questão que há aqui algum favorecimento a juntas do PSD ou da coligação. E os senhores presidentes de junta, todos, sem exceção, sabem, basta perguntar-lhes, não pelo que contou aí, estou certo, só contou os três ponto dois milhões de euros que foram distribuídos para este projeto “Novos Caminhos”, porque se tivesse contabilizado tudo o resultado não era esse.-----

-----E quanto a esta questão em concreto, este projeto “Novos Caminhos”, eu digo, olhos nos olhos, sem medo de ser contraditado por nenhum dos senhores presidentes de junta. Todos, absolutamente todos, os caminhos identificados com orçamentos e que foram enviados a tempo foram todos incluídos, independentemente da sua origem, viensem de juntas do PS, de juntas do PSD. Inclusive alguns dos maiores subsídios foram para juntas do Partido Socialista e com muito gosto nosso.-----

-----Quero também dizer-lhe é que não esperava essa sua desconfiança e esse seu desrespeito para com os senhores presidentes de junta quando diz que nós, com este projeto dos “Novos Caminhos”, iremos ter no futuro problemas porque vão ter que levantar o que fizeram. Sabe, os senhores presidentes de junta são



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

diligentes, eficientes e já andam nisto há algum tempo. E todos eles tiveram o cuidado de fazer três coisas fundamentais: uma, alargamento; duas, se os caminhos davam a habitações ou a indústrias, porque isso eram critérios importantes porque é o desenvolvimento do concelho que está em jogo; e terceira, perceber se havia ou não necessidade de enterrar tubos para a água e saneamento. Porquê? Porque os senhores presidentes de junta sabem o que fazem.

-----É só.

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor presidente.

-----Defesa da honra da bancada em quê? Explicite porquê senão não dou a palavra.

DEPUTADO DO PS – Manuel Mota – O senhor presidente da Câmara acabou de dizer que eu punha em causa a competência dos senhores presidentes de junta.

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Isso é um juízo político, não vou conceder a palavra para isso. É um juízo político, houve aqui outras observações similares, por isso não concedo a palavra.

-----Vamos então passar à votação do ponto quatro e ponto cinco!

-----Ponto quatro: discussão e votação da proposta da Câmara Municipal de concessão/atribuição de comparticipações financeiras às Freguesias e Uniões de Freguesias do concelho de Barcelos.

-----Quem vota contra?

-----(Ninguém)

-----Quem se abstém?

----- (Dois BE)

-----Quem vota a favor?

----- (Cento e seis: quarenta e seis PS, trinta e um PSD, dezoito BTF, quatro IND, três CH, dois TB, um CDS-PP, um PCP)

CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA



BARCELOS
MUNICÍPIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

-----O ponto quatro foi aprovado por maioria com duas abstenções e cento e seis votos a favor.-----

-----Declaração de voto oral? Primeiro, não sei quem é o presidente da junta que me está a pedir a declaração de voto. As declarações de voto orais são apenas no plano de atividades e orçamento e conta de gerência. Não concedo a palavra para isso porque as declarações de voto orais são apenas no plano de atividades e orçamento ou na conta de gerência... Eu não lhe vou ler o regimento, estou-lhe a dizer o que diz o regimento e aprovámos isso em sede de regimento. Portanto, as declarações de voto orais são apenas em sede de debate de plano de atividade e orçamento e conta de gerência. Nos outros pontos são declarações de voto escritas, por isso é que informam a mesa que vão apresentar declaração de voto escrita e eu pronuncio aqui para ficar registado em ata e depois apresentar a declaração de voto escrita. Deseja apresentar declaração de voto escrita? Muito bem. Fica registado que o Partido Socialista sobre este ponto apresentará declaração de voto escrita.-----

-----O senhor deputado do Todos Barcelos também apresenta declaração de voto escrita.-----

-----Vamos então votar o ponto cinco da ordem de trabalhos!-----

-----Quem vota contra?-----

-----(Ninguém)-----

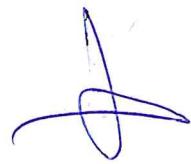
-----Quem se abstém?-----

-----(Dois BE)-----

-----Quem vota a favor?-----

-----(Cento e oito: quarenta e seis PS, trinta e um PSD, vinte BTF, quatro IND, três CH, dois TB, um CDS-PP, um PCP)-----

-----Vamos entrar no ponto seis da ordem de trabalhos: discussão e votação da proposta da Câmara Municipal a solicitar autorização para a celebração de



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Contratos Interadministrativos de Delegação de Competências entre o Município de Barcelos e os Agrupamentos de Escola e Escola Não Agrupada, que estabelecem os termos e as condições em que se concretizará a delegação de competências no respetivo Diretor.

-----Inscrições!-----

-----O senhor deputado Mário Figueiredo, do Partido Comunista Português.---

DEPUTADO DO PCP – Mário Figueiredo – Muito obrigado, senhor presidente.----

-----A delegação de competências nos diretores escolares insere-se no processo imposto pelos governos às autarquias locais.-----

-----Esse processo foi apresentado pelo governo como se de descentralização administrativa se tratasse, mas tem na realidade natureza bem diversa da anunciada.-----

-----Esse processo foi mais um elemento para continuar a bloquear a regionalização.-----

-----A criação das regiões administrativas é o passo necessário para que fique completa a estrutura do Estado descentralizado que a Constituição preconiza.---

-----A descentralização não é o mesmo que transferência de competências.-----

-----A delegação de competências nos diretores das escolas, tornando-os decisores em matérias importantes, pode acarretar novos problemas na comunidade escolar e não pode em caso algum desresponsabilizar a autarquia e mesmo o governo por decisões que possam colocar em causa o ensino de qualidade e os direitos laborais dos trabalhadores.-----

-----Importa, sim, é saber que medidas a Câmara Municipal de Barcelos está a tomar para suprir a falta de pessoal não docente em todos os agrupamentos escolares no nosso concelho.-----

-----Importa, sim, é saber se a Câmara Municipal de Barcelos conhece as carências dos equipamentos escolares, as suas limitações e que medidas tomará



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

para superá-las.

-----É preciso prosseguir a luta por um processo de descentralização verdadeiro, sério, que cumpra os princípios constitucionais que enquadram o poder local democrático.

-----E o que é fundamental é uma política que garanta a escola pública universal, gratuita e de qualidade no pleno respeito pelos direitos dos profissionais e dos alunos.

-----Por isso, teria que ser o governo que deveria assumir todas estas competências para garantir a universalidade do nosso ensino.

-----Votaremos contra não porque não poderemos reconhecer aqui e acolá alguns aspetos positivos, mas sim porque isto insere-se no processo de negação da universalidade do ensino em Portugal.

-----Obrigado.

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado.

-----O senhor deputado José Maria Cardoso, do Bloco de Esquerda.

DEPUTADO DO BE – José Maria Cardoso – Muito obrigado, senhor presidente.

-----Na sua pessoa, se me permite, cumprimento todos os presentes.

-----Temos uma excessiva centralização. Contra isso o diagnóstico está feito, perfeitamente de acordo. Agora, é diferente é os caminhos que podemos encetar para contrariar e alterar essa centralização.

-----Ora, nós, Bloco de Esquerda, temos sido frontalmente contra o processo que está em curso, não lhe chamamos sequer descentralização, quando muito uma desconcentração do poder central sobre as autarquias. E é isto que tem sucedido e assim tem sido feito.

-----Ora, o que aqui está em causa e o que aqui está para discussão é a sequência dessa desconcentração, é uma delegação de competências que é atribuída à autarquia que por sua vez, neste caso concreto, está a atribuir um



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

conjunto de competências aos diretores da escola no mesmo processo e da mesma forma, criando um duplo risco que para nós é extremamente perigoso e não pode encetar uma espécie de um experimentalismo daquilo que está a ser feito. Um risco em que não estão salvaguardados os direitos e a universalidade das funções e, por outro lado, não estão assegurados mecanismos de justiça social.

-----Veja-se, por exemplo, aquilo que é dito nestes contratos interadministrativos. Diz assim na página quatro, tem aqui as competências que são atribuídas, o tipo de competências, e depois tem na página quatro, a cláusula terceira, que são os recursos financeiros, os tais vinte mil euros para todos os agrupamentos, e depois é diferenciado no ponto sete em função da sua dimensão, não sei qual foi exatamente o critério, mas será esse com certeza. Ora, o que é que está em causa? É que tudo isto está subjugado a um conjunto de princípios que são enumerados a partir da Câmara Municipal, a partir do exercício da autarquia, em que inclusive tem o poder, tem o direito de designar um gestor que vai servir para que depois possa avaliar e apreciar tudo aquilo que é enviado pela escola, enviado pelo diretor, para poder certificar se terá direito ou não ao complemento das verbas.

-----Portanto, isto não é autonomia nenhuma, não é processo de descentralização algum, por isso somos contra.

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado.

-----O senhor deputado Manuel Mota, do Partido Socialista.

DEPUTADO DO PS – Manuel Mota – Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados.

-----Nós, Partido Socialista, estamos absolutamente de acordo com a necessidade da descentralização de competências. Consideramos que deveríamos avançar mais para além daquilo que está hoje estabelecido,



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

essencialmente porque a descentralização em muitas matérias não é mais do que uma transferência de responsabilidades para os municípios, não na gestão específica das áreas, mas particularmente no domínio do património, como acontece muito em termos da questão da educação.-----

-----Neste caso em concreto há aqui um perigo que temos que refletir todos. Se há princípio basilar, estrutural da escola pública, é a sua autonomia. Em nenhuma circunstância esse princípio deve ser subvertido, permitindo aquilo que é qualquer tipo de interesses políticos, sejam nacionais ou sejam municipais, dar o espaço àquilo que é o modelo educativo de cada uma das escolas a ser alterado. Portanto, é nossa preocupação nesta matéria em concreto ter este cuidado. Eu comprehendo que há matérias que são novas e que tem que ser feita alguma monitorização e que seja salvaguardada naturalmente este mesmo princípio.-----

-----Da mesma forma que a relação que deve ser tida nomeadamente num processo de descentralização mais interno, mais local, da Câmara Municipal com as juntas de freguesia, também deve ser salvaguardado com esses mesmos princípios, deve ser absolutamente transparente. E se queremos ser transparentes em ataques de A para B era fácil de pegarmos num quadro, transformar as transferências todas num quadro, numa plataforma que estaria nos serviços municipais, para facilmente estarmos aqui não sujeitos a uma intervenção de três em três meses, e numa lógica de Benfica/Porto ou Sporting/Benfica, já que o Gil Vicente ainda não está nesse patamar, mas lá chegará, e que se possa perceber que aqui não há nenhuma desresponsabilização para quem quer que seja, apenas as coisas são muito claras, os valores quando são diferenciados e quando são transferidos de uma maneira diferenciada são-no, e não vale a pena martelar os números porque eles são exatamente aquilo que são.-----

-----Muito obrigado, senhor presidente.-----



BARCELLOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

73

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado.

-----Para terminar o debate, o senhor deputado Pedro Sousa, do Partido Social Democrata.

DEPUTADO DO PSD – Pedro Sousa – Muito obrigado, senhor presidente.

-----Senhor Presidente e restante Mesa, Senhor Presidente e restantes Vereadores, Caras e Caros Membros desta casa, Barcelenses cá e em casa, Comunicação Social.

-----A Lei número cinquenta/dois mil e dezoito, de dezasseis de agosto, estabeleceu a transferência de competências para as autarquias locais, sendo que o Decreto-Lei número vinte e um/dois mil e dezanove, de trinta de janeiro, especificou as competências na área da educação.

-----Como é sabido, o Município de Barcelos aceitou essa transferência na área da educação, a partir do ano letivo de vinte/vinte e um, por deliberação camarária de vinte de setembro de dois mil e dezanove e da Assembleia Municipal sete dias depois.

-----No nosso município a delegação de competências concretizar-se-á em forma de contratos interadministrativos, com os agrupamentos e escola não agrupada a ficarem responsáveis pela ação social escolar, conservação, manutenção e gestão das infraestruturas escolares e gestão do pessoal não docente, recebendo, obviamente, comparticipações financeiras para o intento.--

-----Bem sabemos que a transferência de competências do Estado para as autarquias ainda está envolta em muitas dúvidas, principalmente nas de teor financeiro.

-----Daí que estes contratos em questão resultam não apenas do normal desenrolar dos procedimentos, mas, principalmente, da capacidade e empenho do município em fazer as pontes e apresentar propostas credíveis, e de abertura e espírito construtivo dos agrupamentos e escola não agrupada em procurarem

CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

uma plataforma de entendimento e consenso, para se alcançar o melhor resultado possível.

-----Estes acordos, dos quais resultam os contratos em questão, não caíram do céu! Resultaram do trabalho, da flexibilidade e das vontades positivas de todas as partes envolvidas. Todos devem ver o seu trabalho louvado e enaltecido, começando pelo do senhor presidente da Câmara, pelo da senhora vereadora da educação e suas equipas, e terminando pelo das direções escolares.

-----Assim, como ressalta desta intervenção, o Grupo Municipal do PSD votará favoravelmente esta proposta.

-----E peço desculpa pela minha velocidade na intervenção anterior, mas o IPCA merecia muito mais tempo.

-----Obrigado.

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado.

-----Tem que falar com o seu líder municipal para ele, em Conferência de Líderes, pedir mais tempo, está bem?

-----Tem a palavra o senhor presidente da Câmara.

PRESIDENTE DA CÂMARA – Muito obrigado, senhor presidente.

-----Cumprimento, novamente, todos.

-----Naturalmente também partilho de algumas preocupações que aqui foram vertidas, nomeadamente esta delegação de competências foi feita de uma forma um bocado obtusa, porque mais não é do que transferir responsabilidades. As autarquias não têm poder de gestão nem de interferência na própria gestão, portanto, é só mesmo uma transferência de responsabilidades.

-----Até porque, e isso é o que nos preocupa e pensei que vocês iam falar por aí, porque aí também estaria completamente de acordo convosco, que é inaceitável que não tenha sido acautelado nesta transferência de competências a construção ou a remodelação ou a reforma em algumas escolas,



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

75

nomeadamente a Escola Secundária de Barcelinhos, a Escola Gonçalo Nunes, a Escola Básica e Secundária de Viatodos, a Escola Básica e Secundária de Vale do Tamel, a Escola Rosa Ramalho, em Barcelinhos. E agora corremos o risco de estas obras, que naturalmente são necessárias e importantes para os nossos jovens, caírem no programa regional, portanto, indo diretamente ao bolo que caberia eventualmente à Câmara Municipal, e não ser um programa operacional temático que teria que ser a educação em termos nacionais a fazer, como fez com o parque escolar anteriormente estas obras e estas manutenções.

Dizer também que a preocupação do senhor deputado Mário Figueiredo, como disse, nós nada temos a ver com a colocação dos professores. No entanto, também para o descansar, quero-lhe dar nota que felizmente Barcelos nem é dos concelhos mais penalizados com essa situação, porque felizmente tem um corpo docente mais ou menos estável e devido à centralidade do nosso concelho também somos efetivamente dos primeiros a ser procurados pelos concelhos vizinhos em termos de colocação de professores. Mas isso afeta de alguma maneira as AEC's, por isso é que nós este ano vamos inovar nas AEC's para que todos os nossos jovens possam ter esta valência pós-letiva no primeiro ciclo.

Quanto à questão também do senhor deputado José Maria Cardoso, dizer-lhe que efetivamente estes recursos financeiros estão desta forma plasmados porque são as regras próprias da administração pública, portanto, não há outra forma.

E o senhor deputado Manuel Mota, para não dizer que eu estou sempre contra, concordo com o que ele disse, que efetivamente estas transferências são feitas desta forma e tem que haver o rigor e a exigência necessárias e temos também que depois prestar contas das verbas que atribuímos aos agrupamentos. E isto não retira nem autonomia na gestão, nem a forma de eles poderem efetivamente fazer as suas recuperações ou conservações nos edifícios que muito

CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

bem entendam e que achem necessário.

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor presidente da Câmara.--

-----Vamos então passar à votação!

-----Quem vota contra?

-----Três: dois BE, um PCP)

-----Quem se abstém?

-----Ninguém)

-----Quem vota a favor?

-----Cento e onze: quarenta e oito PS, trinta e dois PSD, vinte BTF, quatro IND, três CH, dois TB, dois CDS-PP)

-----Esta proposta foi aprovada por maioria com três votos contra, zero abstenções e cento e onze votos a favor.

-----Vamos passar ao ponto sete da ordem de trabalhos: discussão e votação do Regulamento de Serviço de Gestão de Resíduos Urbanos e Limpeza Pública.--

-----Inscrições!

-----O senhor deputado Mário Figueiredo.

DEPUTADO DO PCP – Mário Figueiredo – Muito obrigado.

-----Julgo que terei tempo, embora o tempo seja sempre pouco, para pôr aqui um esclarecimento. Ou eu não fui claro ou o senhor presidente entendeu mal. Aquilo que eu disse foi “que medidas a Câmara Municipal de Barcelos estará a tomar para suprir a falta de pessoal não docente”. Foi só este aparte, este esclarecimento.

-----Sobre a questão em discussão, dizer que há particularidades neste regulamento que merecem naturalmente ser assinaladas e discutidas.

-----Contudo, o tempo não perdoa, e atendendo ao reduzido tempo de intervenção, assiná-lo um aspetto que no meu entender é o essencial disto tudo, tem que ser um regulamento que garanta, salvaguarda e defenda um serviço

CÓPIA CCPM CÓPIA



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

77

público de qualidade a preços acessíveis para a população e que garanta a limpeza do território e de saúde pública.

-----Posto isto, como essencial para mim na prestação deste serviço, há duas questões que eu gostava de ver esclarecidas. A primeira, é se há pretensão da Câmara Municipal de Barcelos de fazer um levantamento do serviço que é prestado, uma análise daquilo que está a ser feito, e se está aberto a atender a necessidade de uma maior regularidade de recolha de resíduos e limpeza dos espaços envolventes, não em todos naturalmente, mas há certos pontos em que a recolha é deficiente e os espaços envolventes estão constantemente sujos, com os prejuízos que isso traz para a saúde pública. E o segundo, que para mim acho que é fundamental no meio disto tudo, é que se realmente está equacionado e está preparado o aumento dos preços deste serviço que, como se adiantou anteriormente, poderia até quadruplicar. Num quadro social e económico que hoje vivemos será atribuir mais um obstáculo de dificuldades de acesso da população cada vez mais empobrecida a um serviço público que deve ser também ele universal e garantido a todos.

-----Muito obrigado pela vossa atenção.

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado.

-----Tem a palavra o senhor deputado Miguel Martins, do Bloco de Esquerda.

DEPUTADO DO BE – Miguel Martins – Uma vez mais, renovo os cumprimentos na sua pessoa, senhor presidente, cumprimentando assim todas e todos os presentes e quem nos acompanha via Web.

-----Relativamente ao regulamento, parece-nos estar estipulado de acordo com o critério que seria definido para isso e sendo também importante ressalvar a sua importância da gestão dos resíduos também enquanto serviço público.

-----Ainda assim algumas questões a apontar, nomeadamente o facto de na semana anterior ter saído num jornal local a parangona “Câmara aumenta taxa

CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

do lixo em quatrocentos por cento".-----

-----No momento atual, em que o custo de vida aumenta, quando a inflação que não para de crescer de forma galopante, com o aumento dos preços dos alimentos e serviços, mas também com o aumentar do custo da água, da energia e combustíveis, enquanto salários e pensões estão estagnados e desatualizados face à inflação, a Câmara Municipal de Barcelos, para surpresa das surpresas, aumenta a taxa de gestão de resíduos de forma brutal.-----

-----Muitos foram as e os barcelenses com quem falei que, com justa indignação e preocupação, referiram esta questão. Afinal, qual a justificação para este aumento? Então pensei, um aumento deste custo desta envergadura na situação de crise que vivemos, qual a razão?-----

-----Seria de supor que este aumento significaria uma verdadeira revolução no paradigma da recolha e tratamento dos resíduos em Barcelos. O executivo municipal iria colocar Barcelos na posição de liderança na gestão de resíduos? Não. A resposta é simples, um categórico não. O aumento de quatrocentos por cento desta taxa não acontece por mais do que razões contratuais e legais que já estão estipuladas pela ERSAR, entidade reguladora de serviços de águas e resíduos.-----

-----Mas, por força da lei, este aumento da taxa tem que se refletir nas contas dos barcelenses? Também não.-----

-----Senhoras e Senhores Deputados,-----

-----Quando discutimos a prestação de contas do exercício económico de dois mil e vinte e um havia um valor que se destacava. Os cofres do município ficaram com vinte e três milhões de euros em poupança corrente – o resultado da política do cobrar sempre próximo do previsto, mas pagando-se muito longe do anunciado para a despesa.-----

-----Porque é que o município, havendo a possibilidade para isso, não assume



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

79

parte dos encargos do aumento da taxa de gestão de resíduos? Porque é que o executivo onera a totalidade do valor da fatura das e dos barcelenses? Não há justificação para, no momento em que vivemos, face a uma das maiores crises da nossa história recente, que as pessoas suportem inteiramente este custo.

E, senhoras e senhores deputados, procurar alcançar metas e objetivos ambientais para o município, até porque estão envolvidos fundos, não pode ser feito, nunca, à custa de quem trabalha e trabalhou toda a vida.

Refletindo esta taxa na fatura das e dos barcelenses, colocando-lhes o ónus do custo nas suas mãos, especialmente com base num sistema que, embora seja lei, seja um sistema com bastantes defeitos, é falhar na resposta necessária. Não assumir parte destes encargos nas faturas, que seria uma possibilidade, também é falhar nesta resposta.

Disse.

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado.

Tema a palavra a senhora deputada Sara Magalhães, do BTF.

DEPUTADA DO BTF – Sara Magalhães – Muito boa noite.

Começo por cumprimentar o Senhor Presidente, a Senhora Secretária, o Senhor Secretário, Senhor Presidente da Câmara Municipal, Senhores Vereadores, Senhores Membros desta Assembleia, Minhas Senhoras e Meus Senhores.

A Câmara aumentará a taxa do lixo em quatrocentos por cento?

Muito se tem falado acerca do aumento das taxas a cobrar pela recolha e tratamento dos resíduos urbanos e limpeza pública, mormente essas constatações têm sido veiculadas por alguma comunicação social. Ao fazê-lo e porque é a sua obrigação, a obrigação de “informar”, deontologicamente deverá ser vertida no estrito cumprimento da verdade. E bem sabemos que num país democrático só há liberdade se houver uma imprensa livre e que cumpra a sua

CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

missão constitucional de informar.

-----Posto isto, cumpre notar que ninguém sabe, com rigor, se as taxas vão aumentar cinquenta por cento, cem por cento, duzentos por cento, trezentos por cento, ou, como já se apregoa, quatrocentos por cento, ou mais.

-----No entanto, a verdade é tão só, e simplesmente, que o valor da taxa a cobrar terá obrigatoriamente que ser submetido ao órgão executivo, Câmara Municipal, e deliberativo, Assembleia Municipal, após parecer da entidade reguladora. Proposta que será acompanhada por fundamentação/estudo económico-financeiro, como, aliás, qualquer regulamento que aprove taxas, de acordo com o Regime Geral das Taxas das Autarquias Locais. No presente, este estudo já se encontra em procedimento contratual, visando a prestação de uma entidade externa independente.

-----Mas, em rigor, o que deveria ter sido dito (e não foi) é que o executivo municipal anterior, nesta matéria, adotou um comportamento de total desleixo e irresponsabilidade! Isto porque não elaborou (aquilo que hoje estamos a discutir) um regulamento que consagre as exigências legislativas nesta matéria, bem como das recomendações da ERSAR.

-----Podemos contar muitas histórias, minhas senhoras e meus senhores, mas todos sabemos que os municípios (todos os municípios) têm que imputar aos seus munícipes as despesas efetuadas pela execução deste serviço, no mínimo, repita-se, no mínimo, em noventa por cento dos seus custos, em cumprimento com o princípio de direito tributário – o princípio poluidor-pagador – objeto do sistema de pagamento *pay as you throw* e os objetivos da União Europeia para dois mil e trinta. O alheamento do município anterior era tal que apenas cobria em cinquenta e seis por cento do seu custo, e esta pode ser uma opção.

-----Temos uma de duas opções: ou cumprir a lei e as recomendações da ERSAR para atingir o valor de noventa por cento dos seus custos ou abdicar de tal medida



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

81

e, consequentemente, ser penalizado pelas transferências de parte dos fundos do orçamento de Estado, bem como a impossibilidade de recorrerem a fundos comunitários de natureza ambiental. Portanto, senhor deputado Miguel Martins, nada tem a ver com o contexto atual socioeconómico.

-----Vem a propósito, esta semana, num grupo de jovens, pouco mais novos do que eu, falávamos que a nossa maior “arma” é e será sempre a do conhecimento!

-----Muito obrigada.

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhora deputada.

-----O senhor presidente da Câmara deseja intervir?

PRESIDENTE DA CÂMARA – Cumprimentar, novamente, todos os presentes.

-----Agradeço estas intervenções porque me permitem explicar de uma forma muito clara toda a situação.

-----Que eu saiba, o Barcelos Popular não é o Diário da República. E, portanto, o que vem no Barcelos Popular não é verdade. Não vai aumentar, e digo isto, olhos nos olhos, para quem quiser ouvir, quatrocentos por cento o preço dos lixos. Esta é a primeira questão que eu quero colocar de uma forma completamente clara e objetiva.

-----O que está aqui hoje em discussão é apenas o regulamento que traz uma novidade relativamente ao passado muito importante, e foi negligenciada aqui pelos senhores deputados, que tem a ver com o tarifário social. A intervenção do tarifário social é decisiva para que os que mais precisam, os mais desfavorecidos, possam ter uma isenção total ou parcial do pagamento dos resíduos.

-----Mas vamos então ao aumento e àquilo que foi dito relativamente a esta questão.

-----Quero-vos dar conta que em dois mil e vinte a TGR, que é no meu entendimento um imposto, não uma taxa, mas é entendido como uma taxa, era

CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

onze euros a tonelada, passou para vinte e dois euros a tonelada.-----

-----A tarifa de deposição em aterro era um euro e oitenta e dois em dois mil e vinte e agora são vinte e seis euros e quarenta e nove. Eu repito, um euro e oitenta e dois em dois mil e vinte e agora são vinte e seis euros e quarenta e nove.-----

-----Isto quer dizer que o tratamento, e vocês recordam-se todos que eu já disse isto numa Assembleia Municipal, em dezembro, em dezembro não que eu estava com Covid, mas em fevereiro, disse-vos que a luta de todos os seis municípios que compõem a Resulima tinha sido junto da ERSAR pelo preço obsceno da tarifa que lançaram. Eles lançaram sessenta e nove ponto dois para o custo de tratamento na Resulima e nós conseguimos, com uma luta titânica, reduzir para quarenta e oito euros vírgula quarenta e nove. Isto quer dizer que houve um esforço grande e nós temos dois caminhos, duas opções: ou, como bem disse a deputada Sara Magalhães, queremos atingir os níveis que possam de alguma maneira corresponder às exigências do ERSAR e do financiamento europeu, que é ter uma taxa de cobertura de noventa por cento; ou ficamos excluídos. Como é que se faz isto? Isto é um caminho, diretamente fazer isto. E há outro caminho, como bem disse, é a Câmara suportar uma parte dos custos. O que é que nós estamos a estudar fazer? Fazer o aumento e suportar os custos. Como? Criando condições para que, no tal pacote social que aqui foi dito, nós consigamos fazer o pagamento, substituindo-nos às pessoas, mas refletindo o aumento para que possamos ir aos fundos. Ou seja, ter o conforto legal para que isso seja uma realidade. Isto chama-se boa gestão e ter sensibilidade social. E é o que nós iremos tentar fazer.-----

-----Mas depois isto também é um problema conceptual. Eu acho que tem que ser discutido, e eu em conselho de administração da Resulima faço-o sempre que há reuniões, tem a ver com o conceito do ecovalor. O que é o conceito do



BARCELOS
MUNICÍPIO

83

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

ecovalor? Como vocês, Bloco de Esquerda, apresentaram hoje. Já existe em países, como na Suíça, por exemplo, o próprio Estado leva em alguns produtos que são naturalmente mais poluidores, como o plástico, como as embalagens naturalmente de plástico, ou de vidro, serem taxadas e esse ecovalor produzido ser diretamente ou ir diretamente à tarifa, desobrigando as populações. E isto sim é um sinal de civilização, é um sinal de inteligência, é um sinal de conhecimento, como dizia muito bem a Sara. E isto é o que nós devemos todos esforçarmo-nos por fazer e não tanto estar alarmados com o que vem no Barcelos Popular. O Barcelos Popular às vezes diverte, outras vezes diz algumas coisas, outras vezes não diz nada. Neste caso disse uma mentira pegada. Portanto, não podemos olhar para isso dessa forma.

O que nós dizemos, e isto é que é sério, é que houve um aumento exponencial de dois mil e vinte para dois mil e vinte e dois e que nós apanhamos o menino nos braços. O que é que o executivo anterior fez durante doze anos? Olhou e assobiou para o lado. Nós temos responsabilidade social, nós temos responsabilidade de gerir os dinheiros públicos, nós temos a responsabilidade de ir buscar onde for possível os financiamentos para dar melhores condições a todos os barcelenses, e é o que faremos. Não viramos a cara à luta, não andamos quatro anos, oito anos, doze anos a dizer mal do passado! Nós, não! Enfrentamos a realidade e tentamos encontrar soluções!

Mas também, respondendo ao deputado Mário Figueiredo, dizer-lhe que naturalmente nós temos consciência de que há ainda muito caminho a fazer no que respeita à limpeza, à higiene e à recolha do lixo. E nós somos exigentes e fomos-lo com a Resulima durante o mês de verão, que efetivamente deixou por recolher um conjunto de contentores, inaceitáveis no nosso entendimento, e nós reunimos duas vezes em pleno agosto com a Resulima exigindo que fizessem um aumento de percursos e o aumento de equipas para reduzir esses lixos que



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

estavam, naturalmente, a conspurcar as nossas ruas.

Mas também dizer-lhe o seguinte:

Naturalmente a nossa preocupação é fazer coincidir qualquer subida quando houver uma condição social que permita e a questão de compatibilizar a qualidade da recolha com a tarifa que for encontrada.

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor presidente.

Vamos passar à votação!

Quem vota contra?

(Ninguém)

Quem se abstém?

(Ninguém)

Está aprovado por unanimidade.

(Cento e quinze: quarenta e nove PS, trinta e dois PSD, vinte BTF, quatro IND, três CH, dois TB, dois CDS-PP, dois BE, um PCP)

Eu informo que no ponto dois, três, quatro e cinco o Todos Barcelos vai apresentar declaração de voto escrita.

Vamos passar ao ponto oito da ordem de trabalhos: discussão e votação do Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios.

Inscrições!

Senhor deputado José Maria Cardoso, tenha a bondade.

DEPUTADO DO BE – José Maria Cardoso – Boa noite, mais uma vez.

Na pessoa do senhor presidente cumprimento todos os presentes e quem nos acompanha via Web.

Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios.

A primeira coisa a dizer é que é tardia a sua apresentação, é algo que já deveria estar há muito tempo no terreno implementado. Não estou a dizer que seja resultado desta governação, já na anterior assim poderia ter acontecido e



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

deveria.-----

-----Dizer também, por outro lado, que o que nos é apresentado é fundamentalmente um documento que segue os passos do guia técnico, ou seja, há um guia técnico elaborado por uma comissão que é no fundo o resultado dos planos municipais, ou melhor dizendo, reverte como resultado nos planos municipais que, por sua vez, se integram, e logicamente que assim terá que ser, num plano nacional e num plano regional. Portanto, esta lógica de integração importa sempre realçar e é de todo importante também ter em atenção, porque o concelho de Barcelos não é uma ilha, não é um espaço isolado, mas tem características específicas. E é um pouco sobre essas características específicas, de uma forma regional e local, que eu gostava de falar.-----

-----Nós vivemos numa região que não é das mais assoladas pelos incêndios porque temos normalmente um teor de humidade, excepcionalmente não tivemos este ano, mas temos um teor de humidade que no fundo é também uma forma de combate aos próprios incêndios. Mas a cartografia de risco do nosso concelho mostra-nos duas coisas: é uma região e um concelho com muitas ocorrências com pouca área ardida, comparativamente. Portanto, é um concelho que tem algumas características a este nível que permite ser trabalhado de uma forma diferente. E essa forma diferente é que eu acho que tem que ser investido, que é a questão da vigilância e a questão da deteção atempada de qualquer tipo de ocorrência que possa existir. E parece-me que nesse aspeto poderia ir um pouco mais além, poderia ter medidas, digamos, um pouco mais ousadas para poder responder à questão que me parece prioritária que é esta da vigilância e da deteção.-----

-----Por outro lado, a questão também do rescaldo e do pós-incêndio como uma forma de prevenção da não repetição do próprio incêndio. E sobre isto creio que há aqui algumas questões que deveriam ter sido melhor trabalhadas.-----

-----Por fim, dizer que acima de tudo importa, independentemente dos

CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

documentos serem melhor ou pior elaborados, que haja uma adaptação funcional do plano que na realidade funcione no local sob um ponto de vista estratégico, sob um ponto de vista de meios, mas também sobre a sua adaptação e aquela análise que terá que ser feita a cada momento sobre a sua implementação.

Dizer ainda, e aqui sou crítico em relação ao município, que falta uma estratégia municipal de alterações climáticas, ou seja, de que forma é que nós podemos contribuir para a recuperação, reabilitação dos ecossistemas, planos de reflorestação, uma floresta mais resiliente. Isso terá que ser obrigatoriamente uma proposta estruturante para poder responder à questão dos incêndios.

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado.

Tem a palavra o senhor deputado Mário Figueiredo, do Partido Comunista Português.

DEPUTADO DO PCP – Mário Figueiredo – Muito obrigado.

Permitam-me muito rapidamente, até porque estou no meu tempo, uma correção à intervenção anterior do presidente da Câmara, que disse aqui que o aspeto importante do regulamento dos resíduos sólidos era a introdução da tarifa social...

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Senhor deputado, nós estamos a falar sobre o Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios. Senhor deputado, eu tenho uma obrigação regimental, os deputados inscrevem-se e falam sobre o ponto que está em debate.

DEPUTADO DO PCP – Mário Figueiredo – Mas quem define os conteúdos sou eu...

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – O senhor deputado está a falar de quê agora? Do Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios? Se estiver, concedo-lhe a palavra. Se vai referir uma intervenção do senhor presidente da Câmara a um



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

87

comentário sobre outro tema... O tempo de intervenção depois será corrigido.

Faz favor, continue a falar sobre o tema da ordem de trabalhos.-----

DEPUTADO DO PCP – Mário Figueiredo – Agora define a minha intervenção?! É isso o que está em causa...-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Senhor deputado, se não conhece o regimento faça o favor de o ler. Os deputados intervêm num ponto da ordem de trabalhos e é sobre esse ponto que falam. O senhor deputado está a repescar um tema que o senhor presidente da Câmara falou anteriormente e eu pedia para não falar disso, pedia para falar deste ponto da ordem de trabalhos. E pedia para ninguém fazer comentários, porque sou eu que estou a falar com o senhor deputado. Não estou a falar com o senhor deputado Manuel Mota, está bem? Pedia ao senhor deputado Manuel Mota para se conter, não o nomearam advogado de defesa, pois não?-----

-----Senhor deputado, faça o favor.-----

DEPUTADO DO PCP – Mário Figueiredo – Haverá então outras oportunidades para fazer essa correção que acho que é importante.-----

-----Falando deste tema com os conteúdos definidos por mim.-----

-----Sem desvalorizar a existência do Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios, o que importa é cumprir as orientações contidas na Estratégia da Floresta Nacional, na Lei de Bases da Floresta, na Lei do Sistema da Defesa da Floresta Contra Incêndios e as orientações definidas do Inventário Floresta Nacional.-----

-----O grande problema que Portugal enfrenta com os incêndios, cada vez mais destruidores, não reside na falta de planos, regulamentos ou legislação. Reside na insuficiência de meios humanos, materiais e financeiros que permitam um trabalho preventivo eficaz e que façam um combate coordenado, atempado e alargado contra os incêndios.-----



BARCELOS
MUNICÍPIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

-----Não duvido do diagnóstico apresentado nem da importância do plano de ação refletido neste documento em discussão.-----

-----Mas o que verdadeiramente importa é saber:-----

-----Que investimento será feito pela Câmara Municipal de Barcelos para garantir a efetiva defesa da floresta contra os incêndios;-----

-----Que investimento pretende fazer para reforçar a capacidade de monitorização, fiscalização e apoio aos proprietários na limpeza das matas e florestas, reduzindo o risco de incêndio;-----

-----Que investimento pretende fazer para a constituição do Gabinete Técnico Florestal que permita a eficácia da prevenção;-----

-----Que investimento pretende fazer para remover os obstáculos existentes nas vias de acesso, na criação de corta-fogos e novas vias a pontos de risco elevado, bem como a melhoria de acesso a pontos de água;-----

-----Que investimento pretende fazer para, em colaboração com os proprietários, melhorar a organização da nossa floresta;-----

-----Que investimento pretende fazer o município para a gestão das propriedades florestais autárquicas quer na sua posse, quer na posse das freguesias;-----

-----Que medidas e diligências tomará a Câmara Municipal de Barcelos para a intervenção conjunta e coordenada com os municípios vizinhos e as juntas de freguesia.-----

-----Estas são preocupações efetivas que o PCP quis trazer a esta Assembleia e que julgo que merecem ser esclarecidas. Porque os planos são importantes, mas se não houver verbas para os executar não adianta nada porque só ficam no papel.-----

-----O que importa aqui saber é que investimento é que vai ser feito por este município para combater o grande flagelo que nos tem afetado, que é os



BARCELOS
MUNICÍPIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

89

incêndios, que têm ver com as alterações climáticas, sim senhor, mas tem muito a ver com a incapacidade de resposta do governo, primeiro, mas também das autarquias que assumem responsabilidades na diversa legislação que existe no nosso país e o que interessa é seguir essas orientações, mais do que elaborar um plano que pode não sair do papel se não houver o investimento que o faça executar.

-----Muito obrigado pela vossa atenção.

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado.

-----Tem a palavra o senhor deputado Manuel Mota, do Partido Socialista.

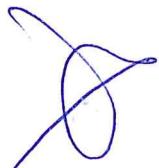
DEPUTADO DO PS – Manuel Mota – Muito obrigado, senhor presidente.

-----Entre o discurso e a realidade muitas das vezes há *nuances* importantes e esta é uma das matérias que quero refletir convosco.

-----Este documento é um documento importante. Linha geral, está bem estruturado. Há aqui inclusive uma proposta, penso que do senhor presidente da junta de Macieira, se a memória não me falha, para o reforço nomeadamente dos corta-fogos que são elementos importantes no combate aos incêndios. Mas há uma coisa que é evidente e não quero imputar responsabilidade à Câmara Municipal, mas é da responsabilidade da Câmara Municipal a sensibilização.

-----Há muitos territórios que foram afetados por incêndios, que no anterior executivo havia um reforço muito significativo da sensibilização quer dos seus espaços próprios, quer naquilo que são os espaços privados para a limpeza de matas e florestas. E infelizmente o que nós vamos assistindo, e em zonas muito conhecidas do nosso território, é que o que vai acontecendo é que depois do incêndio quem toma conta daqueles espaços não é uma reflorestação, mas sim nomeadamente as infestantes que são, para aqueles que conhecem bem estas áreas, nomeadamente as áreas de incêndios, problemáticas, porque inclusive nos incêndios são aquelas que não ardem, que são de facto autênticos elementos

CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

explosivos do ponto de vista daquilo que é a prorrogação do próprio incêndio.---

-----A segunda questão tem a ver com o rio e com as suas margens. Quem percorre o Rio Cávado em quase todo o seu percurso, nomeadamente até desaguar, mas também na parte mais norte, na parte mais norte nota-se ainda mais, a importância que tem toda a fauna e a flora naquela envolvente, nomeadamente a flora é muito importante para a própria fauna que lá está, e o que nós notamos é um des controlo total. Eu sei que há um plano anterior do anterior executivo, penso que estará em execução, inclusive com o professor Pedro Teiga, mas era muito importante, era fundamental que isto acontecesse, até para salvaguardar a questão dos jacintos, não é? Nós tivemos um período de interregno, começámos com essa limpeza, é um dos elementos estratégicos, mas não é o único. Os jacintos são apenas um dos problemas do rio. Nós hoje temos, e é outra questão muito importante que podemos refletir sobre ela, nós olhamos para o rio, e não é uma responsabilidade do município, mas o município tem que estar atento a ele, olhamos para o rio nestes últimos tempos e não vemos água absolutamente nenhuma, passa-se de um lado para o outro do rio a pé. Isto é absolutamente dramático, tem que haver um controlo. Havia inclusive no contexto do orçamento participativo um estudo que já tinha sido feito por um professor da Universidade do Minho, não sei em que ponto é que está, mas eu vi esse mesmo estudo, para aquilo que é a navegabilidade. E não sendo possível a navegabilidade, para algum estanque de algumas das águas, nomeadamente com os açudes, e que salvaguardam também ambientalmente todas estas zonas, também com um aspeto importante que é, em muitos momentos dos incêndios, poderem ser utilizados como estruturas de apoio, nomeadamente com os meios aéreos, a utilização dessas águas.-----

-----Muito obrigado.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado.-----



BARCELOS
MUNICÍPIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

91

-----Tem a palavra o senhor presidente da Câmara, se desejar ou em quem delegar.-----

PRESIDENTE DA CÂMARA – Eu passo ao Dr. António Ribeiro.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Tem a palavra, senhor vereador. São seis minutos, senhor vereador.-----

VEREADOR DA COLIGAÇÃO – **António Ribeiro** – Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Senhores Secretários, Senhor Presidente da Câmara, Senhores Vereadores, Senhores Deputados, Minhas Senhoras e Meus Senhores.-----

-----Muito rapidamente, respondendo às questões sobre o plano. A questão da tardia aprovação não é verdade, senhor deputado. Nós temos o plano em vigor até trinta e um de dezembro de dois mil e vinte e dois, este está a ser aprovado ainda antes do outro terminar. Já poderia ter sido em junho, não foi porque a Assembleia Municipal foi a meio, se tivesse sido no final do mês teria sido aprovado em junho, mas estamos a aprová-lo agora e ainda temos o plano em vigor até trinta e um de dezembro de dois mil e vinte e dois.-----

-----Em relação às muitas ocorrências, é verdade, este ano também aconteceram. Nós tivemos muitas ocorrências, não tivemos muita área ardida, mas tivemos muitas ocorrências, quase todas na mesma zona, portanto, um pouco ali centradas.-----

-----Em relação aos piquetes de vigilância. Temos piquetes permanentes durante este tempo de verão. As equipas que andam a fazer e abrir caminhos são destacadas para fazer piquete permanente. Tivemos os bombeiros de Barcelos que puseram um piquete permanente em Fragoso também. Criámos ou aprovámos uma terceira equipa de intervenção permanente dos bombeiros. Portanto, neste momento temos três EIP's, são quarenta e cinco pessoas, bombeiros profissionais, três equipas em cada uma das corporações de bombeiros.-----



BARCELOS
MUNICÍPIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

-----Em relação ao investimento, é evidente que sim, isto também é um investimento, que as EIP's são pagas também, em parte, pelo município. Há investimento na limpeza dos caminhos e queremos continuar a fazê-lo e na comunicação também iremos continuar a fazê-lo, juntamente com a CIM também, com a CNF, a Associação Florestal do Cávado. Portanto, há todo um trabalho que está a ser feito. Os presidentes de junta estão a ser envolvidos, já dissemos, todos somos proteção civil, e iremos trabalhar nesse aspeto, houve reuniões com os presidentes de junta. Evidentemente que muita coisa ainda haverá a fazer, não conseguiremos acabar com os incêndios, mas iremos trabalhar nos caminhos, iremos tentar adquirir equipamento também para nós irmos além disso, fazendo caminhos, alargando caminhos de forma a facilitar o acesso às forças de segurança sempre que necessário.-----

-----O plano é um plano que foi feito por todos, a Comissão Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios também existe, também tem um presidente da junta, tem representantes da Assembleia, tem representantes de várias forças, foi discutido por todos, foi aprovado por todos, já vem desde dois mil e dezanove, já tinha começado a ser feito, fez-se, entretanto, o que era necessário fazer em termos de consulta pública, chegou agora, mas muito dentro do tempo, porque o outro ainda está em vigor até trinta e um de dezembro de dois mil e vinte e dois.-----

-----Muito obrigado.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor vereador.-----

-----Vamos então passar à votação!-----

-----Quem vota contra?-----

-----(Ninguém)-----

-----Quem se abstém?-----

-----(Ninguém)-----



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

93

-----Aprovado por unanimidade.

----- (Cento e três: quarenta e um PS, vinte e oito PSD, vinte BTF, quatro IND, três CH, dois TB, dois CDS-PP, dois BE, um PCP) -----

----- Vamos passar ao ponto nove da ordem de trabalhos: discussão e votação do Regulamento do Conselho Municipal de Juventude de Barcelos. -----

----- Inscrições para este ponto!

----- Queria chamar a atenção da Assembleia para o seguinte:

----- É meia-noite e dez, ainda vou fazer esta votação. Ao fim de três horas os trabalhos devem ser interrompidos, podendo ser prolongados por mais meia hora, com uma votação unânime dos senhores deputados municipais presentes. -

----- Portanto, eu vou já colocar à votação o prolongamento desta sessão em mais meia hora, atendendo ao número de pontos que temos, para continuarmos os debates de forma estabilizada. Há aqui bastantes pontos importantes que estão em debate e se fizéssemos todos um esforço para que esta proposta pudesse ser aprovada. Portanto, eu propunha que prolongássemos o debate em mais meia hora para ver o que conseguimos fazer em termos da ordem de trabalhos. -----

----- Quem vota contra o prolongamento da sessão em mais trinta minutos? -----

----- (Ninguém) -----

----- Quem se abstém? -----

----- (Ninguém) -----

----- Estão os trabalhos prolongados por mais meia hora. -----

----- Vamos continuar então, o primeiro inscrito é o senhor deputado José Manuel Cardoso, são três minutos. -----

DEPUTADO DO CDS-PP – José Manuel Cardoso – Senhor Presidente da Assembleia, Senhores Secretários, Senhor Presidente da Câmara, Senhores Vereadores, Membros desta Assembleia, Digníssimo Público. -----

CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA



BARCELOS
MUNICÍPIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

-----Em boa hora se vai aprovar aqui o Regulamento do Conselho Municipal de Juventude. Peca por tardia porque os Conselhos Municipais da Juventude foram instituídos em dois mil e nove, durante os três mandatos do anterior executivo do PS, e recordo que entre dois mil e nove e dois mil e doze o CDS, através do seu deputado João Fonseca, apresentou uma proposta para a criação desse Conselho Municipal de Juventude e o PS nunca aprovou.-----

-----Seguidamente, nos outros dois mandatos foi assim sucessivamente. Inclusive o senhor presidente da Câmara já hoje aqui referiu que, sob proposta sua na Câmara, não foi aprovado.-----

-----Acho que é um instrumento fundamental para a criação da política de juventude, onde vão ser ouvidas determinadas entidades, e quando todos sabemos que o papel da juventude na sociedade é determinante não só para nós adultos, mas também para eles enquanto jovens, e na sua formação cívica, é com bons olhos que queremos ver a aprovação deste Conselho Municipal de Juventude. Terá, por isso mesmo, a votação favorável do CDS.-----

-----Muito obrigado.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado.-----

-----Tem a palavra o senhor deputado Miguel Martins, do Bloco de Esquerda.-----

DEPUTADO DO BE – Miguel Martins – Uma vez mais, cumprimento nua sua pessoa, senhor presidente da Assembleia, todas e todos os presentes e quem nos acompanha via Web.-----

-----Relativamente ao Conselho Municipal de Juventude de Barcelos, nós consideramos que é uma medida extremamente positiva, uma forma de envolver as e os jovens barcelenses com a política local, ainda que também seja de lamentar o facto de ter sido algo apresentado por anteriores executivos e nunca tenha sido concretizado, apenas seja agora, parabenizamos essa iniciativa.-----

-----Ainda assim consideramos que se verifique o seguinte facto. As



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

95

instituições políticas em Barcelos, como a Câmara Municipal e a Assembleia Municipal, ao longo dos anos têm estado afastadas das e dos jovens. Mas também não apenas deles. Têm estado afastadas de toda a sociedade barcelense e não sendo capaz de envolver toda a população na discussão e no debate dos assuntos por variados motivos, os quais não são agora aqui chamados para o debate.

-----De qualquer das formas, é também necessário termos em conta que, senhoras e senhores deputados, enquanto atores, agentes políticos, não podemos cair numa tentação de que apenas criando órgãos como o Conselho Municipal de Juventude, ou similares, ou lançando medidas jovens, esse tipo de ideias fará com que as e os jovens se envolverão mais com a política local neste caso. Sim, são medidas positivas, não questionamos isso, mas não são suficientes. Acima de tudo, penso eu e o Bloco de Esquerda também considera que não é através de um enclausurar das e dos jovens a certos temas, limitando-os ao debate de apenas algumas áreas que lhes estão diretamente ligadas, que trará um maior envolvimento por parte deste setor da sociedade ao debate político. As e os jovens têm a sua identidade política, têm capacidade para debater qualquer assunto independentemente do seu cariz. Temos também que ter esta ideia, isto não está a pôr em causa de alguma forma o Conselho Municipal de Juventude, mas sim ter essa capacidade de análise e de percepção de que para mudarmos este paradigma da falta de contacto entre a política e os jovens é também necessário mudar a forma como nós agentes políticos e partidos políticos encaramos esta situação e encaramos os jovens na política.

-----Disse.

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado.

-----Tem a palavra o senhor deputado Mário Figueiredo.

DEPUTADO DO PCP – Mário Figueiredo – Muito obrigado, senhor presidente.

CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

-----Consideramos naturalmente positiva a constituição do Conselho Municipal de Juventude como órgão consultivo do município, que se fizer um trabalho intimamente ligado aos problemas da juventude permitirá propor políticas que respondam às aspirações da juventude.-----

-----Contudo, este conselho por si só não resolve nenhum problema da juventude. Sim, alarga a participação de vários quadrantes políticos, inclusive os jovens, na resolução dos problemas da juventude.-----

-----Por isso, não posso deixar de dizer que não será necessário a consulta nem nenhum conselho para identificar e reconhecer as deficiências das políticas municipais, não só deste município mas anteriores, na resposta aos problemas da juventude.-----

-----Assinalo três de muitos que a juventude barcelense enfrenta, que é o seguinte:-----

-----Problemas de acesso à habitação.-----

-----O agravamento das condições de vida, o aumento dos custos com a habitação, a perda do poder de compra das famílias, bem como o aumento das taxas de juro, tornam para os jovens o direito à habitação consagrado na Constituição uma miragem.-----

-----Nesse sentido, o município deve promover políticas de habitação públicas e dinamizadoras da construção e reabilitação urbana para alargar a oferta da habitação pública a custos compatíveis com os rendimentos das famílias e naturalmente dos jovens.-----

-----Deve adequar o regulamento de apoio à renda de forma a facilitar o acesso dos jovens à habitação.-----

-----Problemas de acesso à cultura.-----

-----Há em Barcelos, fruto de políticas culturais erradas ou insuficientes de sucessivos executivos, uma carência de equipamentos e programas de apoio à



BARCELOS
MUNICÍPIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

97

cultura que permitam aos jovens barcelenses o desenvolvimento criativo e a fruição plena dos mais diversos componentes culturais.

-----Problemas de acesso ao desporto.

-----Em Barcelos não há nenhuma pista de atletismo, há falta de pavilhões polidesportivos, faltam piscinas e são escassíssimas as condições para a prática, pelo simples prazer, das mais diversas modalidades (basquetebol, voleibol e até o próprio futebol) por falta de espaços públicos.

-----A prática do desporto não federado reduz-se à frequência de ginásios que proliferam e trazem custos, ou à corrida, caminhada ou bicicletas nas estradas e passeios com uns certos riscos para a segurança dos praticantes pelos maus pisos existentes e pela partilha do espaço com veículos motorizados.

-----É necessário mais investimento público em equipamentos desportivos, na criação de espaços públicos de lazer e a valorização do desporto escolar que fomenta a generalização e a democratização da prática da cultura física tão cara que é aos jovens.

-----Portanto, a constituição do conselho é importante, mas só políticas orientadas com o devido investimento é que resolve os problemas da juventude.

-----Obrigado pela vossa atenção.

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado.

-----Tem a palavra a senhora deputada Susana Araújo, do Partido Social Democrata.

DEPUTADA DO PSD – Susana Araújo – Excelentíssimo Senhor Presidente da Assembleia, Senhora e Senhor Secretários, Senhor Presidente da Câmara, Senhores Vereadores, Caros Membros desta Assembleia, todo o PÚblico aqui presente e via Web, a todos muito boa noite.

-----É com enorme satisfação e regozijo que o Grupo Municipal do PSD, após doze anos consecutivos a ser ignorado nesta matéria pelo executivo socialista,

CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

assiste à discussão e votação do Regulamento do Conselho Municipal de Juventude de Barcelos. Em boa hora porque eu pensei que já não ia ser jovem quando isto fosse aprovado.-----

-----Foram várias as sessões em que reivindicámos a necessidade da criação deste órgão consultivo. Não só porque já existiam outros concelhos vizinhos, mas sobretudo porque era obrigatório por lei, e mais, era uma promessa do executivo socialista.-----

-----Felizmente não teremos que esperar mais uma década, agora poderemos ter um órgão dedicado à juventude, que permitirá aos jovens e às jovens ter um papel de relevo no que concerne a questões ligadas ao emprego, à educação, ao desporto, à saúde, à habitação, entre outras matérias.-----

-----Até ao momento, os jovens do nosso concelho eram meros figurantes, não tendo oportunidade de influenciar aquelas que seriam as políticas de juventude. A partir de agora, acreditamos que o Conselho Municipal de Juventude, congregando elementos de associações de estudantes, associações juvenis, juventudes partidárias e membros desta Assembleia, poderá ter um papel determinante na implementação e definição de uma verdadeira estratégia de juventude.-----

-----É premente darmos voz aos jovens, criar proximidade com eles.-----

-----Desejamos, assim, que este novo fórum não se limite apenas a cumprir agenda. Queremos que seja um órgão mobilizador de ideias e que não seja apenas um órgão de consulta esporádica mas sim de execução. Bem sabemos que este conselho será aquilo que os jovens quiserem que ele seja, mas competem-nos a todos nós e a todas nós sermos também seus impulsionadores.-----

-----Em suma, a bancada do PSD irá votar favoravelmente porque consideramos que após doze anos de governação municipal socialista os jovens podem finalmente ter algo mais do que festas, poderão ter um palco para



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

desenhar políticas à medida das suas necessidades, usufruir de ferramentas para a vida ativa, e sobretudo estimular o potencial criativo e empreendedor.

Muito obrigada.

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhora deputada.

Tem a palavra o senhor deputado Manuel Mota, do Partido Socialista.

DEPUTADO DO PS – Manuel Mota – Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados.

O Partido Socialista votará favoravelmente esta proposta, mas não admite que se reescreva a história. Os conselhos municipais de juventude não nasceram em dois mil e nove, já estou velho. Em mil, novecentos e noventa e seis, era presidente da juventude socialista, pela primeira vez, e defendíamos a constituição na Câmara Municipal a criação de um Conselho Municipal de Juventude, senhora deputada. Treze anos que estivemos na oposição e durante treze anos o PSD não decidiu, não aprovou nenhuma das nossas propostas para a criação do Conselho Municipal de Juventude.

Na nossa ótica, o executivo do Partido Socialista anterior, que teve o argumento de que havia um parecer – de facto havia um parecer – que colocava em causa algumas das normas da legalidade dos conselhos municipais de juventude, na minha ótica pessoal não deveria ser suficiente para a não conclusão do Conselho Municipal de Juventude.

Agora, os conselhos municipais de juventude não são panaceia para a resolução dos problemas da juventude. Não é no Conselho Municipal de Juventude, isso é um atestado de incompetência a todos nós que aqui estamos, ao executivo municipal, é um instrumento positivo de participação das associações que participaram aos milhares no orçamento participativo – catorze mil participantes. Dos mais de trezentos projetos apresentados, noventa por cento deles eram apresentados por jovens. No projeto de empreendedorismo os



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

jovens participaram. E se há coisa que é notada na mudança do governo entre mil, novecentos e setenta e seis/dois mil e nove e dois mil e nove/dois mil e vinte e dois, foi claramente na área das políticas da juventude. Está tudo feito? Não, não está tudo feito. Aliás, o mundo muda permanentemente. E este é um instrumento democrático importante e naturalmente as políticas mudam. Mas é importante porque de facto a política não se esgota nos partidos. E aqui os conselhos municipais, todos eles, eu sou a favor, na área da educação, na área da ação social os conselhos municipais são fundamentais para trazer o *apport* da sociedade civil, mas não são panaceia para nada. Porque pode haver Conselho Municipal de Juventude e a política de juventude do município piorar com o Conselho Municipal de Juventude. Portanto, não é panaceia para nada. E estaremos cá, participaremos mesmo com uma norma específica do regulamento que poderá ter que ser alterada, não para o Partido Socialista, mas há de facto partidos com representação de um ou dois deputados que não têm ninguém com menos de trinta e cinco anos, portanto, isso não deve ser limitativo, mas é um processo normal de desenvolvimento, é uma das notas que eu reparei nesse mesmo instrumento. Ora, isto é fundamental que se perceba.

-----Aliás, o senhor presidente da Câmara hoje está muito empolgado, é normal, não é? O primeiro ano, vai fazer um ano, está muito empolgado. Mas isto vai mudar, isto muda facilmente. Aliás, não está tão empolgado hoje como estava há um ano atrás. E quer que lhe diga com sinceridade? Eu gostava que estivesse empolgado até ao final do mandato porque eu pago impostos cá, eu gosto deste concelho. Portanto, eu gostava que corresse bem. Agora, quando estamos empolgados e vemos o aumento do preço da água, vemos o aumento da taxa dos resíduos, vemos problemas no executivo, vemos o problema da água não estar resolvido, vemos as questões do rio, não há conselhos municipais que resolvam isso, senhor presidente.



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado.

-----Tem a palavra o senhor presidente da Câmara, se desejar intervir.

PRESIDENTE DA CÂMARA – Cumprimento todos.

-----Obviamente que não vou responder desta vez ao deputado Manuel Mota, apenas lhe dizer que o seu medidor de empolgamentos está avariado. Eu não estou empolgado, estou tranquilo mas muito convicto, mas muito convicto, e determinado!

-----Quero dizer que efetivamente este Conselho Municipal de Juventude é uma honra ter sido sob a minha presidência que vai agora ser instalado. Porquê? Porque eu tenho a noção clara que não é panaceia para todos os males ou todas as dificuldades que existem em termos de participação dos jovens com a sua cidadania para contribuir para o desenvolvimento de Barcelos. Mas é efetivamente com o primeiro passo que se chega lá. E, até agora, não houve passos.

-----E para dar, mais uma vez, conforto à intervenção do deputado Mário Figueiredo, quero-lhe dizer que enquanto vereador do desporto e da juventude no meu mandato de noventa e oito até dois mil e cinco, nos meus dois mandatos, enquanto vereador, aconteceram quatro pavilhões municipais em Barcelos (Manhente, Viatodos, Vila Cova e Lijó); aconteceram as piscinas municipais, dessa vez e nunca mais. E durante doze anos um pavilhão construído não foi aberto e vai ser aberto agora em outubro, em Adães. O que quer dizer que nós estamos no caminho certo, não é só criar as condições e dar os primeiros passos, é também dar efetivamente passos seguros para que os nossos jovens tenham a possibilidade de praticar desporto, de se divertir. E mais, a nossa política relativamente aos espaços de diversão dos jovens também tem que ser, e cada vez mais, de compatibilização entre os seus anseios normais de convívio, de alegria, de festa, mas também de responsabilização de intervenção cívica e

CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

política. É assim que com esta compatibilização e com este equilíbrio que nós conseguiremos ter as políticas certas. E é um desígnio deste mandato, e neste mandato quero fazê-lo, mais dois pavilhões para além do de Adães e mais duas piscinas municipais. E vão acontecer porque estamos empolgados!-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor presidente.-----

-----Vamos ‘empolgadamente’ passar à votação!-----

-----Quem vota contra?-----

----- (Ninguém)-----

-----Quem se abstém?-----

----- (Ninguém)-----

-----Está aprovado por unanimidade.-----

----- (Noventa e nove: quarenta e três PS, vinte e seis PSD, dezoito BTF, três CH, três IND, dois CDS-PP, dois BE, um TB, um PCP)-----

-----Passamos ao ponto dez da ordem de trabalhos: discussão e votação da proposta da Câmara Municipal de atualização dos limites dos valores das rendas constantes no Regulamento de Apoio ao Arrendamento Habitacional do Município de Barcelos.-----

-----Há inscrições?-----

-----Tem a palavra o senhor deputado Mário Figueiredo, do Partido Comunista Português.-----

DEPUTADO DO PCP – Mário Figueiredo – Muito obrigado, senhor presidente.---

-----O PCP congratula-se com esta decisão da Câmara Municipal de Barcelos de atualização das rendas, aproximando-as aos limites da realidade, pois esta decisão vai de encontro aos vários alertas que o PCP fez nesta Assembleia Municipal e de encontro às várias propostas apresentadas em sede de orçamento municipal em que assinalámos, várias vezes, que os limites já não correspondiam àquilo que era praticado no mercado.-----



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

103

-----Contudo, a Câmara Municipal de Barcelos deverá ir muito mais longe pois não atende à realidade das condições económicas das famílias barcelenses.-----

-----A desvalorização dos salários e o aumento especulativo de muitos bens essenciais à vida – alimentos, água, luz, gás, combustíveis e habitação – agravaram as condições de vida de muitas famílias.-----

-----Ao não alterar o estipulado da alínea f) do número um do artigo sexto que diz que só famílias com rendimento *per capita* inferior a trezentos e dezassete euros e quinze céntimos têm direito ao apoio, a Câmara Municipal de Barcelos está a vedar o acesso a essas famílias carenciadas a esse apoio fundamental.-----

-----Um exemplo: um casal que só aufera um salário mínimo nacional, isto é, setecentos e cinco euros, não tem direito, à luz deste regulamento, ao apoio pois o seu rendimento *per capita* é de trezentos e cinquenta e dois euros. Lá está, o fundamental das políticas da juventude é atender à dificuldade dos jovens, que hoje têm trabalho precário e baixos salários que não conseguem aceder a este apoio.-----

-----A Câmara deve atender à crise social e económica de muitas famílias, aumentar substancialmente o limite do rendimento previsto no artigo acima referido, abrangendo muitas mais famílias em dificuldades de acesso à habitação.-----

-----Muito obrigado pela vossa atenção.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado.-----

-----Tem a palavra o senhor deputado Luís Pereira, do BTF.-----

DEPUTADO DO BTF – **Luís Pereira** – Excelentíssimo Senhor Presidente da Assembleia Municipal, restante Mesa, Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara, Senhoras e Senhores Vereadores, Senhoras e Senhores Deputados, Minhas Senhoras e Meus Senhores.-----

-----As atribuições de subsídios de apoio às famílias para rendas à habitação

CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

não sofriam quaisquer atualizações desde o ano de dois mil e dezasseis.

Por tais motivos, inúmeras famílias ficaram impedidas de ser contempladas com tais subsídios.

Assim, este executivo municipal, atento às crescentes dificuldades de muitas famílias com rendimentos *per capita* excessivamente baixos, ficarão agora abrangidas por esta nova proposta.

Como exemplo, observamos que a tipologia T um passa de duzentos e cinquenta euros para trezentos e cinquenta e três vírgula dezoito (quarenta e um por cento de aumento); um T dois passa de trezentos para quatrocentos e cinquenta e quatro vírgula dez (cinquenta e um por cento de aumento); tipologia T três de trezentos e cinquenta para quinhentos e vinte e nove vírgula setenta e oito (cinquenta e um por cento de aumento); T quatro de quatrocentos para seiscentos e cinco vírgula quarenta e sete (também cinquenta e um por cento de aumento).

São estes os valores de referência que servirão para os cálculos dos subsídios a atribuir, estarão assim garantidos os acessos de muitas famílias que estavam arredadas de se candidatar a este mecanismo.

Votaremos favoravelmente a presente proposta.

Muito obrigado.

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado.

Tem a palavra o senhor deputado José Maria Cardoso, do Bloco de Esquerda.

DEPUTADO DO BE – José Maria Cardoso – Senhor presidente, na sua pessoa, quanto me permite, cumprimento todos os presentes e quem nos acompanha via Web.

Em primeiro lugar, dizer que o Bloco de Esquerda votará favoravelmente esta proposta porque considera que ela é um passo importante para ir de



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

encontro àquilo que defendemos há muito, ou seja, haver este alargamento, esta possibilidade cada vez mais abrangente de as pessoas poderem ser contempladas com este apoio à renda. E por isso, independentemente das considerações que possamos fazer que não sejam as mais adequadas, é um passo importante a dar-se e, por isso, somos favoráveis a esta proposta.

-----De qualquer forma, queria também dizer que resultado do processo que há bocado falávamos de descentralização, dito descentralização, mais correto porventura chamar-lhe municipalização, os municípios adquiriram novas competências e adquiriram competências não só nos programas de apoio ao arrendamento, o “Primeiro Direito” e outros programas, como da reabilitação urbana, permitindo inclusive que haja uma propriedade de gestão de imóveis de habitação social. E acho que é tempo da Câmara Municipal, e em Barcelos, haver atenção sobre esta situação.

-----Nós temos um conjunto de problemas decorrentes da crise económica, social, mas temos alguns dados que nos devem fazer refletir. Eu já há bocado fiz referência, a estratégia local de habitação aponta para o seguinte: cento e setenta e nove fogos em Barcelos, correspondente a zero vírgula trinta e oito por cento dos fogos habitacionais é que são habitação social. A perspetiva é de passar para zero vírgula setenta e sete. Está muito aquém dos cinco por cento que é o projeto nacional. Ora, é preciso porventura reajustar algumas destas situações, até porque as rendas de casa tornaram-se obscenas. Nós temos um aumento de cerca de quarenta por cento nos últimos cinco anos, em média. Torna-se impossível, diria mesmo com uma dificuldade tremenda para qualquer pessoa de rendimentos médios, já não é os rendimentos mais baixos, poder alugar uma casa numa área residencial que as cidades devem oferecer. Cada vez mais nós devemos ter a função residência no centro das cidades e concretamente em Barcelos. E por isso esta questão me parece ser importante ter-se em atenção.--

CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA



BARCELOS
MUNICÍPIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

-----Muito obrigado.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado.-----

-----Tem a palavra o senhor deputado Miguel Durães, do Partido Social Democrata.-----

DEPUTADO DO PSD – Miguel Durães – Excelentíssimo Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Senhores Secretários, Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara Municipal de Barcelos, Senhores Vereadores, Senhores Presidentes de Junta e Uniões de Freguesias, Senhores Deputados, Comunicação Social e Público hoje aqui presente e que nos segue via *Web*, boa noite.-----

-----A Constituição Portuguesa consagra, e bem, como direito fundamental o acesso a uma habitação digna ou, melhor dizendo, com dignidade.-----

-----Para o efeito e assente em estudos técnicos de forma a aferir os valores a aplicar na atualidade nesta matéria no manto territorial de Barcelos, estes limites podem e foram atualizados – pela primeira vez após anos de inércia do anterior executivo – pelo Município de Barcelos tendo em conta os valores praticados no mercado de arrendamento, de forma a conferir este direito aos barcelenses com carência económica e, ainda, de forma a prevenir situações de possíveis ações de despejo ou alterações de habitação face às atualizações dos valores das rendas.-----

-----E aqui, há que dizê-lo com frontalidade, hoje fica bem claro a distância que nos separa relativamente ao anterior executivo no que diz respeito à transparência, verdade, coerência, rigor e realizações. E no caso da solidariedade, sempre muito sensível, assistimos a duas formas e posturas muito distintas.-----

-----Uma, a que o Partido Socialista local ou cronistas de artigos de opinião que o representam pretendem fazer (dizem uma coisa aqui, aprovam uma coisa em Câmara Municipal, escrevem outra coisa acolá).-----

-----Ou seja, usar efeitos nefastos de uma crise económica e social que está a afetar, registe-se, de forma significativa, milhões de portugueses e famílias em



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

situação de vulnerabilidade, para tentarem retirar daqui algum aproveitamento político, na nossa ótica é muito pouco séria e inqualificável. Quando, pelos motivos externos que são conhecidos por todos, sabemos que as principais dificuldades resultam isso sim da inabilidade e diria da descoordenação e da desorientação que assistimos todos os dias de um governo socialista para fazer face às necessidades prementes e urgentes das pessoas que enfrentam um aumento da inflação sem precedentes, com custos de vida galopantes em todas as áreas das suas vidas.

-----E a outra forma de fazer política, a que nós assistimos diariamente no trabalho de proximidade e transparência deste executivo, no que vemos sendo aprovado em sede de reuniões de Câmara e em plenário na Assembleia Municipal.

-----Mais uma prova do desnorte do Partido Socialista local, mais uma prova da unidade deste executivo em prol daqueles que mais precisam.

-----Muito obrigado.

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado.

-----Tem a palavra o senhor deputado Manuel Mota, do Partido Socialista.

DEPUTADO DO PS – Manuel Mota – Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados.

-----Não fugirei ao debate ideológico, ouvir do PSD falar de políticas sociais, de facto, só mesmo o adiantado da hora é que certamente permitirá o senhor deputado Miguel Durães falar sobre políticas sociais a esta hora da noite.

-----De facto, quando nós olhamos para este programa a primeira ideia objetivamente é de saudá-lo, vai de encontro àquilo que é uma necessidade infelizmente de uma parte da população que está no limiar da pobreza. É isto que eu pedia ao senhor vereador do pelouro, peço desculpa, mas é importante esta partilha que quero fazer consigo, é de reflexão, fez aqui um esforço, eu saúdo-o,



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

e votaremos naturalmente favoravelmente.-----

-----Lamentavelmente estes valores estão muito no limite daquilo que é hoje a realidade do mercado de rendas, lamentavelmente, mas é um esforço significativo, nós não podemos querer tudo ao mesmo tempo, é um avanço importante, mas de facto, em termos habitacionais, temos que ter uma evolução muito significativa.-----

-----Quando olhamos para cinquenta mil euros, mesmo que sejam gastos cinquenta mil euros, é muito pouco para as necessidades do concelho, como sabe. E ainda mais dramática a ausência de habitação social que nós temos.-----

-----Eu considero que é importante evoluirmos nomeadamente numa negociação com o IHRU para aproveitar alguns dos fogos, medida muito importante do anterior executivo da recuperação, nomeadamente, daquelas habitações na zona de Arcozelo. Há muito poucos fogos do município na Fundação Salazar, estarão noventa, noventa e cinco por cento deles ocupados. Mas é fundamental repensar-se, não naquela ótica dos custos controlados que não funcionou, portanto, o que passou, passou, temos que olhar para o futuro, mas muito na ótica da reabilitação. Aproveitar estes mecanismos novos de reabilitação, aproveitar inclusive a nova lei de abril deste ano que permite ao município exercer o direito de preferência em relação a alguns edifícios, e aproveitar os fundos nesta área para constituirmos condições para que as populações, mesmo as mais frágeis, possam habitar e dar qualidade de vida também nos centros do concelho.-----

-----Muito obrigado.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado.-----

-----Tem a palavra o senhor presidente da Câmara.-----

PRESIDENTE DA CÂMARA – Muito telegraficamente. Obviamente eu queria só dar nota que efetivamente isto não vai mudar, isto está a mudar, porque isto



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

mostra sensibilidade social e não é um ato isolado, é um conjunto, é um pacote que está a ser implementado.

-----Eu relembro que Barcelos, e basta ver os números, e a Secretaria da Habitação tem esses números, relativamente ao projeto trezentos e sessenta tem vinte e cinco por cento de projetos a nível nacional. Ou seja, existem no país oitenta habitações que vão ser objeto de intervenção com fundos do PRR para dar melhores condições e condições de dignidade a famílias. Vinte e cinco por cento desses oitenta do país aconteceram em Barcelos graças ao trabalho dos nossos projetistas, arquitetos, engenheiros, e graças ao trabalho da ação social do município.

-----Também está para ser implementado muito em breve o “Primeiro Direito”, que é, mais uma vez, dar condições a todos os cidadãos barcelenses que vivem em condições menos dignas para poderem ter uma habitação condigna.

-----E também temos uma proposta que em termos de PRR nos candidatámos para aquilo que o governo chama “Parque público de habitação a custos acessíveis”, numa vertente em que a Câmara pede um empréstimo, faz as casas, ou adquire-as, e depois põe no mercado de arrendamento. E isto vamos fazê-lo. Porquê? Porque tem que haver uma resposta integrada, global e que chegue a todos os públicos.

-----E queria realçar que esta medida de ampliar os valores das rendas é efetivamente um trabalho importante, que não está terminado, vai ser prolongado e aperfeiçoado, mas é um sinal, porque desde o início do programa de arrendamento em Barcelos nunca foi atualizado, está a ser agora.

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor presidente.

-----Vamos então passar à votação!

-----Quem vota contra?

-----(Ninguém)



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

-----Quem se abstém?

-----(Ninguém)

-----Está também aprovado por unanimidade.

-----Cento e nove: quarenta e cinco PS, trinta e um PSD, dezanove BTF, quatro IND, três CH, dois TB, dois CDS-PP, dois BE, um PCP)

-----Ponto número onze: ratificação da adesão do Município de Barcelos ao Programa “Autarquias Solidárias”.

-----Inscrições!

-----Não há inscrições.

-----Vou colocar à votação!

-----Quem vota contra?

-----(Ninguém)

-----Quem se abstém?

-----(Ninguém)

-----Aprovado por unanimidade com os mesmos números da votação anterior.

-----Cento e nove: quarenta e cinco PS, trinta e um PSD, dezanove BTF, quatro IND, três CH, dois TB, dois CDS-PP, dois BE, um PCP)

-----Ponto doze: discussão e votação do Plano Municipal para a Igualdade e Não Discriminação do Município de Barcelos dois mil e vinte e dois/dois mil e vinte e sete.

-----Inscrições!

-----Senhores deputados, prolongámos uma hora, há aqui um pedido da Câmara Municipal para aprovar este ponto, porque há umas candidaturas, por via da CIM, a fundos comunitários. Só tenho registada uma inscrição. Portanto, fazia-se esta intervenção e depois fazia-se a votação deste ponto, se ninguém se opuser na sala. Vamos então continuar.



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

111

-----Senhor deputado Miguel Martins, faz favor.-----

DEPUTADO DO BE – Miguel Martins – Uma vez mais, cumprimentando todas e todos os presentes na sua pessoa, senhor presidente.-----

-----Relativamente ao Plano Municipal para a Igualdade e Não Discriminação do Município de Barcelos para os anos dois mil e vinte e dois/dois mil e vinte e sete, o Bloco de Esquerda considera que é uma medida positiva para o concelho.-

-----No entanto, somos também da opinião de que não é suficiente. É essencial garantir a qualquer pessoa, independentemente da sua identidade de género, etnia, orientação sexual ou religião, entre outras características, que não são alvo de discriminação e têm direito a uma vida plena.-----

-----Nesse sentido, os municípios devem avançar com todo o empenho com medidas que mitiguem a desigualdade e combatam a exclusão social.-----

-----Este plano municipal é um primeiro documento, contém aspectos bastante positivos, mas mesmo assim há muito trabalho que pode ser mais desenvolvido e espero que assim seja ao longo deste mandato.-----

-----De qualquer das formas, o Bloco de Esquerda votará a favor desta proposta ainda que consideremos que há espaço para mais.-----

-----As e os barcelenses podem contar connosco para a fiscalização relativamente às medidas que estão presentes neste plano, mas também todo o nosso empenho na apresentação de propostas em prol da igualdade e que combatam a discriminação em Barcelos.-----

-----As pessoas conhecem o Bloco de Esquerda e sabem onde estamos, junto delas, de forma a dar voz às suas ânsias e problemas.-----

-----Disse.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado.-----

-----Não há intervenção do senhor presidente da Câmara.-----

-----Vou colocar à votação!-----

CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA



BARCELOS
MUNICÍPIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

-----Quem vota contra?

----- (Ninguém)

----- Quem se abstém?

----- (Ninguém)

----- Também aprovado por unanimidade com a mesma votação.

----- (Cento e nove: quarenta e cinco PS, trinta e um PSD, dezanove BTF, quatro IND, três CH, dois TB, dois CDS-PP, dois BE, um PCP)

----- Os pontos treze e catorze, que têm a ver com desafetações do domínio público e a integração no domínio privado do município de parcelas de terreno nas uniões de freguesia de Barcelos, Vila Boa e Vila Frescaína (São Martinho e São Pedro) e Durrães e Tregosa, propunha que fossem discutidos em conjunto e votados em separado.

----- Alguém tem algo contra?

----- Eu fiz uma aprovação em Assembleia de um prolongamento de mais trinta minutos. A Câmara solicitou-me que tinha aqui dois pontos agregados, que é o ponto treze e o ponto catorze e o ponto quinze, dezasseis e dezassete. Tínhamos falado em Conferência de Líderes até provavelmente não haver intervenções destes mesmos pontos. Aqui chegados, e com isso que falámos em Conferência de Líderes, eu estou a perguntar para seguir o caminho normal, não havendo intervenções voto estes pontos. Se entenderem fazer de outra maneira eu interromperei a sessão e continuarei a sessão na segunda-feira, às vinte e uma horas, ou vinte e uma e trinta, ou faremos a votação pelo menos destes pontos que parecem que são importantes em sede de revisão do PDM. É neste confronto que o presidente da Assembleia está a colocar, escudado naquilo que foi acertado na Conferência de Líderes, em que me foi dito que podia não haver intervenções nestes pontos. Portanto, vou continuar com esta metodologia, se quiserem fazer vincar a não continuação deste debate eu vou interromper a sessão e convoco



BARCELOS
MUNICÍPIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

para segunda-feira.

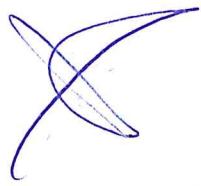
-----Senhor deputado, eu pedia que se dirigisse ao micro para ser audível e para eu perceber.

DEPUTADO DO PS – Manuel Mota – Senhor presidente, eu não quero levantar nenhuma questão. O senhor presidente disse, anteriormente, que o ponto era importante para o executivo e nós votámos o ponto anterior. E se estes pontos são importantes para o executivo nós também votamos estes pontos. Não podemos é estar sistematicamente, e agora a seguir vamos votar os outros pontos, porque há intervenções que seriam se calhar importantes fazer. Mas, se é importante para o executivo, fazemos aquilo que também pedíamos no passado, temos que ser coerentes com isto. Se é importante que esta matéria seja votada, votamos. Agora, ainda temos a informação escrita, ainda temos pontos importantes a seguir que têm a ver com fundos comunitários. Se é importante, terminávamos a Assembleia com a votação até ao décimo sétimo ponto, nós estamos de acordo.

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Eu fui claro na minha explicação. Há pontos importantes aqui para o município e frisaram-me o ponto treze e o ponto catorze e o ponto quinze, dezasseis e dezassete. Informo todos os senhores deputados municipais que em sede de Conferência de Líderes abordámos esta temática, decidimos juntar os pontos, e também houve mais ou menos um acordo que não haveria votação nestes pontos. Portanto, tendo isso em conta, e sabem que não há mais ninguém rigoroso com o tempo, aliás, dificilmente voltarei a prolongar, por minha iniciativa, mais trinta minutos a Assembleia. Quero dizer desde já, tendo isso em conta, esse enquadramento, iria fazer a votação. Estava a propor isto. Se o Partido Socialista quiser não continuar, se alguém se opuser, eu interrompo a sessão e continuamos segunda-feira.

-----Está aceite? Posso continuar? Ninguém se opõe que prossigamos a

CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA



BARCELOS
MUNICÍPIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Assembleia relativamente aos pontos treze e catorze, agregada a discussão, e os pontos quinze, dezasseis e dezassete, agregada a discussão? Eu queria perceber a posição dos partidos.

-----Senhores deputados, esta sessão está interrompida e continua segunda-feira, às vinte e uma horas.-----

-----A sessão foi interrompida às vinte e quatro horas e cinquenta minutos do dia um de outubro de dois mil e vinte e dois.-----

-----Para constar se lavrou a presente ata, que eu, Celestino Linhares da Silva, para o efeito designado, redigi e subscrevo e que vai ser assinada pelo Presidente da Assembleia.-----

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA

(Fernando Santos Pereira, Dr.)

O COORDENADOR TÉCNICO

(Celestino Linhares da Silva)

-----Apenas-se a esta ata a Recomendação do BE intitulada “*Criar o Programa de Apoio Municipal às famílias e empresas afetadas pelo aumento do custo de vida*”, constituída por duas páginas, cuja votação encontra-se inserta na página quarenta.-----



BARCELLOS
MUNICÍPIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

-----Apenas-se a esta ata o Voto de Pesar pelo falecimento do Comandante António José da Costa, apresentado pelo TB, constituído por uma página, cuja votação encontra-se inserta na página trinta e nove.-----

-----Apenas-se a esta ata a Declaração de Voto do PS relativa à Moção do PCP.-

-----Apenas-se a esta ata a Declaração de Voto do PS atinente ao ponto quatro da ordem do dia – discussão e votação da proposta da Câmara Municipal de concessão/atribuição de comparticipações financeiras às Freguesias e Uniões de Freguesias do concelho de Barcelos.-----

-----Apenas-se a esta ata as Declarações de Voto do TB referentes aos pontos:-

-----Dois – Discussão e votação da Segunda Revisão ao Orçamento Municipal e Opções do Plano de dois mil e vinte e dois;-----

-----Três – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal a solicitar o Reconhecimento de Interesse Público Municipal do Empreendimento Barcelos CRIC, no Campus do IPCA, localizado na Quinta do Patarro, União das Freguesias de Barcelos, Vila Boa e Vila Frescaínha (São Martinho e São Pedro);-----

-----Quatro – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal de concessão/atribuição de comparticipações financeiras às Freguesias e Uniões de Freguesias do concelho de Barcelos;-----

-----Cinco – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal de concessão/atribuição de participação financeira à Freguesia de Carapeços.--

CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA

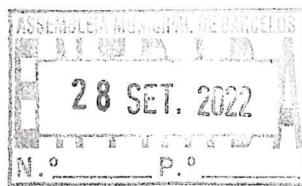


**BARCELOS
MUNICÍPIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

ÍNDICE

Ata nº 9 de 30 de setembro de 2022

FOLHA	ASSUNTO
01	Apresentação da ordem de trabalhos
08	Período de antes da ordem do dia
15	Moção do PCP "Em defesa de um serviço postal público, universal e de qualidade"
24	Moção do BTF "Na defesa de um serviço público de qualidade de distribuição postal universal"
41	Intervenção do Público
48	Período da ordem do dia
48	Aprovação da ata da sessão de 17 de junho de 2022 (1º Ponto)
49	Discussão e votação da 2ª Revisão ao Orçamento Municipal e Opções do Plano de 2022 (2º Ponto)
57	Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal a solicitar o Reconhecimento de Interesse Público Municipal do Empreendimento Barcelos CRIC, no Campus do IPCA, localizado na Quinta do Patarro, União das Freguesias de Barcelos, Vila Boa e Vila Frescaínha (S. Martinho e S. Pedro) (3º Ponto)
63	Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal de concessão/atribuição de comparticipações financeiras às Freguesias e Uniões de Freguesias do concelho de Barcelos (4º Ponto)
63	Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal de concessão/atribuição de comparticipação financeira à Freguesia de Carapeços (5º Ponto)
68	Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal a solicitar autorização para a celebração de Contratos Interadministrativos de Delegação de Competências entre o Município de Barcelos e os Agrupamentos de Escola e Escola Não Agrupada, que estabelecem os termos e as condições em que se concretizará a delegação de competências no respetivo Diretor (6º Ponto)
76	Discussão e votação do Regulamento de Serviço de Gestão de Resíduos Urbanos e Limpeza Pública (7º Ponto)
84	Discussão e votação do Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios (8º Ponto)
93	Discussão e votação do Regulamento do Conselho Municipal de Juventude de Barcelos (9º Ponto)
102	Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal de atualização dos limites dos valores das rendas constantes no Regulamento de Apoio ao Arrendamento Habitacional do Município de Barcelos (10º Ponto)
110	Ratificação da adesão do Município de Barcelos ao Programa "Autarquias Solidárias" (11º Ponto)
110	Discussão e votação do Plano Municipal para a Igualdade e Não Discriminação do Município de Barcelos 2022-2027 (12º Ponto)



Recomendação

Criar o Programa de Apoio Municipal às famílias e empresas afetadas pelo aumento do custo de vida

Considerando que:

- 1) A subida da inflação está a afetar quem vive e trabalha em Barcelos, com aumento do custo de vida e deterioração dos salários, ainda no seguimento dos efeitos da crise sanitária e social da COVID-19;
- 2) Os bens de primeira necessidade, como o gás, a eletricidade, os alimentos e as rendas estão muito mais onerosos do que no início do ano;
- 3) As IPSS, as associações culturais e desportivas também estão a ser afetadas por este aumento dos custos;
- 4) Os pequenos comerciantes, nomeadamente aqueles que ocupam os espaços municipais, têm visto os seus custos aumentar;
- 5) As famílias mais vulneráveis, estão ainda mais vulneráveis à pobreza;
- 6) O preço médio das habitações subiu 13%, o Crédito à habitação, desde o inicio do ano, acresceu 22% e prevê-se que aumente 50% até dezembro e a subida do custo do cabaz de compras essenciais já vai em 15%;
- 7) Os dados da Estratégia Local de Habitação mostram que em Barcelos só temos 179 fogos de habitação social - 0,38% do total de alojamentos do concelho e a previsão é que nos próximos anos passe para 0,77%, muito longe do objetivo dos 5% de habitação pública a nível nacional;
- 8) É da responsabilidade do município garantir a manutenção das condições de vida de quem vive em Barcelos, nomeadamente das pessoas mais vulneráveis, como as famílias com menos recursos, as pessoas idosas e os jovens;
- 9) O município tem também a responsabilidade de apoiar as forças vivas do concelho, nomeadamente as IPSS, o movimento associativo, a cultura e os pequenos comerciantes;
- 10) A Autoridade Tributária indica que as receitas do IMT cresceram 35% em 2021, tendo sido transferidos mais 38,5% de receita para os municípios, esperando-se uma subida acentuada desta receita para 2022, bem como a coleta de IMI que em 2022 será bem superior à realizada em 2021;

CÓPIA COMPROVATIVA

CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA

- 11) As receitas extraordinárias do IMT e do IMI a que porventura o município terá acesso, resultado do aumento dos preços das casas, devem ser usadas para políticas públicas de apoio à habitação para as famílias vulneráveis e das classes médias;

Assim, ao abrigo do disposto nas alíneas c), k) e m) do artigo 23.º e alíneas ee) e rr) do nº. 1 do artigo 33º, ambos do Regime Jurídico das Autarquias Locais, aprovado em Anexo à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, a **Assembleia Municipal de Barcelos, reunida em sessão ordinária de 30 de setembro de 2022, recomenda à Câmara Municipal adotar as seguintes medidas:**

1. Congelamento das rendas residenciais da Câmara Municipal até 31 de dezembro de 2023;
2. Congelamento das rendas dos espaços comerciais da Câmara Municipal de até 31 de dezembro de 2023;
3. Isenção de 50% das taxas, no segundo semestre de 2022, referente a mercados (lugares e lojas) e atividades económicas não sedentárias (feiras, venda ambulante e prestação de serviços) sob gestão da Câmara Municipal;
4. Isenção de 50% das taxas, no segundo semestre de 2022, referente a Ocupação da Via Pública.
5. Reforço do Fundo de Emergência Social Municipal para as famílias, para IPSS e entidades sem fins lucrativos, para movimento associativo popular e entidades com fins altruísticos (incluindo coletividades e clubes) que realizam atividades de cariz eminentemente social, cultural ou desportivo no concelho;
6. Apoio extraordinário às entidades culturais e gratuitidade de todos os espaços culturais geridos pelo município para menores de 18 anos, estudantes e maiores de 65 anos até final de 2023;
7. Garantia do uso das receitas extraordinárias do IMT e IMI para o Programa de Arrendamento Acessível (PAA) regularizando o mercado com oferta alargada de habitação a preços compatíveis com os rendimentos das famílias;
8. Oferta de sacos para reciclagem para reduzir os custos das famílias e fomentar a reutilização dos materiais.

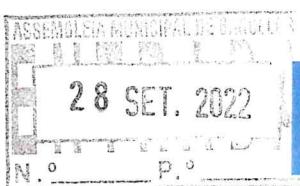
Barcelos, 30 de Setembro de 2022

Deputados municipais do BE

José Maria Cardoso

Miguel Afonso Martins

CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA



TB TODOS
BARCELLOS

Aprovado por unanimidade
30/9/2022
Fernando SANTOS PEREIRA

Voto de Pesar

No passado mês de agosto faleceu António José da Costa, antigo comandante da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Barcelinhos. Foi comandante honorário, Colar de Mérito e Crachá de Ouro da Liga dos Bombeiros Portugueses.

Sendo certo que cada cidadão tem um papel a desempenhar e um contributo a dar para o todo, é também verdade que muitos vão muito além das suas obrigações de cidadania.

Barcelos perdeu um dos seus melhores. O Comandante António José da Costa partiu, mas o seu legado, o seu exemplo cívico e contributo para que a Comunidade de Barcelos tivesse a adequada resposta de proteção e socorro, perdurará no tempo e na nossa memória.

Foram muitos anos, dedicados à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Barcelinhos a todos nós, à nossa proteção civil, à nossa segurança perante os riscos do território, do clima e ao socorro em situação de emergência médica, sempre com uma disponibilidade exemplar, uma entrega generosa e um consistente sentido de ajuda ao próximo.

Os Barcelenses são gente resiliente, que não se resigna perante as dificuldades e as adversidades, porque há espaço para a preservação da memória, para a participação no presente e para a construção de um futuro com esperança. O sentido de exigência e compromisso do Comandante António José da Costa com a nossa comunidade, foi superior à sua percepção das capacidades de acolhimento solidário. Nesta hora de dor e de pesar, o Assembleia Municipal de Barcelos expressa as mais sentidas condolências à Família do Comandante António José da Costa, aos Corpos Gerentes da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Barcelinhos e às Mulheres e Homens que servem nessa corporação. A Assembleia municipal de Barcelos curva-se perante a memória do Comandante António José da Costa, formulando votos para que o seu exemplo cívico sirva de inspiração para a construção de uma sociedade ainda melhor.

Barcelos 28 de setembro de 2022

(Jose Rosa)

Nota: este voto deverá ser endereçado ao comando e direção dos Bombeiros voluntários de Barcelinhos

CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA



GRUPO MUNICIPAL DO PARTIDO SOCIALISTA

DECLARAÇÃO DE VOTO

- Período Antes da Ordem do Dia: Moção do PCP

O Grupo Municipal do PS votou favoravelmente a moção do PCP, nomeadamente, o seu ponto 3º " Reivindique junto do governo a necessidade da reversão da privatização dos CTT, permitindo a devolução deste serviço público para as mãos do povo português garantindo um serviço postal público, universal e de qualidade." na medida em que, se continuam a manter as conclusões do relatório da auditoria realizada pela Inspeção Geral das Finanças ao cumprimento das obrigações do serviço público, que revelaram uma degradação do serviço postal após a privatização.

De acordo com o documento, "os padrões de qualidade exigidos na satisfação do SPU, nomeadamente quanto a prazos de entrega, densidade de pontos de acesso, regularidade e fiabilidade do serviço, aferidos pelo cumprimento dos onze objetivos fixados pela ANACOM para cada ano, evidenciam uma degradação da qualidade do serviço postal após 2013".

Outra evidência, segundo os dados do SCA (Sistema de Contabilidade Analítica) relativos ao período 2013-2017, é que "a atividade global da CTT depende do SPU, dado que as margens positivas obtidas pela prestação daquele serviço compensam o desempenho negativo das restantes atividades".

O relatório revela ainda que "a desconformidade entre a lei/contrato e a situação/titularidade dos bens afetos à concessão carece de clarificação na medida em que a não reversão dos bens no termo do contrato teria com

consequência que, no final do contrato de concessão (31/12/2020), apenas a CTT reúna condições para continuar a assegurar a prestação do SPU, atuando em situação de monopólio natural, inviabilizando, na prática, a entrada de outros operadores, incluindo o Estado, e a liberalização do mercado.”

Esta matéria foi alvo de intervenção dos deputados do PS na Assembleia da República que, em 2020, consideravam “esta auditoria confirmou que a privatização da CTT (iniciada em 2013), da autoria e responsabilidade do último governo PSD/CDS, não acautelou o interesse público, tendo iniciado um ciclo de “degradação da qualidade do serviço postal””.

Por outro lado, tendo em conta que a auditoria “alertou para a eventual posição de vantagem concorrencial que a empresa detém no final do contrato da concessão (32/12/2020)”, recorda-se que “as alterações legislativas ocorridas não são claras quanto à titularidade do Estado relativamente aos bens da concessão que integravam a rede postal pública, os quais permaneceram na esfera privada da CTT, mesmo após o processo de privatização da empresa”.

Com base nas alterações legislativas ocorridas por altura do processo de privatização (2012/2014), no final do contrato os bens afetos à concessão do SPU passarão para a propriedade da empresa privada CTT ou reverterão para o Estado. O que dificulta de sobremaneira a reversão da privatização, que se imporia perante a contínua degradação do SPU, com enfase atual, também, nas condições de trabalho dos carteiros.

Perante esta situação deverá, em nosso entender, a entidade reguladora reforçar os mecanismos de supervisão e o governo reforçar as condições para a salvaguarda do SPU que, a manter-se no atual estado de degradação deverá ser equacionada, nos próximos anos, a possibilidade de reversão da privatização.

Barcelos, 1 de Outubro de 2022

O GRUPO MUNICIPAL DO PARTIDO SOCIALISTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS



GRUPO MUNICIPAL DO PARTIDO SOCIALISTA

DECLARAÇÃO DE VOTO

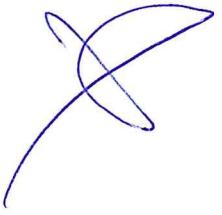
- Ponto 4 da Ordem do Dia.

O Partido Socialista votou favoravelmente o ponto 4 da ordem do dia, por estar de acordo com a concessão/atribuição das referidas comparticipações financeiras às Freguesias e Uniões de Freguesia.

No entanto, não podemos deixar de realçar que começa a ser preocupante a discriminação negativa de várias Freguesias/Uniões, nestas atribuições.

Lamentamos, ainda, que o Sr. Presidente da Assembleia Municipal de Barcelos (AMB) tenha incumprido o Regimento da Assembleia Municipal do Concelho de Barcelos, nomeadamente, no que ao ponto 1 d), h, e i) do Artigo 15º “Concessão da palavra” concerne. Ou seja, o sr. Presidente da AMB não permitiu “Invocar o Regimento e interpelar a Mesa;” não permitiu “Formular declaração de voto;” e não permitiu “Exercer o direito de defesa da honra;”

Desta forma, o Sr. Presidente da Assembleia Municipal de Barcelos, não permitiu que a bancada do Partido Socialista pudesse defender-se da afirmação do Sr. Presidente da Câmara “de que não era verdade”, ou seja, que era mentira o que o PS tinha referido, momentos


antes, sobre a discriminação das Freguesias/Uniões consoante o partido que representam.

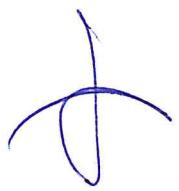
Lamentavelmente o Sr. Presidente da Assembleia Municipal não permitiu a defesa da honra da bancada do Partido Socialista, que apenas queria defender-se da acusação de estar a mentir, por parte do Sr. Presidente da Câmara, comprovando que, no presente ano, as 27 Juntas ou Uniões de Freguesia lideradas por membros da coligação Barcelos Mais Futuro terem recebido 3.485.000,00 euros e as 29 Juntas ou Uniões de Freguesia, liderados pelo Partido Socialista, terem recebido 1.977.000,00. Ou seja, em média, as Juntas ou Uniões de Freguesia do PS receberam cerca de metade do que as da Coligação receberam.

A título de exemplo, as duas freguesias/Uniões que maior participação receberam foram da Coligação, com valores respetivamente de 195.000,00 e 191.000,00 euros e as duas que menos receberam foram do PS, com 13.992,00 e 10.000,00, respetivamente.

A Coligação BMF ainda vai a tempo de cumprir a promessa de transferência, igualdade e equidade na atribuição destas comparticipações, mas não podemos deixar de expressar a nossa preocupação pelas atuais discrepâncias e reafirmar, comprovando, a veracidade das nossas intervenções

Barcelos, 1 de Outubro de 2022

O GRUPO MUNICIPAL DO PARTIDO SOCIALISTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS



Declaração de voto

Sessão da Assembleia Municipal de Barcelos de 30 de setembro de 2022

Ponto 2. Discussão e votação da 2ª Revisão ao Orçamento Municipal e Opções do Plano de 2022.

Exmo Sr. Presidente da Assembleia Municipal e restante mesa, Exmo Sr Presidente da Câmara Municipal e restante vereação; Srs Deputados, Minhas Sras e meus Srs,

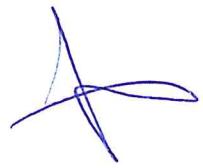
O TB-Todos Barcelos votou favoravelmente este ponto, pois entende que a correta avaliação do executivo será feita no decurso dos 4 anos de mandato.

Contudo por outro lado, ao fim de 365 dias já dá para percecionar qual o modelo de desenvolvimento preconizado, e qual a trajetória do executivo. Ao final de um ano já é possível aferir se há obras e projetos a iniciar e qual a estratégia de desenvolvimento.

Dito isto, constata-se que há ou houve muita coisa veiculada e prometida, mas efetivamente no terreno vê-se pouca ação.

José Rosa

CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA



Declaração de voto

Sessão da Assembleia Municipal de Barcelos de 30 de setembro de 2022

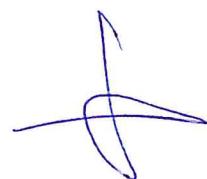
Ponto 3. Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal a solicitar o Reconhecimento de Interesse Público Municipal do Empreendimento Barcelos CRIC, no Campus do IPCA, localizado na Quinta do Patarro, União das Freguesias de Barcelos, Vila Boa e Vila Frescaínha (S. Martinho e S. Pedro)

Exmo Sr. Presidente da Assembleia Municipal e restante mesa, Exmo Sr Presidente da Câmara Municipal e restante vereação; Srs Deputados, Minhas Sras e meus Srs,

O TB-Todos Barcelos votou favoravelmente este ponto porquanto o IPCA é uma instituição que merece toda a nossa admiração e carinho. Para além de ser um politécnico prestigiado e de referência no âmbito nacional e internacional, é um excelente polo de desenvolvimento social, cultural e económico para a região e particularmente Barcelos. O TB-Todos Barcelos defenderá sempre toda e qualquer medida/proposta que direta ou indiretamente tenha a ver com o IPCA. O TB-Todos Barcelos defende que a educação deve ser sempre um dos pilares de desenvolvimento social e económico, por isso entendemos que o município deverá fazer tudo o que estiver ao seu alcance para potenciar este domínio.

José Rosa

CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA



Declaração de voto

Sessão da Assembleia Municipal de Barcelos de 30 de setembro de 2022

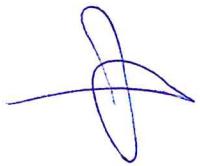
Ponto 4. Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal de concessão/atribuição de comparticipações financeiras às Freguesias e Uniões de Freguesias do concelho de Barcelos

Exmo Sr. Presidente da Assembleia Municipal e restante mesa, Exmo Sr Presidente da Câmara Municipal e restante vereação; Srs Deputados, Minhas Sras e meus Srs,

O TB-Todos Barcelos votou favoravelmente porque entende que as freguesias são o parceiro privilegiado da autarquia, e a sua grande proximidade das populações torna-os mais capazes e profícios na utilização das comparticipações financeiras. O TB-Todos Barcelos, votou a favor, pois os eleitos locais nas freguesias nomeadamente os seus presidentes, são pessoas Disponíveis, pacientes, tolerantes e resilientes que merecem todo o respeito e consideração e, a melhor forma de promover estes valores, é dando responsabilidade e meios financeiros. O TB-Todos Barcelos aproveita a ocasião para agradecer o excelente papel desempenhado pelos Srs Presidentes de junta no desenvolvimento social e económico. Para eles um grande bem haja.

José Rosa

CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA



Declaração de voto

Sessão da Assembleia Municipal de Barcelos de 30 de setembro de 2022

5. Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal de concessão/atribuição de comparticipação financeira à Freguesia de Carapeços

Exmo Sr. Presidente da Assembleia Municipal e restante mesa, Exmo Sr Presidente da Câmara Municipal e restante vereação; Srs Deputados, Minhas Sras e meus Srs,

Pelo mesmo motivo que o TB-Todos Barcelos votou favoravelmente o ponto n.º4, também o fez aqui porque os Srs. Presidentes de junta e de união merecem-nos toda a consideração, respeito e estima, e, o melhor forma de reconhecer o seu mérito é através de transferências financeiras para que possam desenvolver a sua atividade em prol das populações de forma autónoma e competente. Independentemente da tendência ou afinidade político-ideológico, todos os Srs Presidentes de junta estão focados no desenvolvimento das suas terras, e na melhoria da qualidade de vida das suas gentes, por isso para eles um agradecimento pela sua dedicação e empenho.

José Rosa

CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA